

REVISTA DA SEMANA



R. A. — Desculpae, amigos ! Já não sou homem para essas cousas. Não estou disposto a lutar
R. B. — Eu, por mim, nada vejo ; estou à espera...
P. M. — Podem virar e revirar : o gaúcho só campea, quando a Republica perigar.

A EQUITATIVA

Rio de Janeiro, 16 de Abril de 1913.

Illms. Srs. Directores da "Equitativa". — E' com a melhor satisfação e maior espontaneidade, que vos venho agradecer a presteza com que procedestes ao pagamento relativo á minha apolice n. 90.008, hontem sorteada com a quantia de 5:000\$000 (cinco contos de réis).

A louvavel e proveitosa instituição dos sorteios trimensaes, em dinheiro, fica tanto mais demonstrada no presente caso, quanto ha menos de um anno que as minhas apolices foram emitidas.

Com a maior estima e consideração de VV. SS.

Att'. Ven'. Amg'. e obr'.

Dr. Umberto Auletta.

Rio, 16 de Abril de 1913.

Illms. Srs. Directores da "Equitativa" dos E. U. do Brasil. — Nesta. — Cumpro, por meio da presente, o dever de agradecer a VV. SS. a solicitude com que me deram aviso de ter sido contemplada no sorteio de hontem a minha apolice n. 40.999, bem como a promptidão com que effectuaram o pagamento da quantia de 5:000\$ que me coube no referido sorteio.

Outra cousa, aliás, não era de esperar da idonea direcção por VV. SS. dada á "Equitativa", o que não pouco tem contribuido para, de dia para dia, augmentar o conceito de que goza essa sociedade.

Não pouco contribuiu para que eu realizasse o seguro com sorteio a vantagem inestimavel, que se torna effectiva para mim, de não soffrer alteração o contrato, uma vez contemplada a apolice, o que quer dizer que, tendo recebido a importancia da de n. 40.999, hontem sorteada, a mesma continuará a entrar nas extracções subsequentes, podendo ser de novo favorecida pela sorte, e, desde que seja mantida em vigor pelo pagamento dos premios, dará ainda o direito ao recebimento do capital, por fallecimento.

Reiterando meus agradecimentos, sou com subida estima e apreço,

De VV. SS.

João da Costa Barros Sayão.

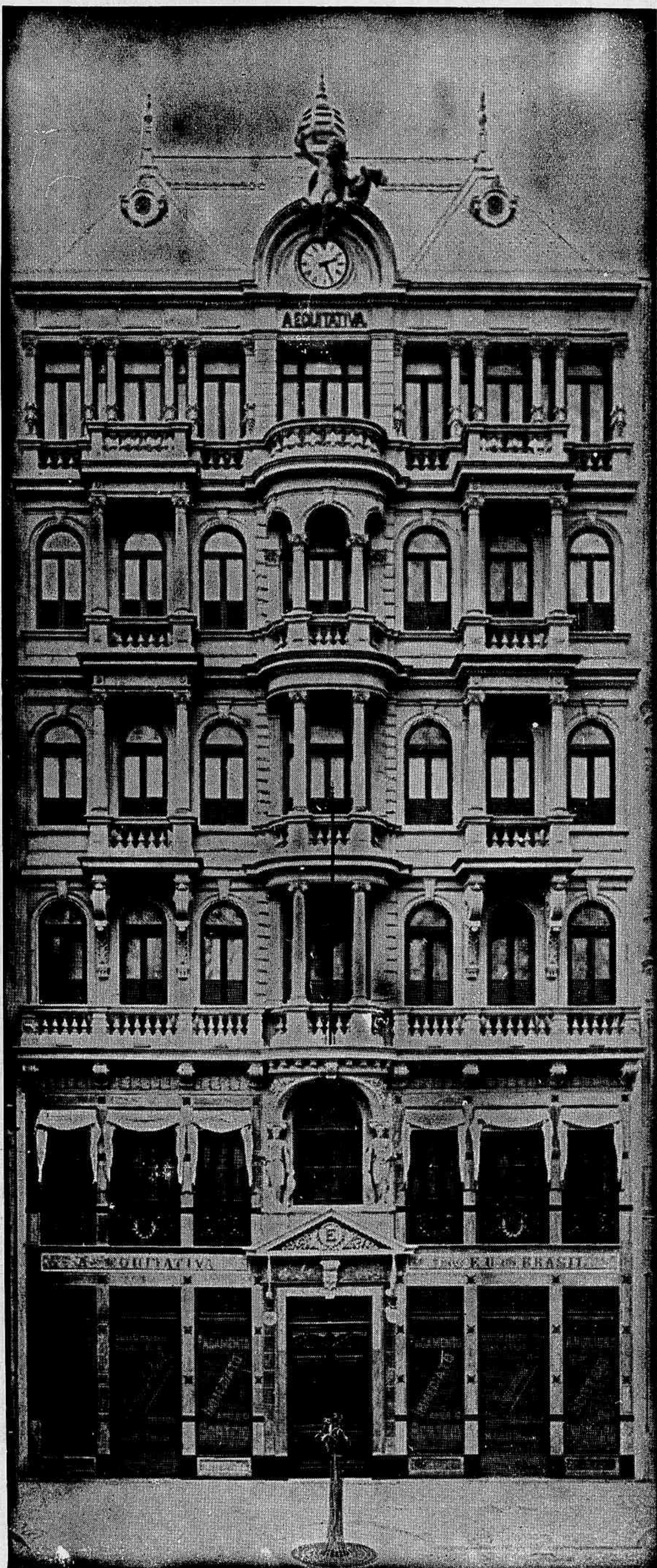
Nota—Os pagamentos de apolices sinistradas, resgatadas e sorteadas pela "Equitativa", montam a mais de 14.000:000\$, sendo que as sorteadas continuam em vigor, na fórma dos respectivos contratos.

Pegam prospectos.

SÉDE SOCIAL:

Avenida Rio Branco 125

(EDIFICIO DE SUA PROPRIEDADE)



Peçam em todas as
boas perfumarias

O MARAVILHOSO PÓ

MAGICA

Formula do
Dr. Gouneau

Embranquece a tez, faz desaparecer as
rugas e da á pelle um avelludado
inegualavel

Magica substitue vantajosamente todo e
qualquer pó de arroz.

Concessionarios exclusivos: **Internatio-
nal Trade Office (Senil & C.) 47 Rue
Vivienne — Paris.**

Para obter-se uma amostra escreva-se ao
*International Trade Office, 47 Rue Vi-
vienne — Paris.* O Preço da caixa é de
7 fcs. 50 — Caixinha amostra: 3 fcs: junte-
se um vale postal da importancia.

A MARAVILHA DA ACTUALIDADE

Novo tratamento radio-activo

Não ha mais rugas — Não ha mais velhice

Não comprem nenhum producto, nem co-
mecem nenhum tratamento sem terem antes
mandado buscar em Paris, ao

INTERNATIONAL TRADE OFFICE,

47 Rue Vivienne

uma caixa do extraordinario

RADIUMSA

Pó radio activo do Dr. Gouneau

O SUCESSO É GARANTIDO

É perfeitamente inoffensivo

Cada caixa contem a explicação necessaria

para o seu emprego

Preço da caixa: 12 frs.

Escrevam juntando o vale postal ou cheque
da necessaria importancia e receberão esse

maravilhoso producto

Se quizerdes vos
desembaraçar dos
cabellinhos
impertinentes

PILLAGATOR

Formula
do **Dr.
Gouneau.**
Esse produ-
cto, perfeita-
mente inoffen-
sivo, é poderoso
e possui uma
acção energica
dando á pelle um
verdadeiro fulgor
de mocidade. Não
causa dôr nem provo-
ca comichões ou man-
chas. A sua composição,
baseada em principios
radio-activos, é perfeita-
mente isenta de causticos.

Empregae o excel-
lente
depilatorio

Preço da caixa: 8 frs. 50.
Unicos concessionarios Inter-
national Trade Office (Senil
& C.) 47 Rue Vivienne. Paris.

A' venda o emocionante romance

A TOUTINEGRA DO MOINHO

Obra completa em 3 volumes, acom-
panhada da musica

A canção da Toutinegra

Preço da obra completa

5\$000

Pelo correio, mais 1\$000. Os volu-
mes não se vendem separadamente.

Pedidos ao **JORNAL DO BRASIL**

Avenida Rio Branco, 110 e 112

REVISTA DA SEMANA

METHARSOL

AMPOLLAS
GOTTAS
PILULAS

FEBRES
PALUDICAS
SYPHILIS
CACHEXIA

METHARFER

AMPOLLAS
GOTTAS
PILULAS

CHLORO-
ANEMIA
POBREZA
DO
SANGUE

GASTROZYMASE

(Succo Gastrico natural)

Acção digestiva immediata
Acção antiseptica
Acção excitante do appetite

PREGUIÇA
DO
ESTOMAGO
FERMENTAÇÕES
ESTOMACAES

LABORATORIOS
BOUTY

3^{ba} Rue de Dunkerque
PARIS

Andarilhos originaes

Dous inglezes, ha pouco, na disputa, entre si, de 1.000 libras, fizeram, a pé o percurso de Londres a Brighton, em 24 horas, de um lugar a outro.

A originalidade do caso é que um delles caminhou de casaca, gra-

vata branca, clack, sem chapéo e de sandalia sem meias; e o outro em trajes de quem ia disputar uma partida de "cricket" e descalço.

Chegaram os dous igualmente em Brighton.

Burro velho não aprende linguas.



Os 2 «Palacios»

DO MUNDO

Os mais luxuosos e magnificos hoteis da Europa



BRUXELLAS

— PALACE-HOTEL —

500 QUARTOS—cada um com quarto de banho.

Preço de 4\$50, em diante

O QUE HA DE MAIS RECENTE

Para e preços escrever a Maple & Co. Ltd

Calle Carlos Pelligrini 328, Buenos Aires

MADRID

— PALACE-HOTEL —

800 QUARTOS—cada um com quarto de banho.

Preço de \$500 em diante

EM COMMODOS DE HOTEIS

Para e preços escrever a Maple & Co. Ltd

Calle Carlos Pelligrini 328, Buenos Aires

PARA O SEU BOLSO.

Trate de comprar quanto antes um destes deliciosos lapizes de algibeira e use-o com regularidade. São muito superiores a quaesquer outros lapizes de algibeira. Nunca precisam aparar. Estão sempre promptos para servir

Lapizes de impulsão "Koh-i-noor"

de L. & C. HARDTMUTH.

A venda nas Papelerias, etc., em toda a parte

L. & C. HARDTMUTH, Ltd., Londres, Inglaterra.

Dirigir-se a correspondencia a W. CONNOR THOMSON, Viamonte 741, BUENOS AIRES.

MARAVILHOSO DESCOBRIMENTO
O Unico Remedio Inoffensivo

ASTHMATICOS

o só CURATIVO do ASTHMA é o

LIQUOR DA ESTRELLA

(LIQUEUR DE L'ETOILE)
de MARIO LECHAUX

49, Rue de Maubeuge, Paris.

Depois de cinco dias, o doente pode-se deitar e dormir toda a noite.

VENDE-SE em todas as BOAS PHARMACIAS

PORQUE SERA' ?

Por que será que nos condoemos do côxo de uma perna e nós irrita o côxo da intelligencia ?

O motivo está em que o primeiro reconhece ser elle quem coxeia, e o segundo sustenta que somos nós que coxeamos. — Pascal.

O coração é o diamante inalteravel num escrínio que envelhece.

Para saber alguma cousa, seria necessario saber tudo. — Goethe.

REVISTA DA SEMANA

INTERNATIONAL TRADE OFFICE

SENIL & C.^{IA}

Paris — 47, Rue Vivienne, 47 — Paris

COMMISSÕES

Vendas por atacado e a varejo

IMPORTAÇÃO

EXPORTAÇÃO

O **International Trade Office** encarrega-se de executar todas as encomendas de seus clientes, o mais rapidamente possível. A casa aceita toda e qualquer representação de productos francezes e estrangeiros,

para a America do Sul, especialmente para o Brasil.

Satisfazem-se todas as encomendas e expedem-se rapidamente para o Brasil. Só façam as suas encomendas para a Europa por intermedio do **International Trade Office**.

SERVIÇO RAPIDO E CUIDADO



CONVEM NÃO ESQUECER !

CONVEM NÃO ESQUECER !

DENTKALOL'S

é o producto por excellencia recommendedo a todos os FUMADORES e a todas as pessoas que desejarem possuir um bom HALITO.

DENTKALOL'S

sanifica a bocca e é um poderoso antiseptico.

Fabricado cuidadosamente por **Mr. A. Faure**, chimico, este maravilhoso producto reforça as gengivas conserva indefinidamente o esmalte dos dentes, dá-lhes uma alvura nacarada, perfuma o halito e refresca a bocca, cujas affecções combate.

Empregar uma vez o DENTKALOL'S é servir-se delle SEMPRE

UNICOS CONCESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL

International Trade Office (SENIL & C.)

47, RUE VIVIENNE -- Paris

Para desenvolver e tornar firme os seios nada ha que chegue ás "PILULES ORIENTALES"



E' o que se conclue dos factos e do numero infinito de cartas que temos em nosso poder, entre outras a que vae adiante, que é escripta pela Sra. H. L.

A alegria que manifesta é immensa. Tinha muito pouco seio e desesperava-se por vêr passarem-se os melhores annos da sua mocidade a exhibir um busto liso e uma garganta esgalgada. Por fim tomou as Pilules Orientales, e 15 dias depois escrevia o que se segue:

"Ha apenas 15 dias que tomo as Pilules Orientales e noto já com satisfacção um resultado que verdadeiramente me surprehende. — (Assignada), Mme. H. L., Rua Gondart, Marselha".

Mas este resultado não deve surprehender ninguém. Estou ha muito tempo habituado a receber grande numero de cartas semelhantes, tal como a seguinte, que transpira satisfacção e reconhecimento:

"Devo dizer-lhe, senhor, que as suas Pilules Orientales fizeram muito bem á menina a quem eram destinadas, e que tem agora o seio muito desenvolvido e um aspecto encantador; e para dar-lhe a prova do que affirmo dir-lhe-ei que antes de tomar-as pesava 102 libras e agora pesa 105. Estas tres libras augmentaram desde que toma as suas Pilules e acha-se perfeitamente de saude. Já fallei dellas a varias pessoas, ás quaes nada tem feito desenvolver o peito nem dado forças, ás quaes dei a sua direcção, por m'a terem pedido. — (Assignada), Mme T..., rua Portepoivine, Loches".

Callo os nomes por descripção profissional, de accordo com o desejo expressado pelas pessoas que escreveram; mas as cartas são as que se leram e fazem fé.

Assim, pois, as Pilules Orientales desenvolvem o peito e fortificam a saude.

Além disto, dão ao rosto essa frescura de tez que fez dizer a Mme. T... "tem um aspecto encantador".

Não fallando em que fazem essas horrendas depressões produzidas pela saliencia dos ossos em um peito demasiadamente magro. Disto dá testemunho a carta seguinte:

Illmo. Sr.: As suas Pilules Orien-

tales tem-me produzido excellente resultado. Graças a ellas vejo com satisfacção que as covas do peito se vão enchendo pouco a pouco. Não desespero agora de encontrar o que ha alguns annos tinha perdido. Louise M..., rua Franklin, Passy".

Termino estas transcripções com uma em que o enthusiasmo não é inferior ao manifestado nas anteriores:

"Illmo. Sr. — Fiada na sinceridade dos seus annuncios, fiz uso



do seu reconstituinte do seio, e testemunho-lhe a minha satisfacção, porque já adquiri a perfeição de peito que desejava. E' surpreendente mas exacto. Com a maior consideração, etc., Emilia R..., Roubaix (Norte)".

As Pilules Orientales produzem todos os dias innumeraveis resultados analogos, porque as senhoras e meninas que sempre estão recorrendo a estas maravilhosas Pilules para desenvolverem e darem firmeza ao seio, ou reconstituil-o, não têm conta.

Um peito bello, harmoniosamen-

te desenvolvido, é, com effeito um dos maiores attractivos da mulher. Além disto é, em geral, indício de uma saude florescente, e as preferencias instinctivas ou racionadas dirigem-se sempre para aquellas a quem a natureza favoreceu com este dom.

Vós que vos entristeceis por não pertencer a este numero, recorrei ás Pilules Orientales, e em poucas semanas vereis como o seio se desenvolve e adquire rijeza, as protuberancias osseas desapparecem e as depressões se nivelam. O corpo do vosso vestido não terá nada que invejar aos das vossas companheiras mais favorecidas pela natureza, das quaes muitas devem a opulencia do seu busto unicamente ás Pilules Orientales.

Não receeis de modo nenhum que estas Pilules possam apresentar o menor perigo. Há mais de 30 annos que milhares de senhoras e donzellas as têm usado e nunca dellas pessoa alguma se queixou.

Por outro lado, os facultativos prescrevem-nas e numerosas cartas de medicos testemunham a sua benéfica accção, ao mesmo tempo que a sua efficacia.

Tudo isto consagra a reputação das Pilules Orientales, e põe-nas acima de toda a possivel comparação com outro producto qualquer ou tratamento similar.

Assim, pois, seja o vosso caso qual fôr, trata-se de affirmar, de reconstituir ou de desenvolver, não vacilleis em recorrer ao unico meio que se vos offerece para obterdes o que desejaes.

Enviarei gratuitamente, a quem o solicite e possa ainda duvidar, um elegante avrinho, que encerra interessantes detalhes e provas irrefutaveis da maravilhosa efficacia das Pilules Orientales. Esse mesmo avrinho se incluirá em cada frasco de pilulas expeditas directamente, se assim se desejar.

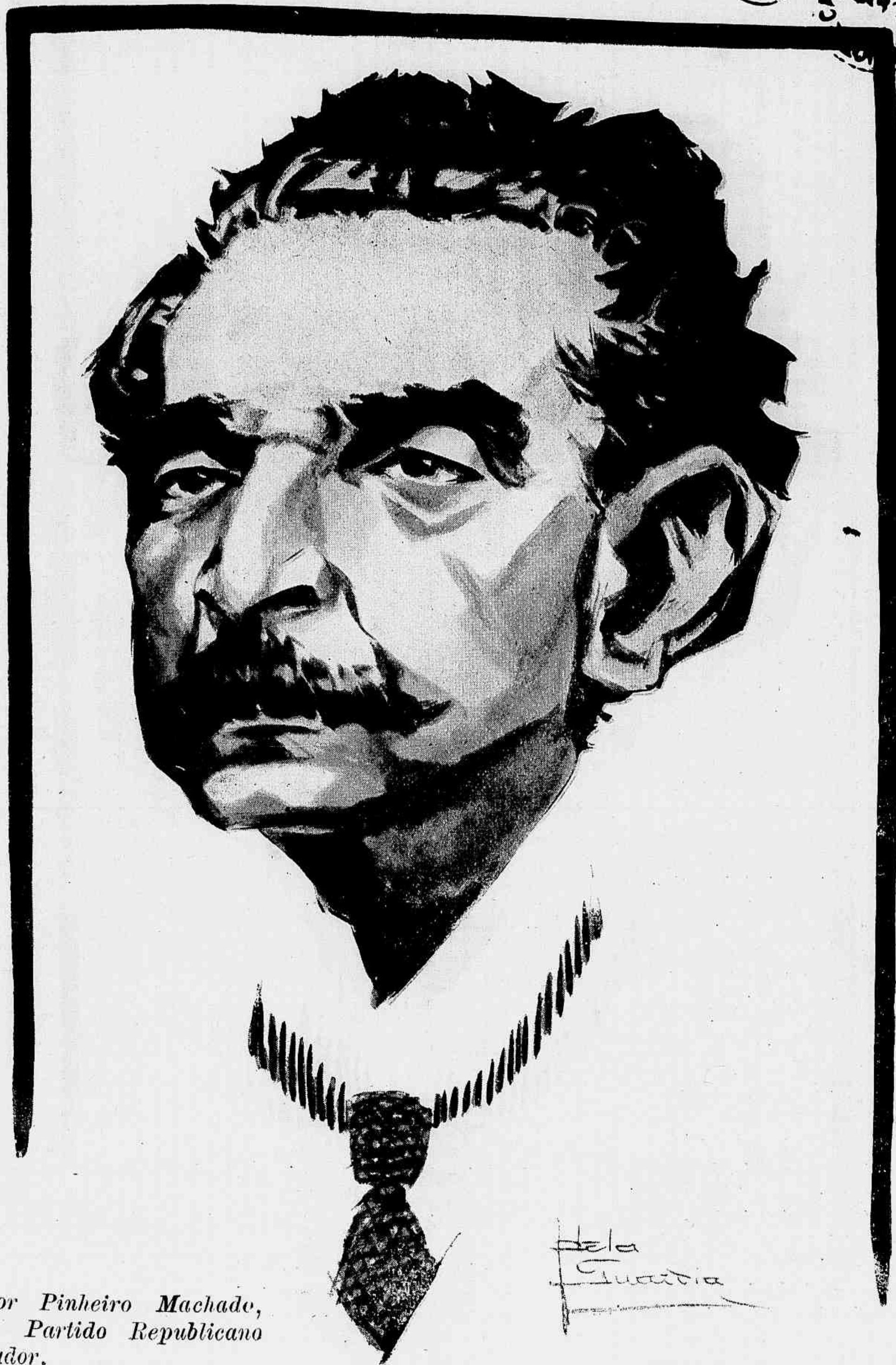
J. RATTE', pharmaceutico, 5. Passage Verdeau. Paris. Frasco com instrucções, em Paris, 6 fr. 35. Em Rio de Janeiro: André de Oliveira; em S. Paulo: Baruel & C.

REVISTA DA SEMANA

Premiada com Medalha de Ouro na Exposição de Turim de 1911

RIO DE JANEIRO, 12 DE JULHO DE 1913 — Anno XIV — N. 687 — Avulso 300 réis — Avenida Rio Branco 110 e 112

CONTEMPORANEOS



*Senador Pinheiro Machado,
chefe do Partido Republicano
Conservador.*

*de la
Guardia*



Revista da Semana



CHRONICA

Ha dous mezes, isto é, desde a abertura da actual sessão ordinaria da Camara dos Deputados, que a eleição de sua mesa constituia o assumpto permanente de accordos e convenções, não só nos círculos politicos como nos do povo em geral, *fiador e principal pagador*.

A *Colligação* sob o pretexto da divergencia politica hoje existente entre os seus paredros e os do *P. R. C.*, incluia a referida eleição no seu programma de luta, mostrando-se irreductivel. E enquanto os colligados se sentiram com maioria occasional, faziam alarde de que desejavam o combate procurando numero para tal fim.

Essa posição, entretanto, era insustentavel e pouco tempo depois, reconhecendo-se mais fracos, simulam umas férias de São João, caso virgem na historia parlamentar brasileira, e por ultimo negam-se a travar a luta, com estratagemas da fuga do recinto, certos como estavam da derrota no pleito.

Por muito tempo, porém, assim não se poderiam conservar.

Não só grande já se apresentava o clamor publico contra essa guerrilha parlamentar, da qual nenhum bem poderia advir para a Nação, onerada com o pagamento integral do subsidio sem a realização das sessões, o que acarretava a consequencia funestissima do desarranjo da machina politico-administrativa do Estado com a paralysação do poder que faculta os meios ao respectivo funcionamento, como dia a dia, com tal tactica, decrescia a sua força eleitoral com a declaração, por parte de seus membros, de neutralidade ou de passagem franca para outra agremiação politica de que haviam dissentido.

E nessa expectativa de desbarato aproveitam o ensejo de uma proposta de accordo feita pelo *P. R. C.* e (parece incrível!) aceitam a reeleição da mesa e de todas as commissões permanentes, como era vontade do *P. R. C.* desde os primeiros dias de sessão...

E o melhor (para quem se queira divertir) a parte comica

desses dous mezes de estirilidades legislativa, é a defesa *acalorada e entusiastica* que os membros da *Colligação* fazem do accordo, elles proprios que o achavam *acalorada e entusiasticamente* inaceitavel...

Quem não vê no acto de hoje a derrota completa!...

Emfim, já funciona a Camara.

*
**

Temos novo Chefe de policia. A escolha recahiu na pessoa do Dr. Edwiges de Queiroz.

Do seu programma não indagamos, pois deve ser a garantia da ordem publica, cuja base se encontra no respeito aos direitos individuaes. Mas, pelo que contam os jornaes diarios, parece que o jogo terá combate sério. Se o realizar o Sr. Chefe de Policia, valerá pelo cumprimento de um programma honroso, prestando o maior serviço de que necessita a nossa bella Capital.

Nada de filhotismo e terá tudo arranjado.

P. C.



Traços e troças

Na successão do tempo, intermina, infinita,
De estação á estação, veloz o mundo segue
Sua marcha fatal, embora na desdita
De todo humano ser, a amor tambem se entregue.

Parece que por isso
Outro rumo devera a vida ter, sem choque
Nem triste reboiço,
Pois tudo em breve tem da morte o ingrato toque.

No emtanto, a fatuidade humana attinge a toda
Sociedade na terra, a vida é fôfa e futil,
Só se cuida do inutil
E perverso, a maldade impera e impera a moda.

A moda, sobretudo, a moda feminina,
Que no grande exagero é ridicula e feia,
A boa qualidade e o coração fulmina,
Enlaçando o criterio em sua horrenda teia.

E não só o vestir em si já se resente
Da diabrura infernal dos *macacos no sótão*;
Já temos no presente
O contraste entre o tempo e as roupas que se botam.

Por haver a vinte e um de Junho entrado o inverno
Do calendario actual, a vóz dos figurinos
Manda que a veste então se cubra de um externo
Pello macio e quente, em tons alabastrinos.

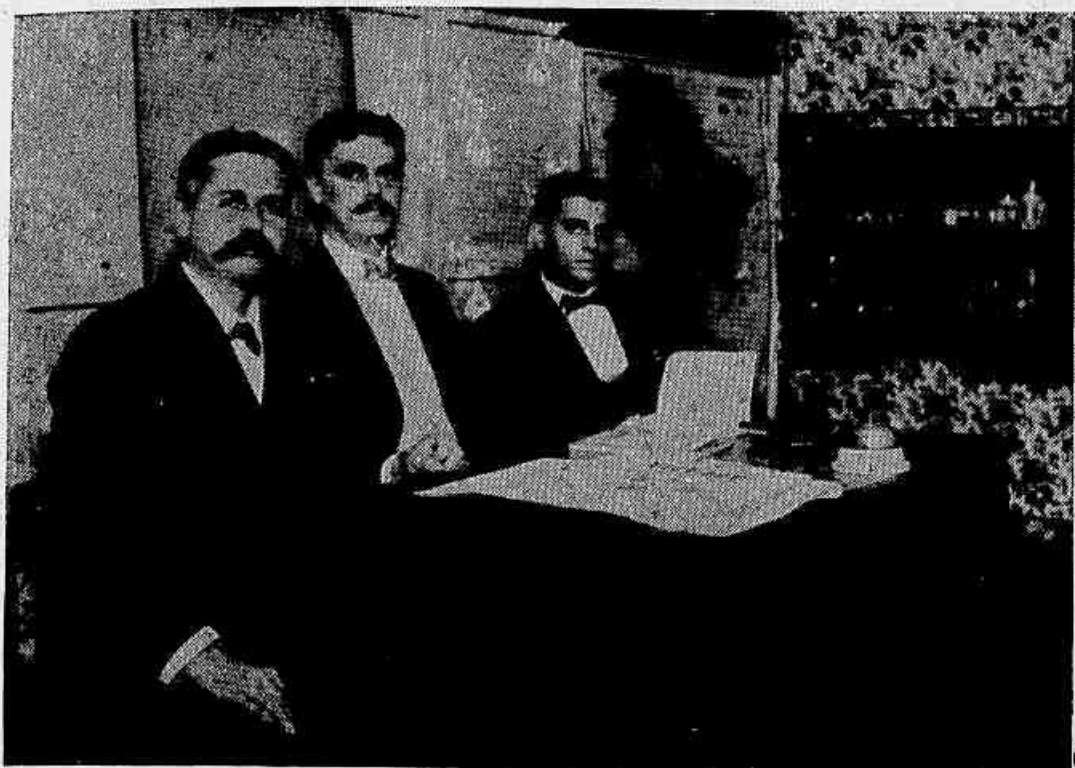
Entretanto, o grão vinte a escala marca acima
Do zéro iniciador, o sol a pino brilha,
Em sua maravilha,
E o seu calor intenso a natureza anima.

Mas a moda é cumprida e as pelles são vestidas
Num corpo a se escaudar, que tudo se derrete.
E como a homeopathia em prescripções seguidas,
Busca o *frio* curar com copos de sorvete...

JUCA.



CURSO PROPEDEUTICO — 2º Anniversario de sua fundação



Por ocasião da sessão solenne de commemoração do 2º. anniversario do Curso Propedeutico, dirigido pelo Sr. Dr. Washington Garcia, foi distribuido o primeiro numero da "Arcadia", órgão official deste centro. Os nossos clichés representam a mesa que presidiu a sessão solenne e um aspecto da sala por ocasião da reunião.

CLEMENTE FERREIRA

(O Berger brasileiro)

Está no Rio de Janeiro onde veio fixar residencia, este artista de real merecimento, e cujo nome é realmente extraordinario.

Tendo feito sua educação litteraria e artistica na Europa, o Sr. Clemente Ferreira regressou ao seu Estado, o Pará, onde, du-

rante muitos annos, foi professor no extinto Conservatorio Carlos Gomes, dedicando-se tambem, particularmente, ao ensino do francez, do inglez e do allemão, linguas em que é um verdadeiro mestre.

O talentoso artista brasileiro tem produzido muito.

O numero de suas composições é realmente extraordinario.

Estimadissimo e muito applaudido nas capitães nortistas, logrou um lugar distincto na sympathia dos que amam a grande arte do som. Suas musicas são de uma originalidade bizarra, muito cheias de emoção e doçura.

Suas valsas lentas definem accentuadamente a organização artistica. O *Berger brasileiro*— eis como já o qualificaram, em Paris, depois da audição das suas musicas admiraveis.

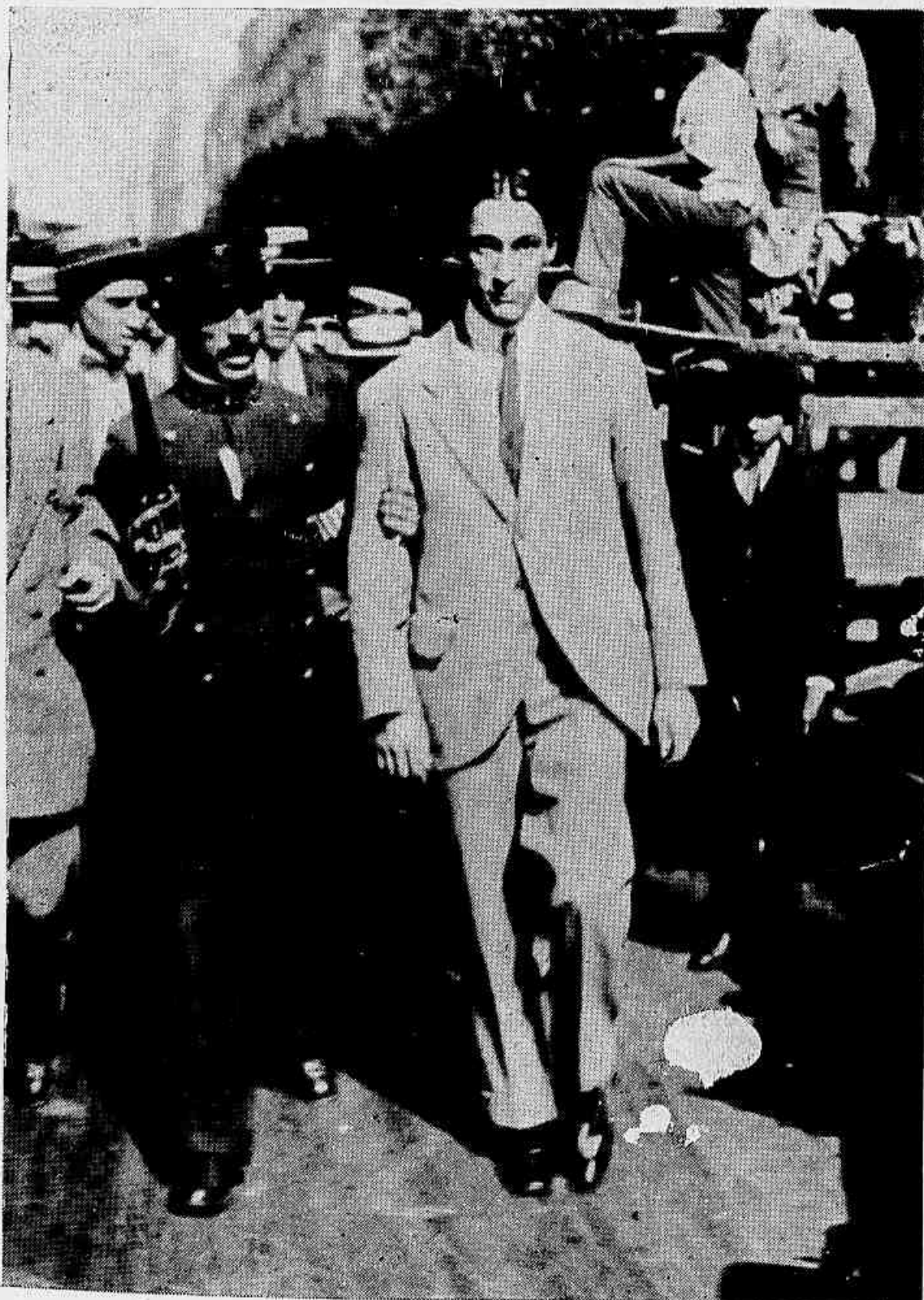
O artista que hoje apresentamos aos leitores da *Revista da Semana* pertenceu ao numero dos raros seleccionado pelo affecto do immortal Carlos Gomes, de quem foi, em verdade, um grande amigo, e a cujo lado esteve carinhosamente durante todo o tempo em que o glorioso mestre do *Guaraní* soffreu a terrivel doença que o conduziu á morte. Carlos Gomes morreu, por assim dizer, nos braços do maestro cujo retrato estampamos nesta pagina.

Trabalho do pintor italiano De Angelis, ha no salão nobre da Intendencia de Belem um grande quadro representativo dos ultimos momentos de Carlos Gomes, destacando-se na tela, entre os que circumdam o maestro, o vulto do Sr. Clemente Ferreira.

O artista ora apresentado ao publico carioca possui incontestavel valor, é positivamente dotado de qualidades superiores, sendo, por isso mesmo, digno da estima e da admiração do grande meio em que veio trabalhar.

Tempos idos — é o titulo da valsa lenta que publicamos, inspiração do applaudido maestro paráense.

UM ESCANDALO NA AVENIDA RIO BRANCO



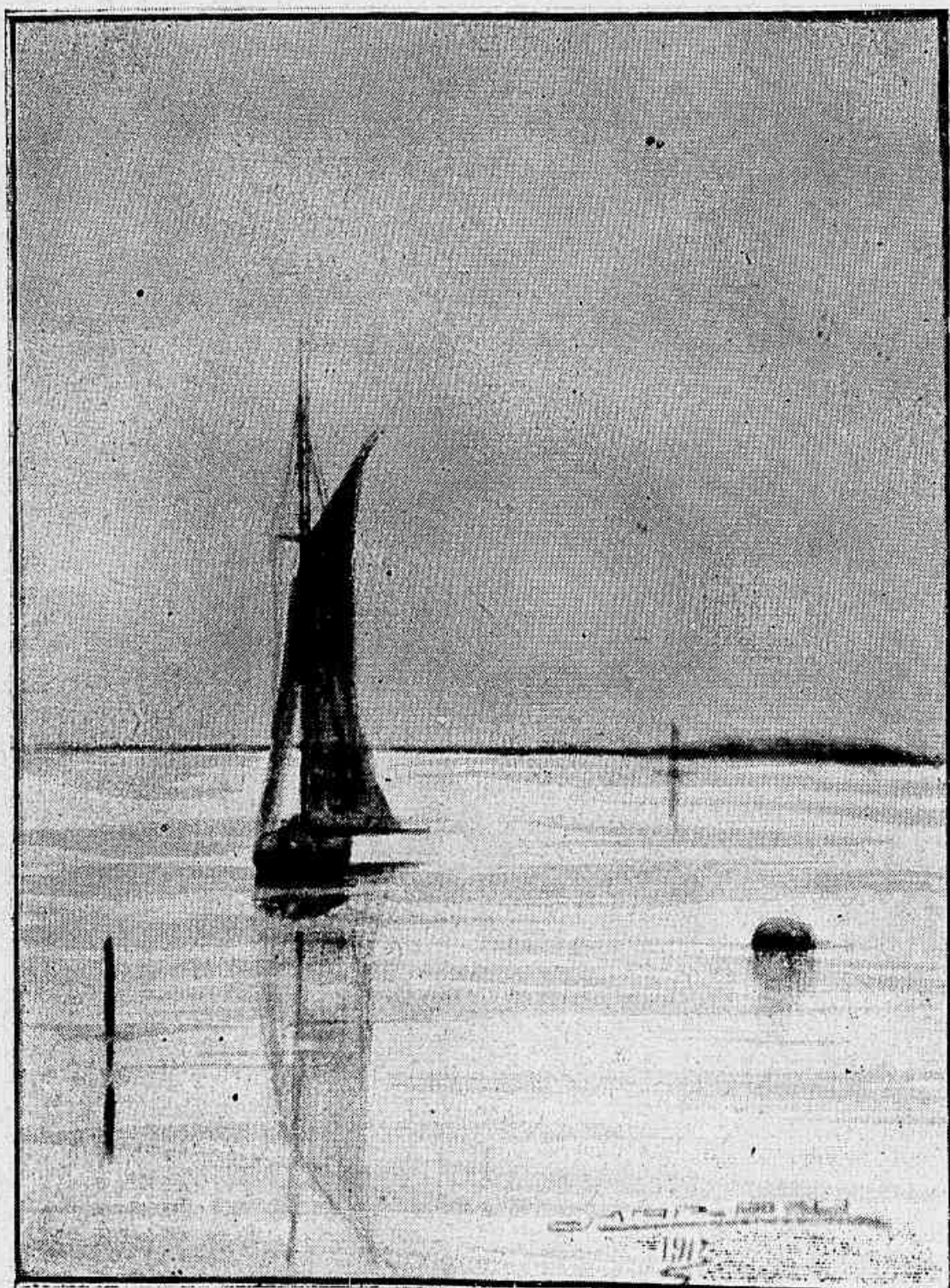
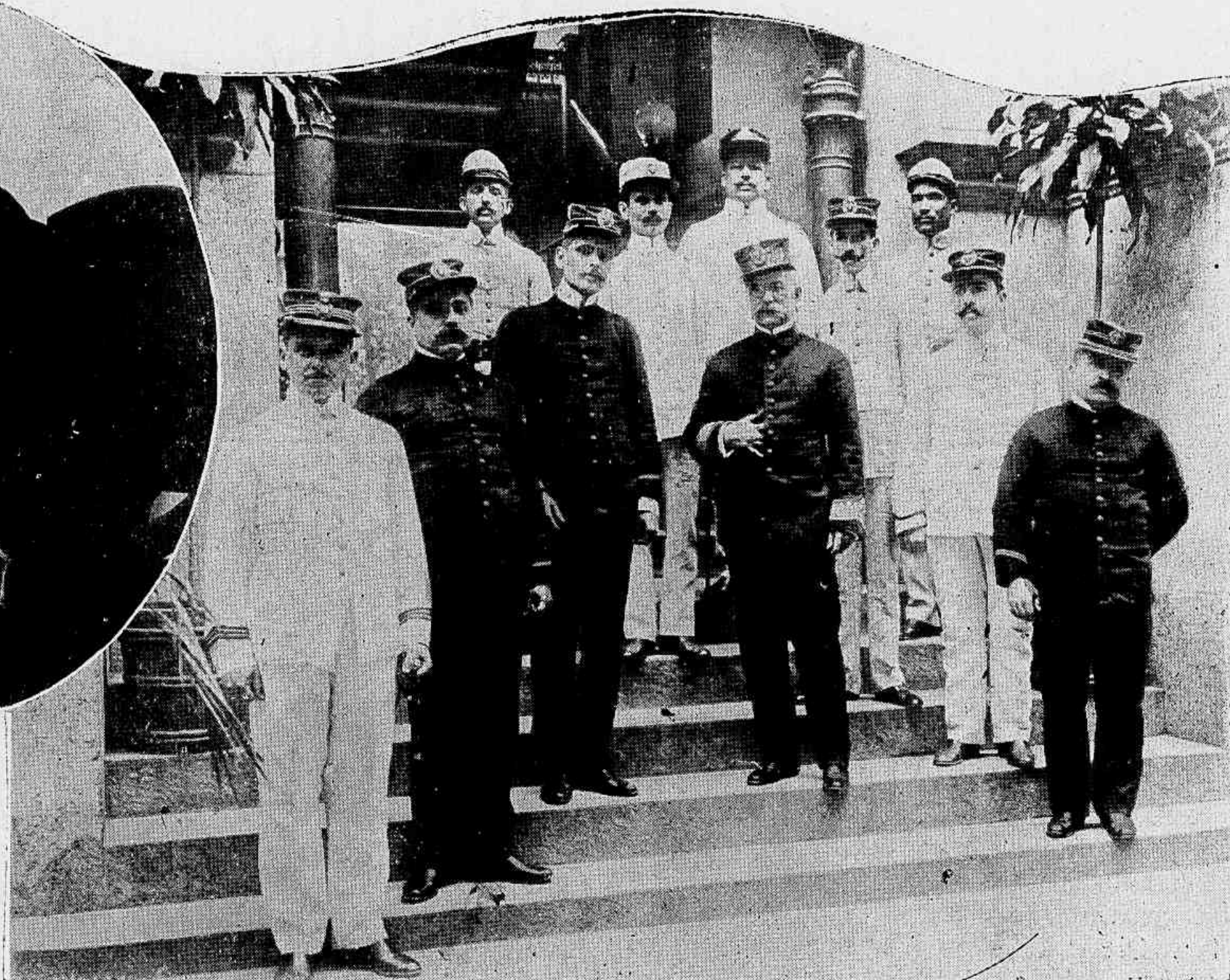
Foi na tarde de 5 do corrente, que dois moços de boa sociedade, que até bem pouco tempo mantiveram as mais affectuosas relações de familia, por questões de familia se aggrederam. Os srs. José Pereira da Silva e Francisco de Paula Bastos são as pessoas a quem nos referimos e que ha muito tempo habitam o bairro da Fabrica das Chitas.

O Sr. José Pereira da Silva quando era conduzido preso para a delegacia do 1º districto.

2 DE JULHO DE 1913 — 57º anniversario do Corpo de Bombeiros



O Coronel Alberto Cardoso de Aguiar, actualmente Comandante do Corpo de Bombeiros e um grupo de officiaes.



No mar

AS MULHERES E O SOL

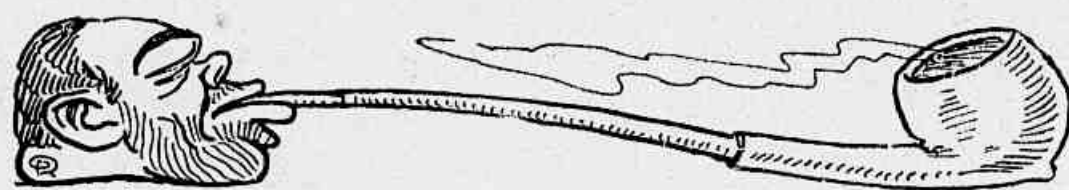
De Constantino Carrasco (peruano)

A' loira disse um bardo enamorado:
"Tu és formosa como o sol, meu bem !
Todo o meu sêr suspenso se mantem
Do teu cabello fulgido e dourado."

E disse a uma morena: "Bem amado !
Tu és formosa como o sol, e quem
Por olhos taes illuminado vem,
Pasma não causa, se morrer queimado."

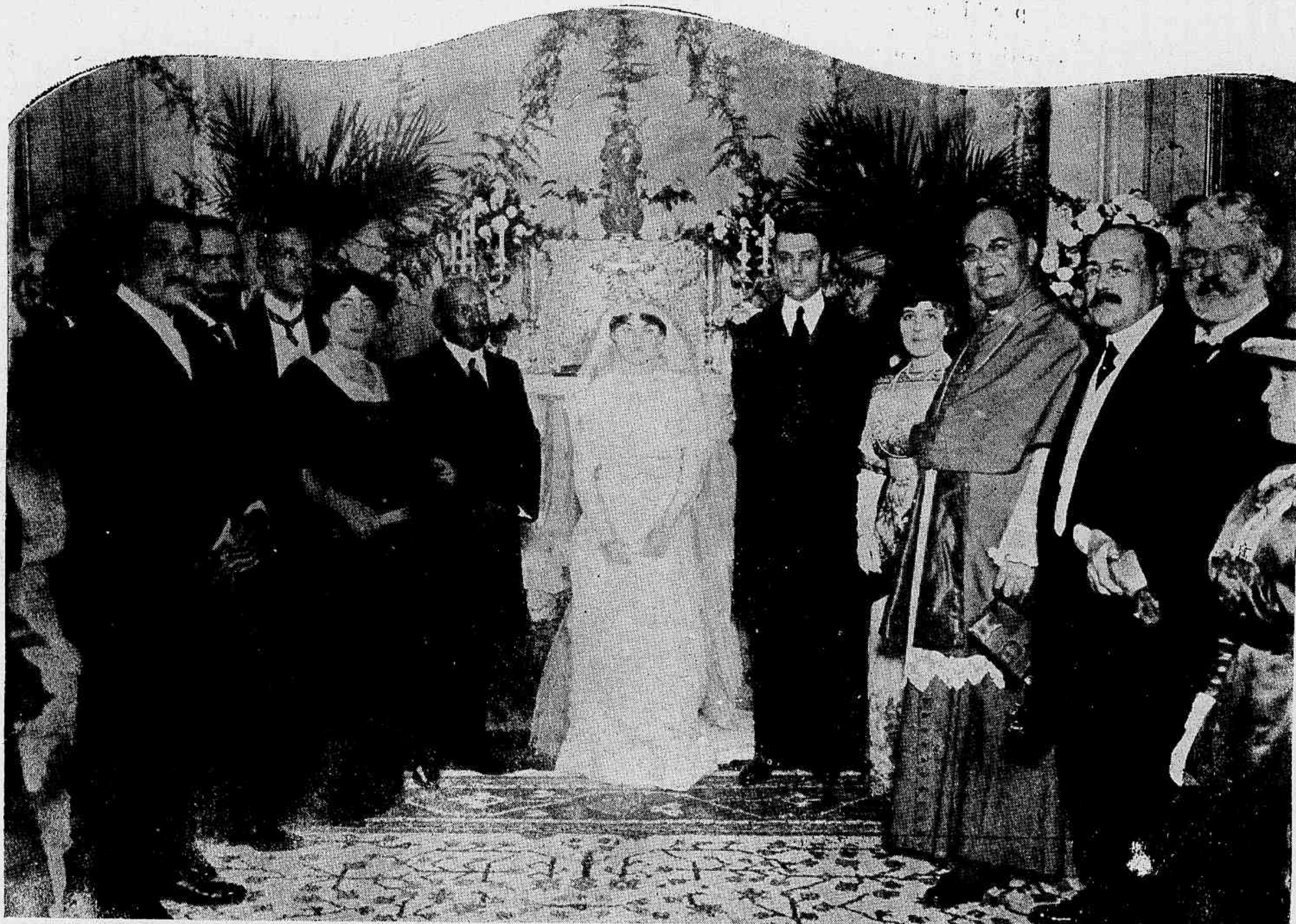
Morena e loira, que o poeta incensa !
Sois como o sol ? Não sei. Fique suspensa,
Por ora, a solução de tal problema.

Direi, tão só, se disto bem entendo,
Que para mim o sois, na vida sendo
O centro de attracção do meu systema.



A primeira viagem ao Polo Norte foi realizada em 1200 por Parry que alcançou 83,0, em 1900, Cagise, da expedição do Duque de Abruzzos chegou até 86,33,43º de latitude, quer dizer a 385 kilometros do Polo.

NA LEGAÇÃO DO PERU—Enlace Brandão-Velarde



Na capella armada no palacele da Legação do Peru. A noiva tem á sua direita o Sr. Presidente da Republica e á esquerda seu noivo. A este seguem-se a Sra. José de Figueiredo, Monsenhor Aversa (Nuncio Apostolico), Dr. Velarde (Ministro do Peru), Haggard (Ministro da Grã Bretanha). Depois do Sr. Presidente da Republica estão a Sra. Velard e Srs: Luiz Liberal, Arevalo (Ministro do Equador), Tanco Arguez (antigo Ministro da Columbia) e Senhora, Samuel Gracie (Cônsul do Chile). (Instantaneo do "Jornal do Brasil" e "Revista da Semana").



A fazenda

SCENAS DO RIO

Ella—Sempre me faz impressão passar junto desta antiga Igreja. Foi aqui que meus paes casaram.

Elle—Sim ? ! E o quê... ambos ?...



Outro'ora admirava-se o caracter; hoje glorifica-se o temperamento.

Lêr sem reflectir é o mesmo que comer sem digerir.

As mulheres não aprendem nada, adivinham tudo.

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO

Sobre a presidencia do Sr. Homem de Mello, reuniu-se no dia 3 de Julho, em sessão. essa sociedade, afim de receber o novo consocio, sr. dr. Lucas Ayarragaray, Ministro argentino, a quem na ultima sessão foi conferido o diploma de socio honorario.



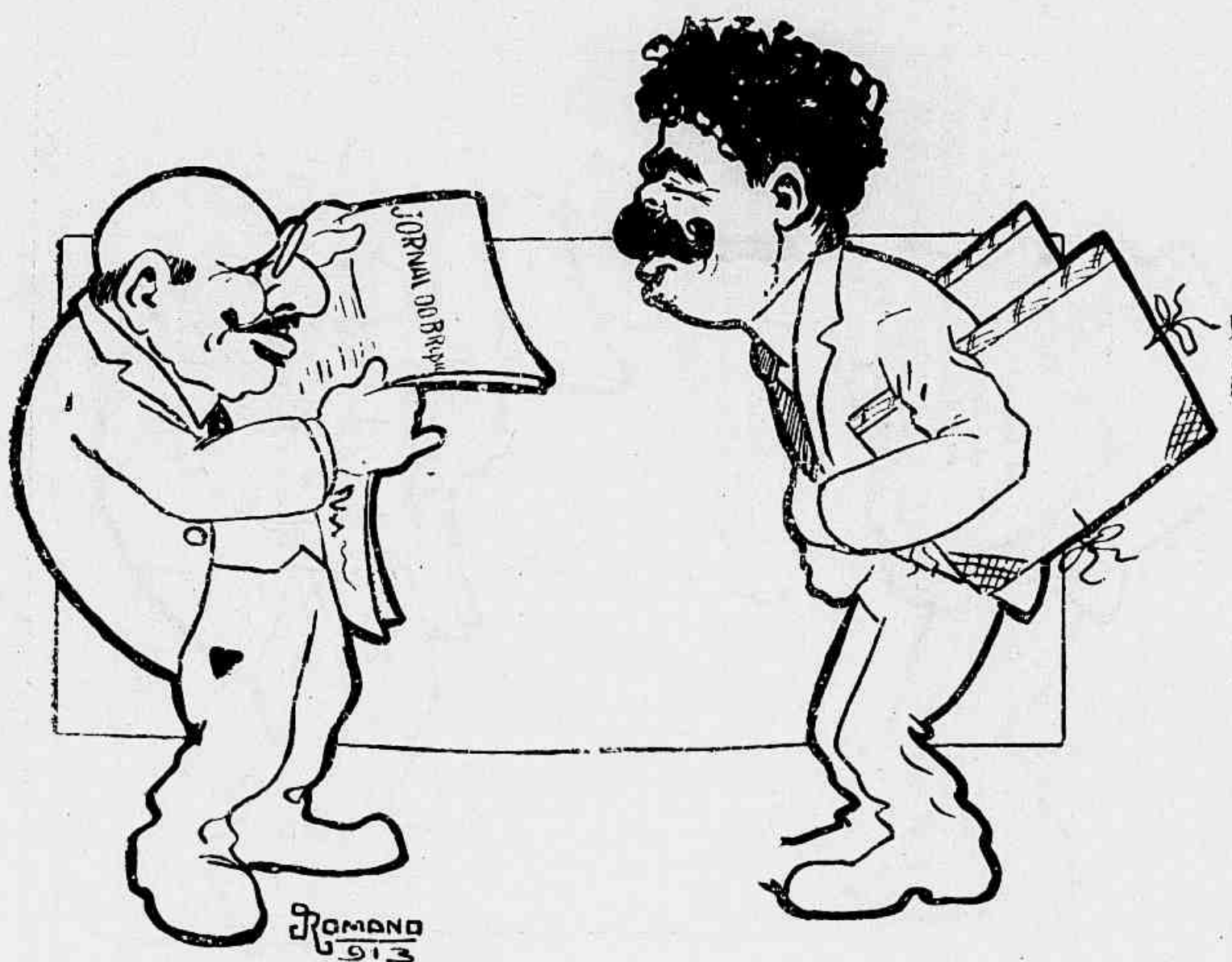
A Directoria da Sociedade de Geographia



Pessoas presentes á sessão da Sociedade Nacional de Geographia do Rio de Janeiro, vendo-se ao centro o Sr. Dr. Lucas Ayarragaray, Ministro da Republica Argentina; os Srs Dr. Oliveira Lima e Barão Homem de Mello



Dr. Rivaldavia Corrêa, Ministro da Justiça e interino da Fazenda, cujo aniversário natalício passou a 9 do corrente.



— Seu Riva; ha tantos candidatos à pasta que até já se offerecem pelo Jornal do Brasil!...

— Marechal; para estas cousas é preciso ter muque. E, quanto a isso, pode mandar outra pasta!

O MAL DEVE

desaparecer. A quantas pessoas agrada o sabor e o odor do óleo de fígado de bacalhão? "Seguramente a nenhuma" responderão todos. É uma das coisas mais repulsivas no mundo. Alguns o tomam, não ha duvida, mas simplesmente porque lhes dizem que o tome. A idea de que um medicamento de tanto valor não pode ser empregado quando é necessario sem repugnar e ser detestavel ao paciente! É quasi tão esquisita como quando os medicos o administraram a Carlos II em doses demasiado nauseantes. E, segundo o publico declara, as emulsões não são menos detestaveis que o óleo natural. Mas o reinado do terror já passou. A sciencia veio por fim em soccorro. Agora pode usar-se abertamente um medicamento efficaç sem que o seu odor e sabor causem repugnancia. Porque, no **PREPARADO DE WAMPOLE** se tem o resultado de um triumpho pharmaceutico provado e bem merecido. É saboroso como mel e contem uma solução de um extractivo obtido de Fígados Puros de Bacalhão, combinado com o Xarope Composto de Hypophosphitos e Extractos de Malt e Cereja Silvestre. Estimula as secreções do succo gastrico e é o remedio mais efficaç para a Anemia, Doenças Esgotantes, Prostração após Febres, Bronchites e Consumpção. O Dr. Gabriel Malda, Ex-Professor de anatomia topographica na Escola Nacional de Medicina, Cirurgião do Hospital Juarez e Membro da Academia Nacional de Medicina de Mexico, diz: "Uma das melhores fórmulas de administrar o óleo de fígado de bacalhão, é prescrevendo o Preparado de Wampole, de sabor agradável e perfeitamente tolerado pelas vias digestivas. Receita-o ha muitos annos, com o melhor exito, entre os meus enfermos." Satisfaz os mais difficeis de contentar porque cumpre o que d'elle se espera. É efficaç desde a primeira dose e justifica a confiança que aconselhamos n'elle se tenha. Uma garrafa convence. O seu merito torna-o popular. "Não tem substituto." A venda em todas as Pharmacias e Drogarias, em todos os paizes do mundo.

A' venda nas drogarias dos Srs. Granado & C., Rodolpho Hess e José Cesar de Mattos & C., Rio de Janeiro.

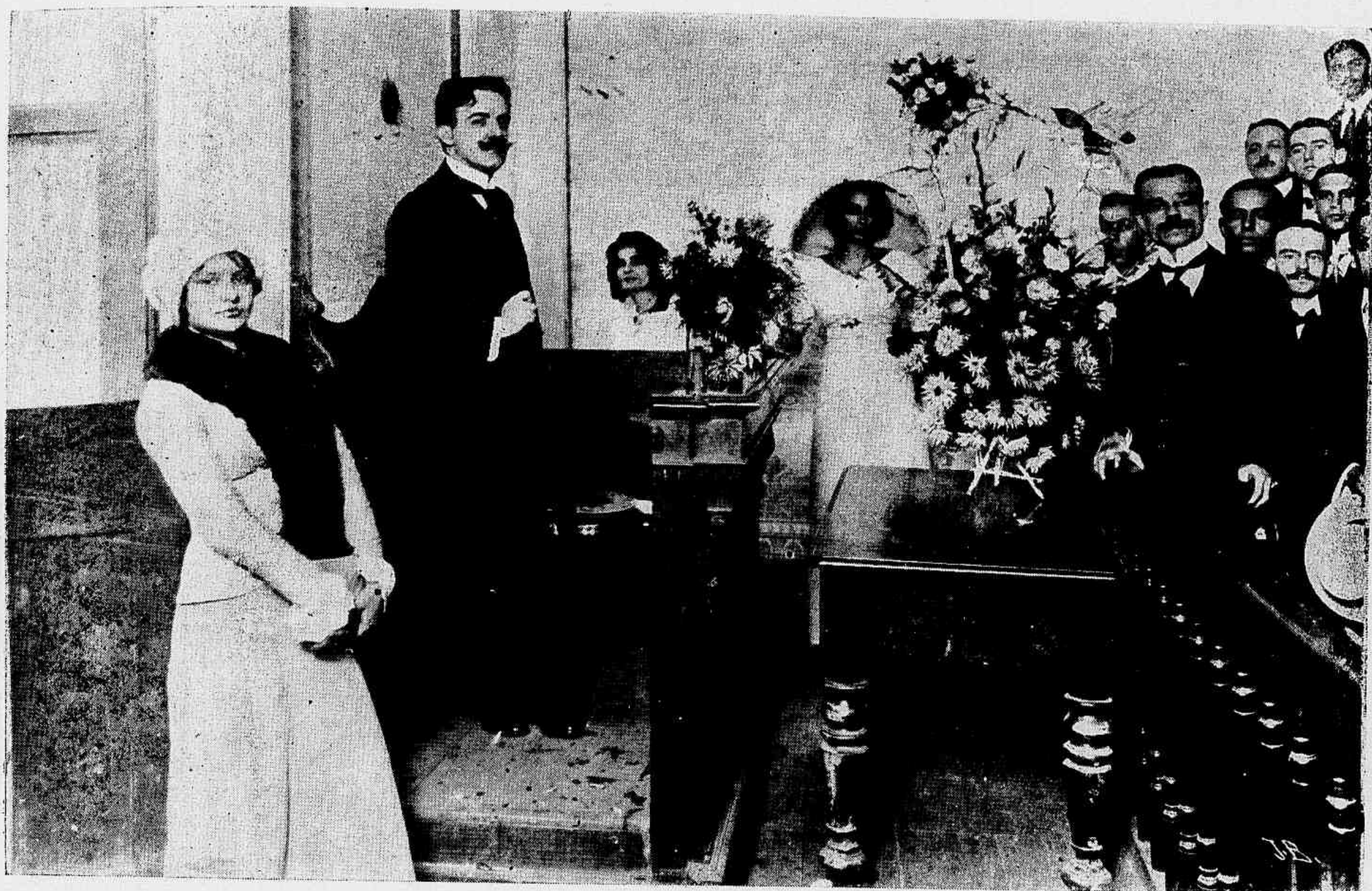
EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE HYGIENE, EM ROMA



Um aspecto da assistencia á festa realizada no dia 3 do corrente, no Museu de Hygiene, para inaugurar-se a collocação do diploma conferido ao Brasil na Exposição Internacional de de Hygiene, effectuada em Roma.



O Sr. Dr. Carlos Seidl explicando o motivo da cerimonia e o que representava o Museu

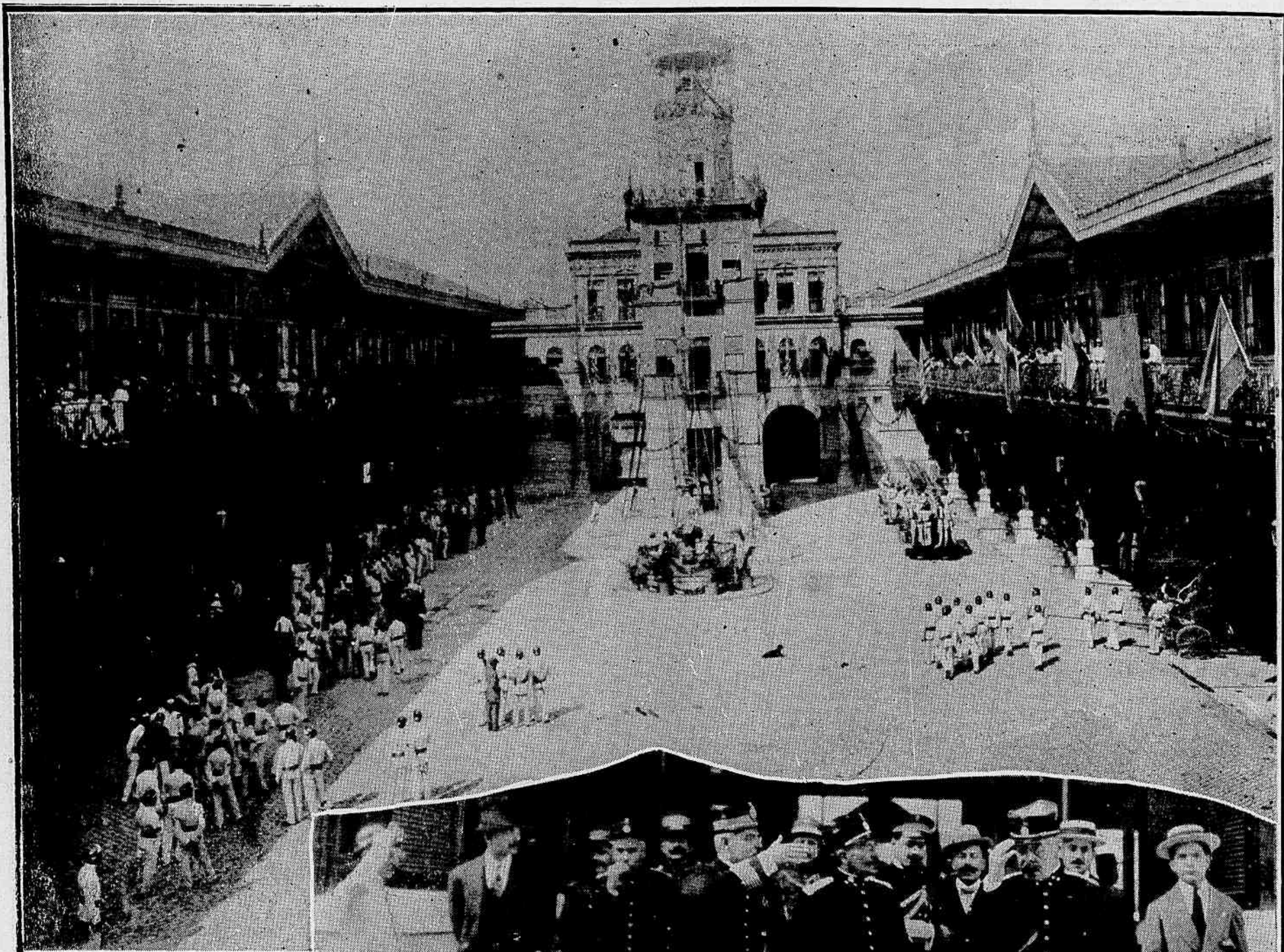


A manifestação dos alumnos do 3º anno do curso de pharmacia ao lente Dr. Afranio Peixoto



Os alumnos do 3º anno do curso de pharmacia, tendo ao centro o Dr. Afranio Peixoto, a quem fizeram significativa manifestação de apreço

Festa commemorativa da fundação do Corpo de Bombeiros



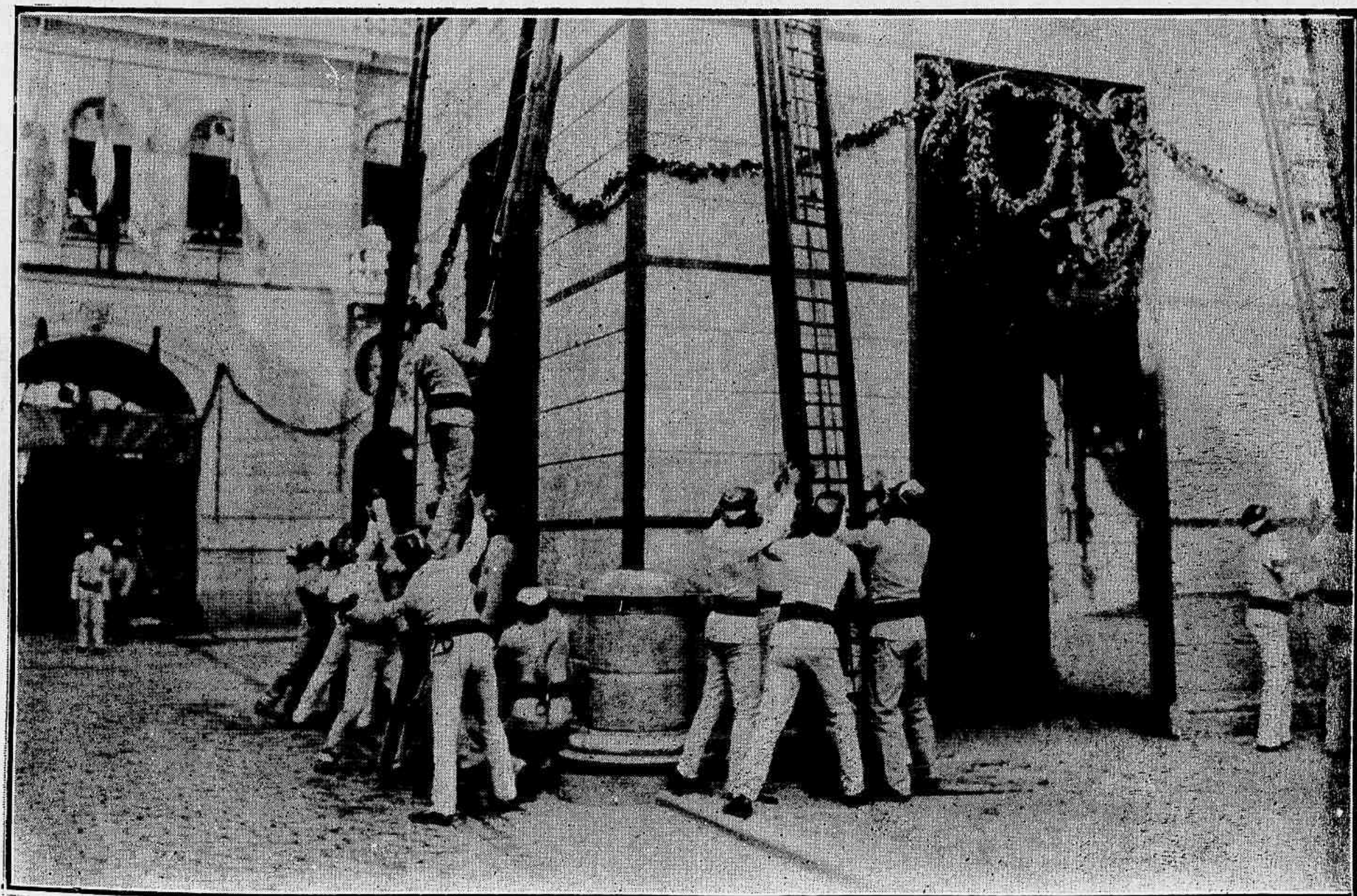
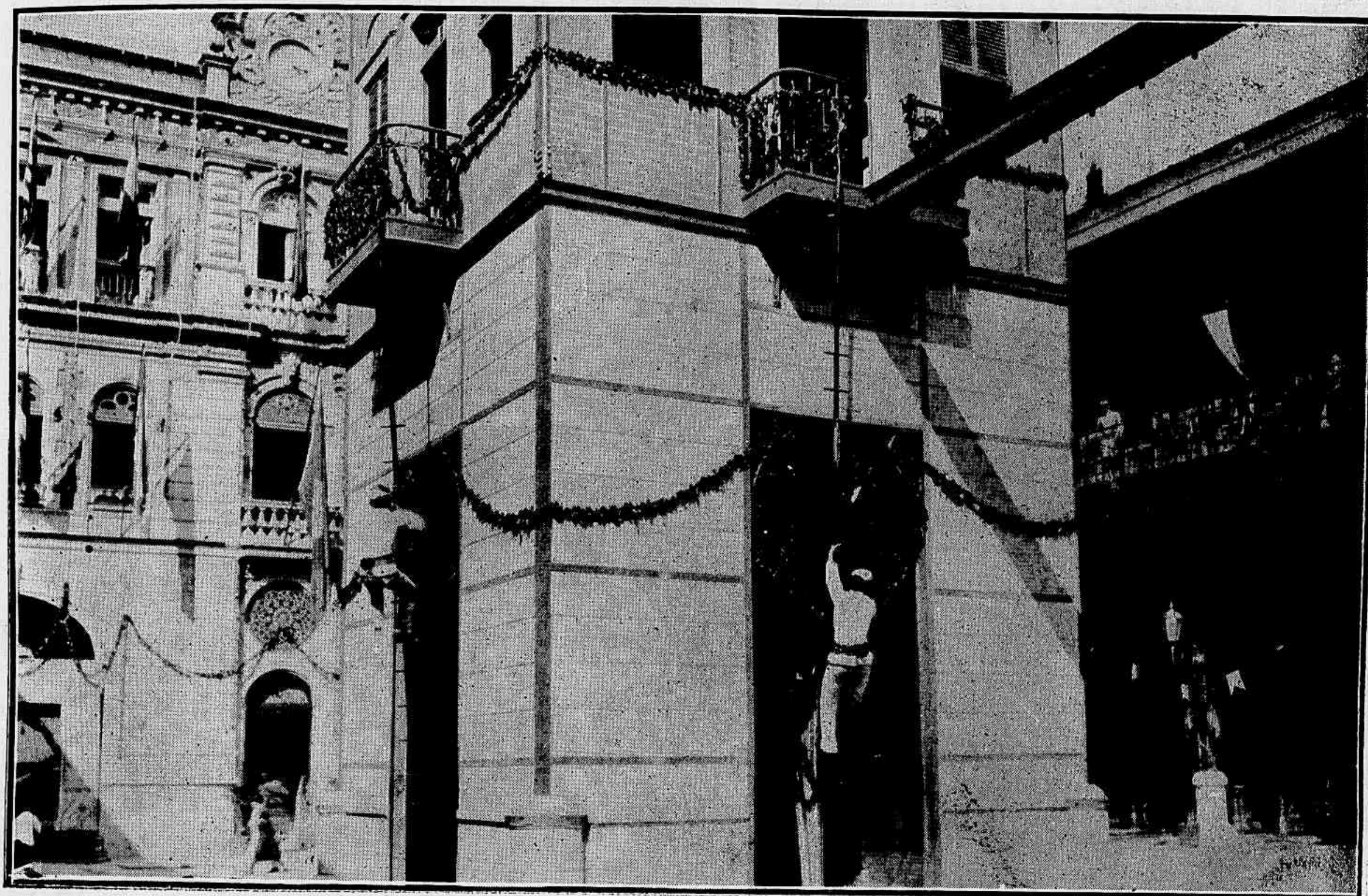
Interior do quartel



Grupos de officiaes de bcmbeiros, estando ao centro o Sr. Marechal Hermes, Presidente da Republica

REVISTA DA SEMANA

Exercícios das praças em presença do Sr. Presidente da Republica





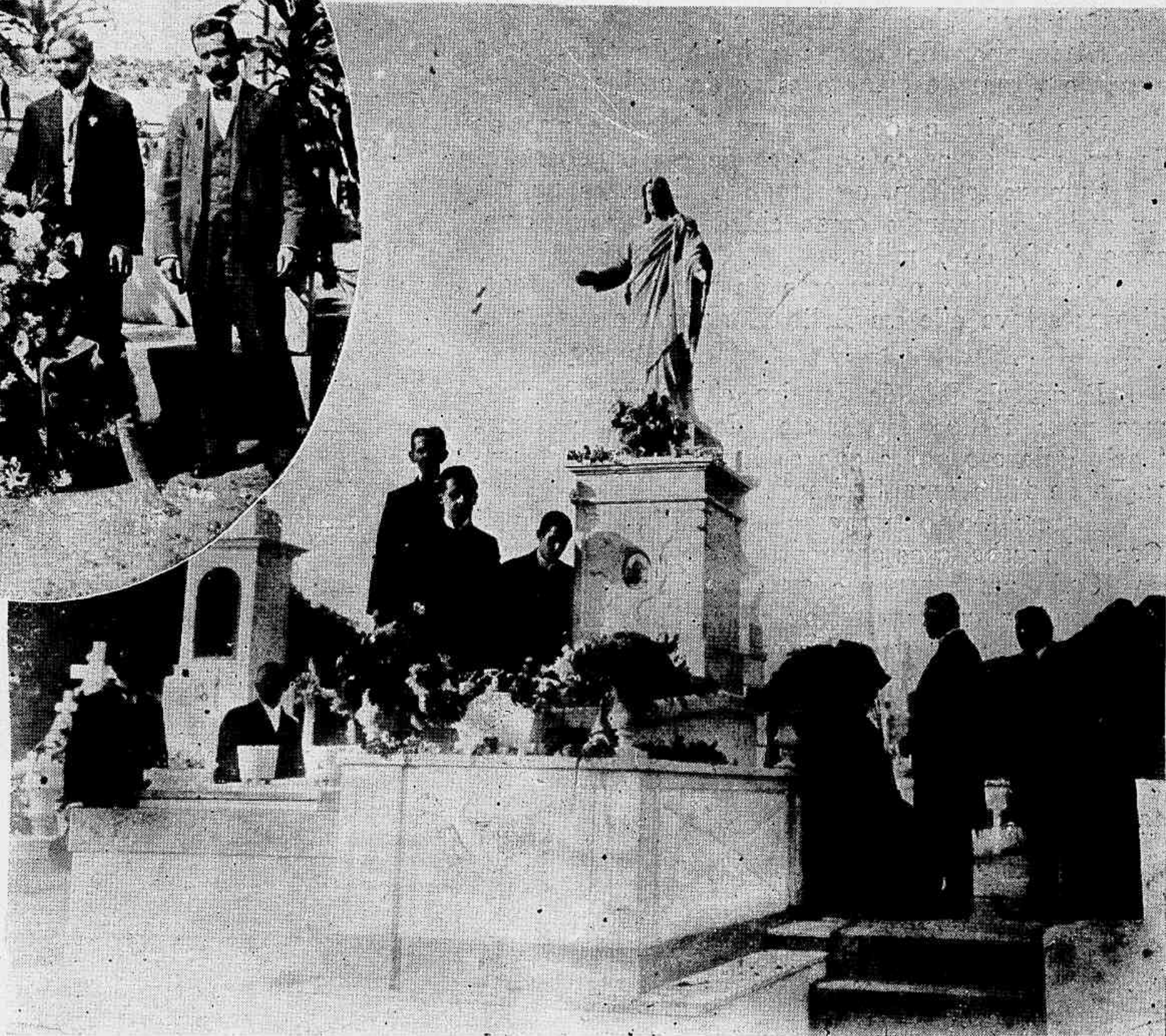
Alferes Affonso Romano, instructor da 5ª Companhia, vencedora (pela 2ª vez) do Campeonato.



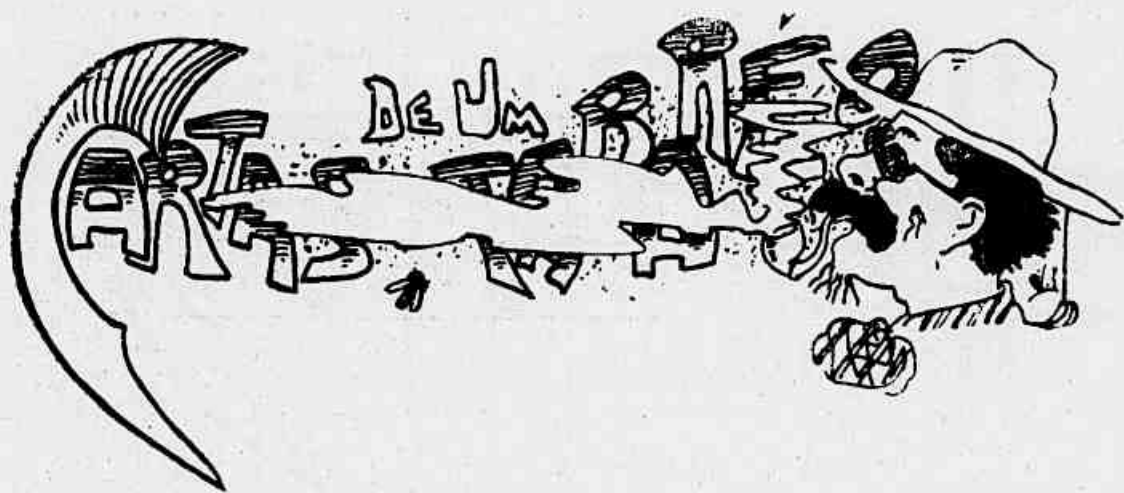
Alferes Ernesto de Andrade, instructor da 3ª Companhia, classificada em 2º lugar.



UMA OBRA DE ARTE



Monumento inaugurado no dia 7 do corrente no cemitério de S. João Baptista á memória da Almirante D. Carlos Balthazar da Silveira.



Caro compadre.

Rio, 12 de Julho de 1913.

Continúa presa a attenção publica pelo caso do assassinato do negociante Adolpho Freire...

Até o momento em que escrevo ainda não está inteiramente esclarecido esse facto.

O indigitado assassino confessou ter agido por incumbencia da companheira do assassinado.

A confissão, porém, foi feita em taes termos que ninguém acreditou em semelhante imputação.

A verdade, dizem todos, ainda não foi inteiramente dita.

Como escrevo esta no começo da semana, é bem possivel que ao recebê-la tenha havido completa elucidação do monstruoso crime.

Tem feito uma viagem verdadeiramente triumphal o Sr. Lauro Muller, Ministro do Exterior, neste momento nos Estados Unidos.

O Governo do Marechal Hermes, por sua vez, tem demonstrado ao representante da Republica amiga o quanto é sensível a essas manifestações de carinhosa solidariedade.

Ainda a 8, no Itamaraty, houve um baile em homenagem ao Embaixador Americano...

* * *

Temos novo Chefe de Policia, o Dr. Edwiges de Queiroz, que parece haver abandonado suas pretensões á curul presidencial do Estado do Rio.

Dizem que o Sr. Edwiges, ao contrario do Sr. Belisario, vae perseguir o jogo.

Não sei se te lembrás do que já te disse relativamente á policia e o jogo: Teremos em breve novo accesso de coqueluche do jogo... depois passa...

Adeus.

Teu

Bermudes.

CALINADAS

Apezar de meio excentrico, meio telhudo, Calino é rigorista, gosta de cumprir todas as regras, todos os mandados da etiqueta.

E' incapaz de ir a um baile de chinellos e nunca o viram de cigarro atraz da orelha...

Não mette o dedo no nariz nem chupa os dentes, nem se assoa ao lenço de cinco pontas.

Cumpre, emfim, com todo o rigor, os preceitos que lhe incumbe como cidadão, como homem, como chefe de familia.

Teve Calino o desgosto de perder sua progenitora; estava elle em Bello Horizonte e ella...em Bruxellas.

Daqui, do Rio de Janeiro, choveram telegrammas para Bello Horizonte dando-lhe pesames "pelo doloroso golpe que acabava de ferir seu coração de filho amantissimo".

Anunciado o regresso de Calino, foram á Central recebel-o os amigos.

Cada um compoz o semblante mais tristonho que poudes para manifestar ao viajante a profundidade de pesar que a todos pungia.

Ao approximar-se o trem, houve um desapontamento geral:

Calino, embora triste, vinha vestido com um terno amarelento, ostentando uma vistosa gravata encarnada.

Não se puderam conter os amigos sem interpellal-o sobre o que lhes parecia um absurdo em homem de tanta linha, de tanta correção.

— Que querem, meus amigos? A etiqueta dispensa-nos de pôr luto por parentes affastados — minha mãe falleceu na Belgica !

X.



SCENAS DOS SUBURBIOS

Intimidade entre tio e sobrinho:

— E' preciso, Alberto, que te decidas a escolher uma carreira.

— Sim, meu tio.

— Acho que deves dedicar-te, antes de tudo, á economia politica. E' muito util.

— Não pense nisso. O meu ideal é viver sem politica e sem economia.

Não depende de nós o não sermos ricos, mas depende de nós fazermos respeitavel a nossa pobreza. — *Voltaire.*



Tratamento radical da Obesidade e Diabetes

Emmagrecimento exagerado e toda molestia da nutrição

DR. LUIZ OSCAR ROMERO

Medico pela Faculdade do Rio, Lima e Paris

Especialista em molestias tropicaes ou sejam as adquiridas no sertão. Trata a thabes, asthma, prisão de ventre e muitas molestias chronicas pela **Reflexoterapia**. — AVENIDA RIO BRANCO N. 146, (Por cima do Café Jeremiás)

Consultas das 2 ás 5 horas da tarde

Incommodos de Senhoras e A SAUDE DA MULHER

Poucas colheres alliviam -
Poucos frascos curam :

Inflammação do utero.

Incommodos da idade critica.

Regras dolorosas.

Colicas uterinas.

Flores brancas.

Hemorrhagias.

Suspensão.

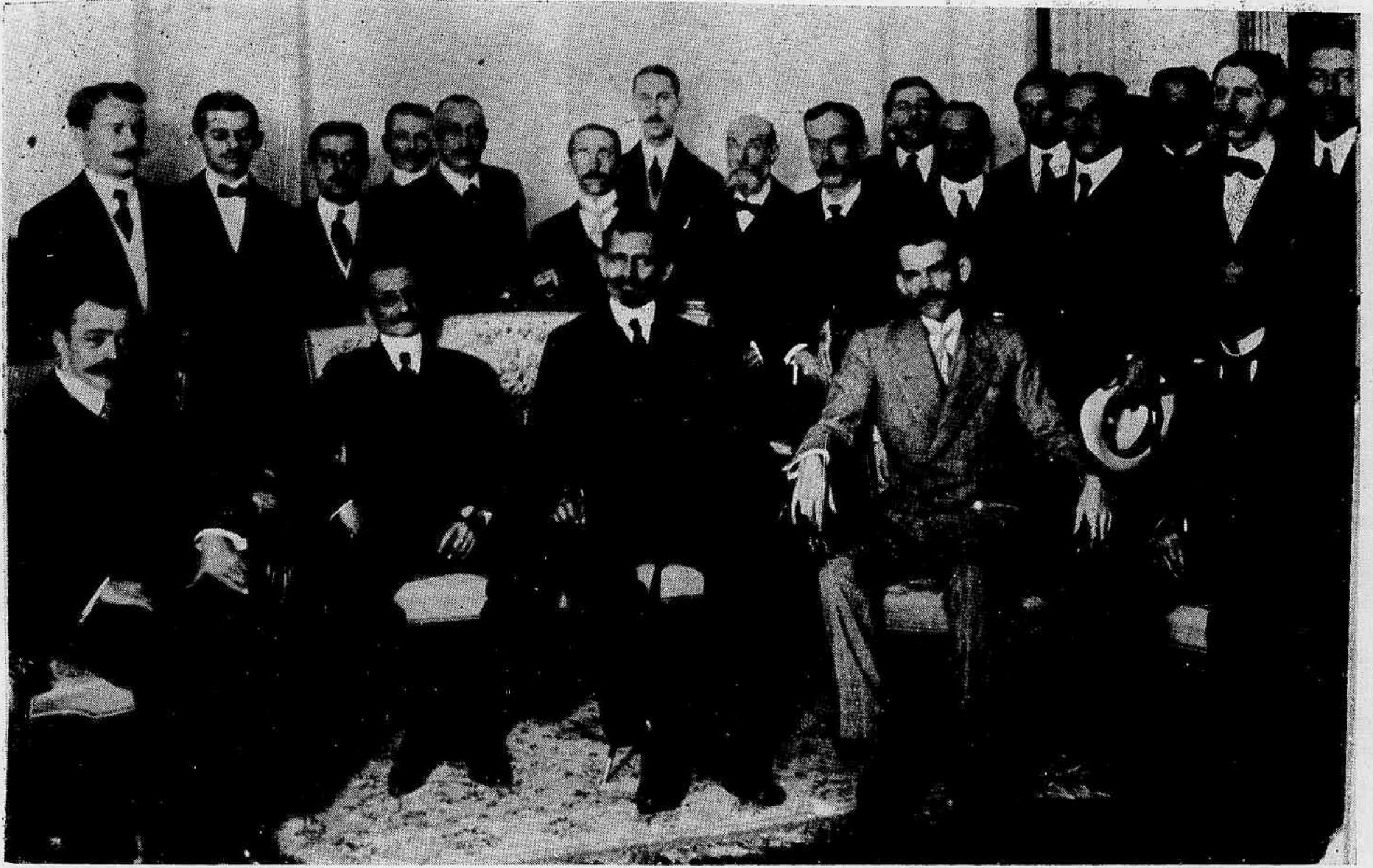


REMEDIO-PARA-USO-INTERNO.

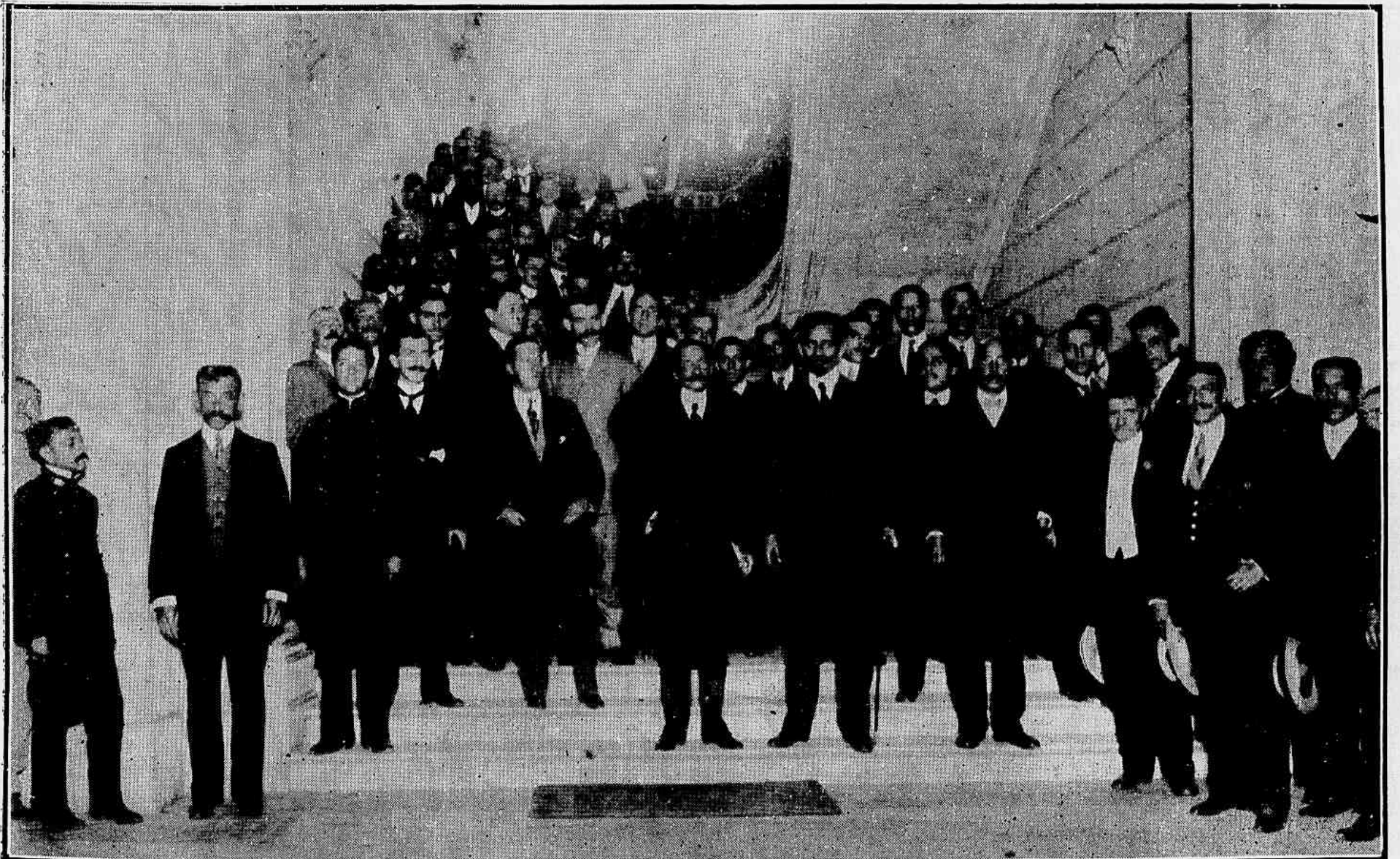
Laboratorio Daudt & Lagunilla
Rio de Janeiro

Vende-se em todas as pharmacias do Brazil

O NOVO CHEFE DE POLICIA



Na Repartição Central da Policia, o Sr. Belisario Tavora por ocasião de passar o cargo de Chefe de Policia ao seu substituto, vendo-se presentes muitos auxiliares e o novo Chefe de Policia

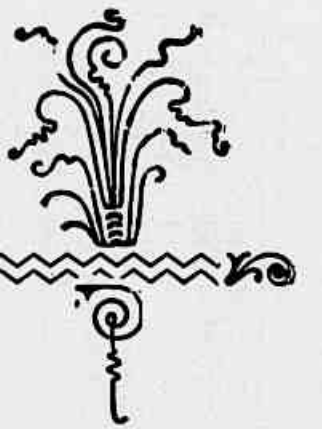


A despedida do Sr. Dr. Belisario Tavora



Ao amigo Major Francisco Xaxier
(De Palmyra, Minas)

Tempos idos...



Valsa de

Clemente Ferreira

Lento *Valsa-lento*

Entrada *p.* *cresc.* *p. f.*

f. *p.*

desahinda *ao Trio*

REVISTA DA SEMANA

Mais vivo

First system of musical notation. The right hand (treble clef) features a melodic line with eighth and sixteenth notes, accented. The left hand (bass clef) provides a harmonic accompaniment with chords and single notes. The tempo marking "Mais vivo" is at the beginning, and "mais lento" appears in the middle of the system.

Second system of musical notation. It continues the piece with similar melodic and harmonic textures. The tempo marking "mais lento" is present. A section marked "Trio" begins with a key signature change to two sharps (F# and C#) and a common time signature.

Third system of musical notation. The right hand continues with a melodic line, and the left hand has a steady accompaniment. The tempo marking "cresc" (crescendo) is in the middle, and "rit" (ritardando) is at the end of the system.

Fourth system of musical notation. The right hand features a more complex melodic line with many beamed notes. The tempo marking "menos" (meno mosso) is in the middle of the system.

Fifth system of musical notation. The right hand continues with a melodic line, and the left hand has a steady accompaniment. The tempo marking "p" (piano) is in the middle, and "a.razando" (allargando) is at the end. The system concludes with a double bar line and a repeat sign.

O LEQUE

DE ADELINA PATTI

Adelina Patti possui um leque cujas varetas formam o mais precioso dos albuns. Nellas estão escriptos autographos de todos os soberanos da Europa.

Ahi vão alguns destes autographos:

A rainha Victoria — Se o rei Léhar disse a verdade, afirmando que uma doce voz é um dom precioso da mulher, sois querida Adelina, a mais rica das mulheres.

A rainha Christina — A uma hespanhola, sua rainha orgulhosa de contal-a entre seus subditos.

A rainha da Belgica escreveu o primeiro compasso do "Rosario", de Ardití.

A razão necessita da experiencia; mas esta nada vale sem a razão.

A POLITICA



Aspectos do comicio em frente ao Theatro Municipal, em favor da candidatura Ruy Barbosa. — No alto, ao centro, o orador Dr. Jayme Lessa



O povo, depois do comicio, desfilando na Avenida Rio Branco

NA FLORESTA

Costumes dos Indios

A noite cae do espaço;
dançam na vasta arena os indios a compasso,
restrugem os membís e canticos de festa,
propaga-se alvoroço estranho na floresta !
Toldou-se de repente a lua ! Um tom cinereo
a face lhe cobriu. Como um escudo aereo,
tinto de sangue, a vê o credulo tupí.

— “O janguar persegue a nossa irmã Jací,
atortentam-na os cães ! Ai ! se elle a não soccorre,
se Tupan não desperta, oh dor ! a lua morre !”
E olhavam com terror o eelypse.

Mas, tranquilla,
abre de novo a lua a candida pupilla,
e, arrojando de si a chlamyde sangrenta,
em sua virgindade olympica se ostenta,
amazona do espaço, airoza e triumphante !

A turba aclama... aclama ! E, em barbaro descante,
a seu modo festeja a linda vencedora.

Que silencio imprevisto ? !... A ave gemedora
piara na floresta; é ella a mensageira
dos mortos. Quando ecoa a sua voz, inteira
acode a ouvil-a a taba, e, enquanto a ave sombria,
de um ramo, longamente, o longo fado pia,

a multidão relembra os carinhosos entes
que habitam regiões de tumulos dormentes.

Ama o indio tambem pairar num sonho alado,
sommambolicamente, evocando o passado !

(D'O Gran Paí, Canto VII).

Gomes Ribeiro.



TAYUCAROBÁ

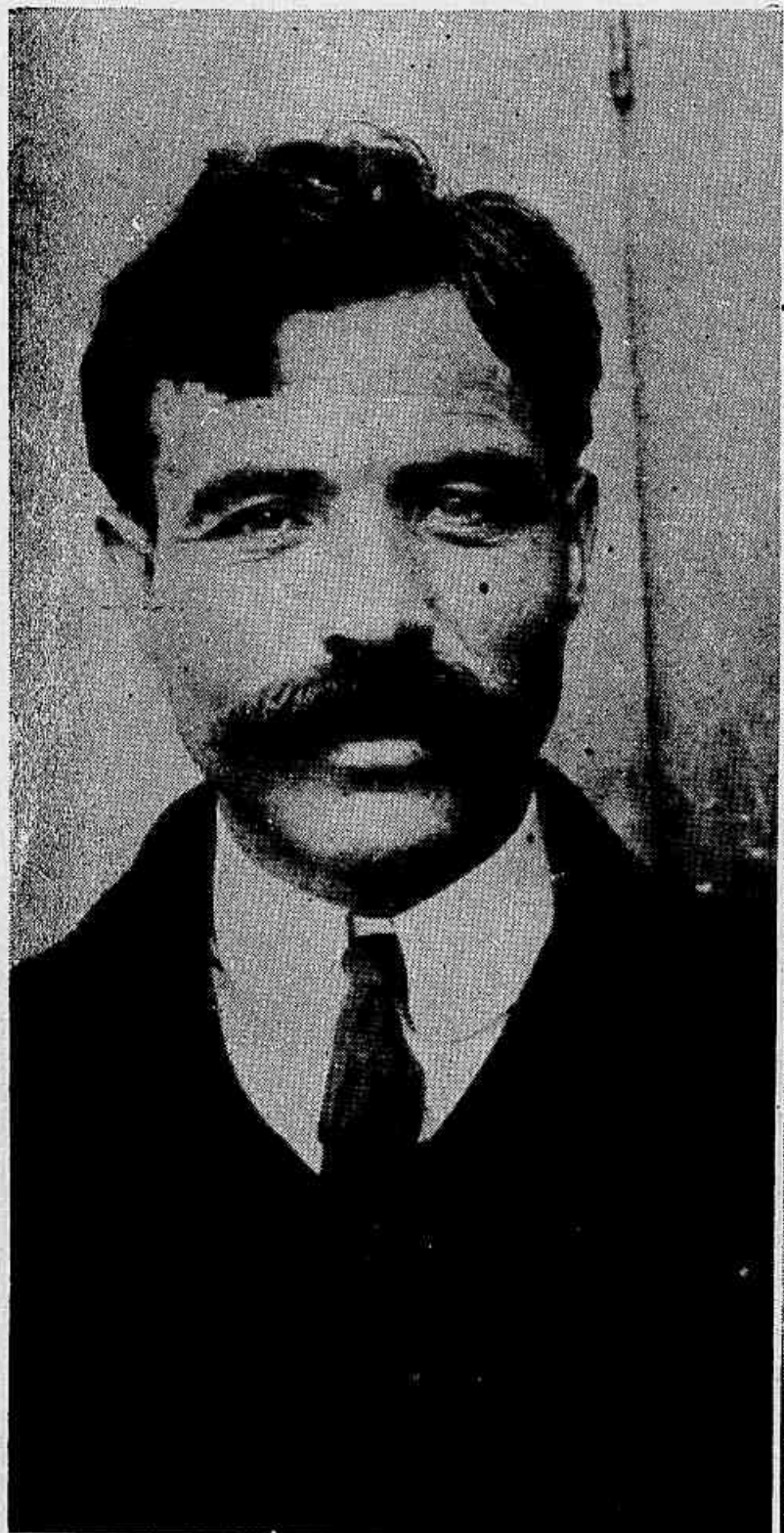
Depurativo vegetal mineiro

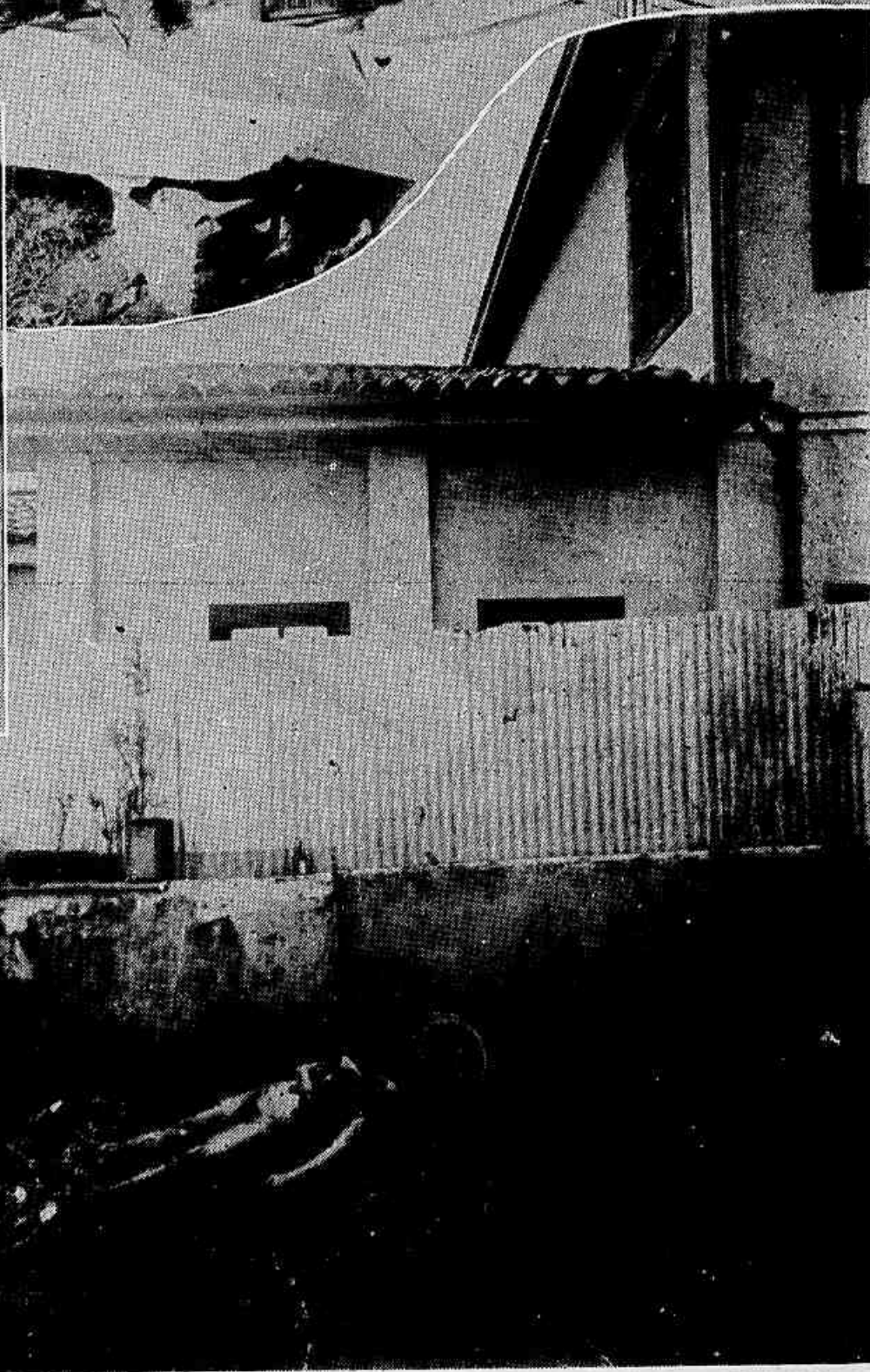
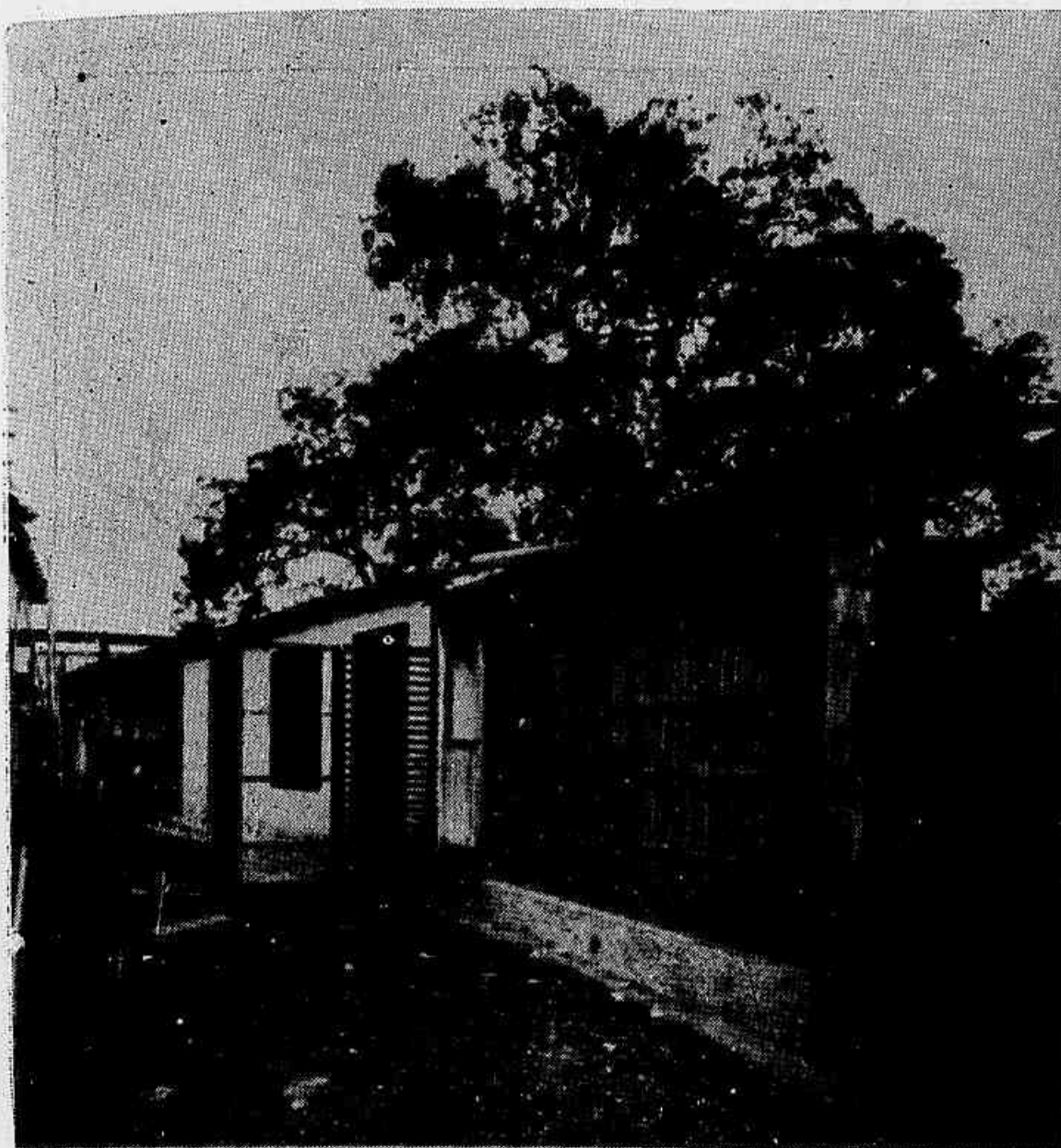
Unico remedio que cura Eczema,
Darthro, Pelle grossa, Ulcera chronica, etc.

ARAÚJO FREITAS & C. — Ourives 88

O CRIME DA RUA FLUMINENSE — Assassinato do negociante Adolpho Freire

Secundino Augusto de Carvalho, o assassino. — A casa da rua Acre n. 60 onde residia o assassino. — O interior do quarto do assassino, em completa desordem, vendo-se sobre a cama uma guitarra.





Porta da grade por onde fugiu o assassino, galgando o telhado do galinheiro. — A escada por onde subiu o assassino e como foi encontrada a janella que lhe deu passagem para o interior da casa. — A entrada da estalagem da rua Itapirú n. 55, onde o assassino passou occulto o resto da madrugada do crime. — Telhado de onde cahiu a victima, vendo-se no zinco do muro uma mozza aberta pelo corpo do mollogrado negociante. — Benigno Lopes, encarregado da casa de commodos, onde foi enontrado o assassino.



O assassino na Delegacia lamentando a sua infelicidade



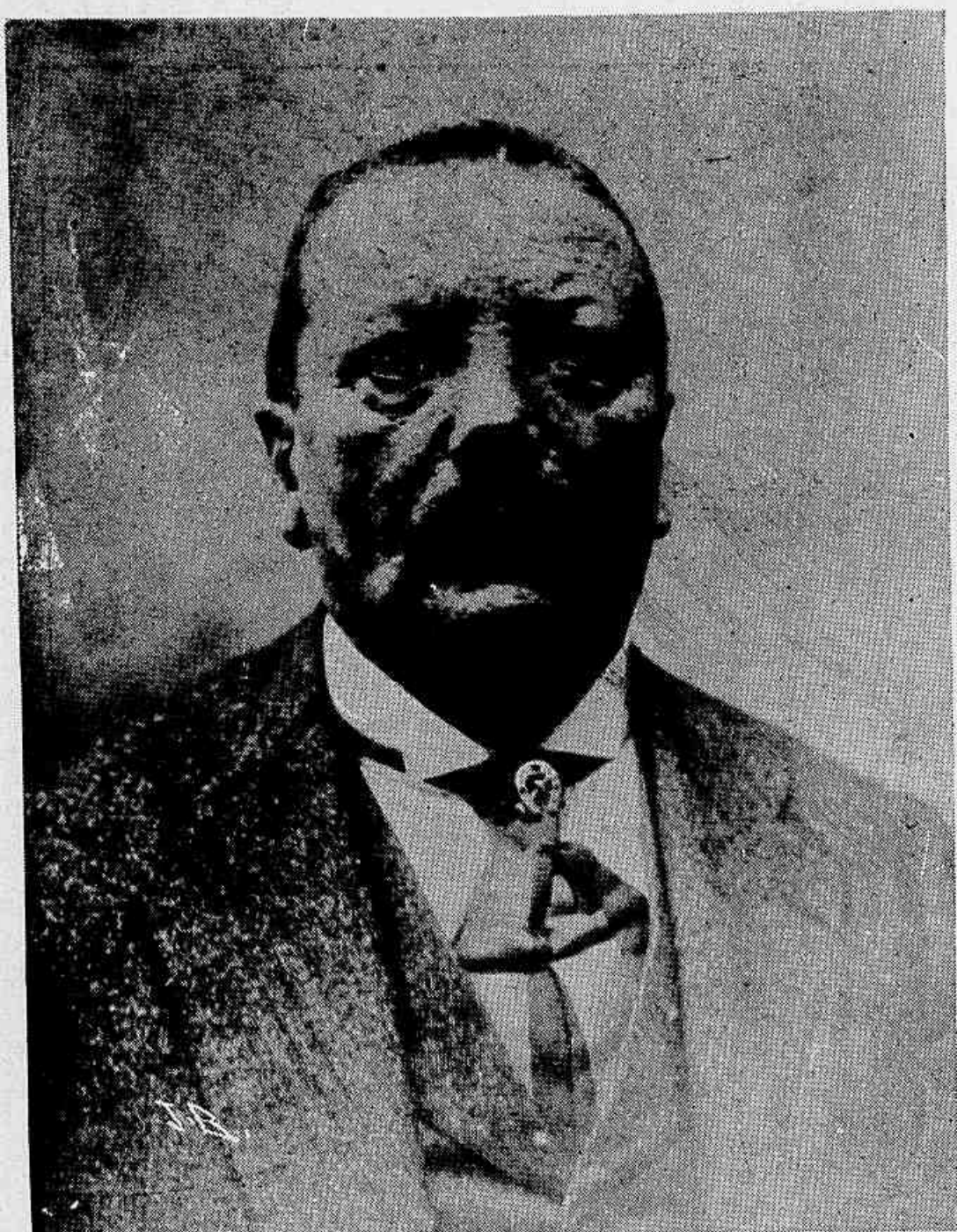
D. Maria Antonia na sala da Delegacia



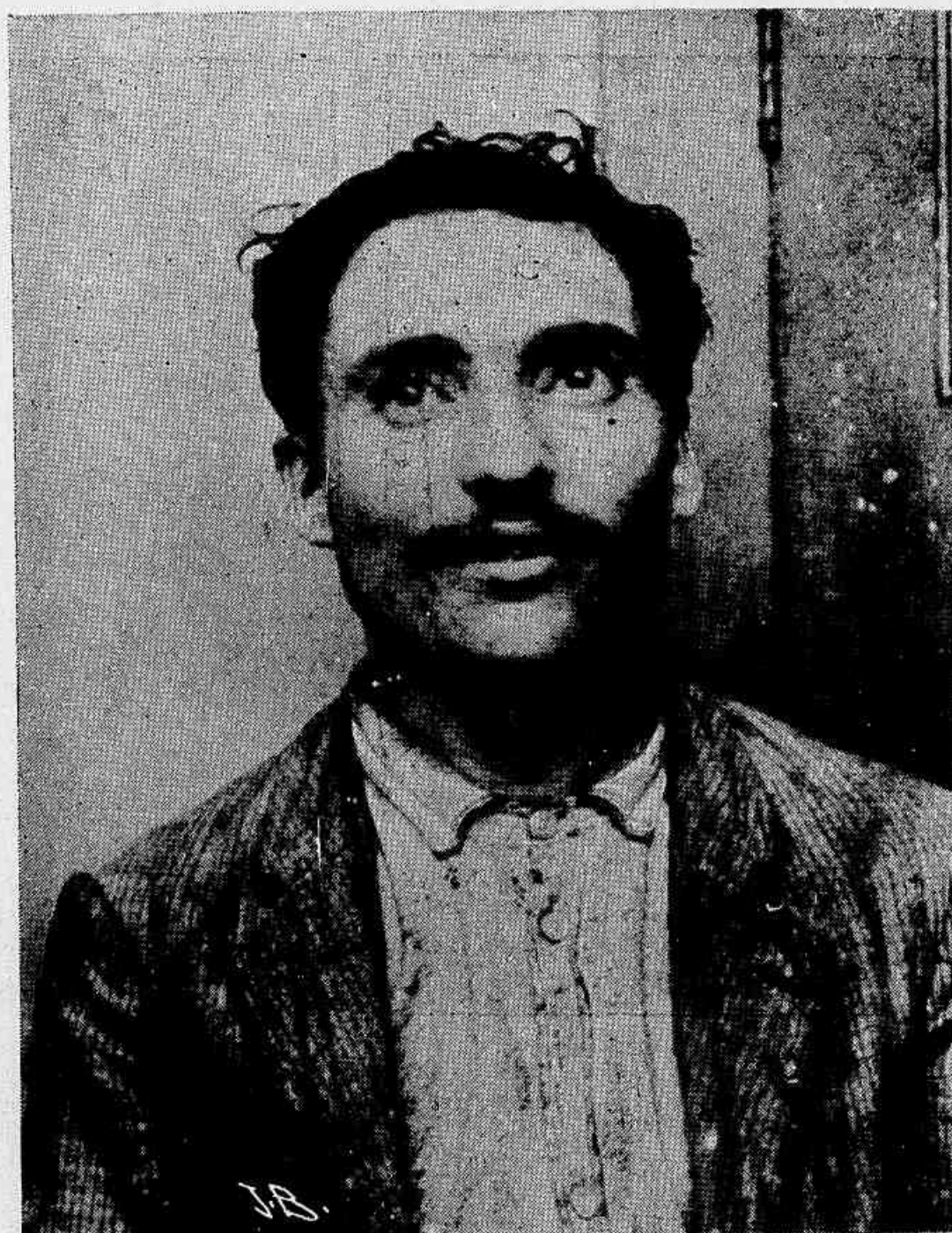
O commissario Alvim, que effectuou a prisão de D. Maria Antonia.



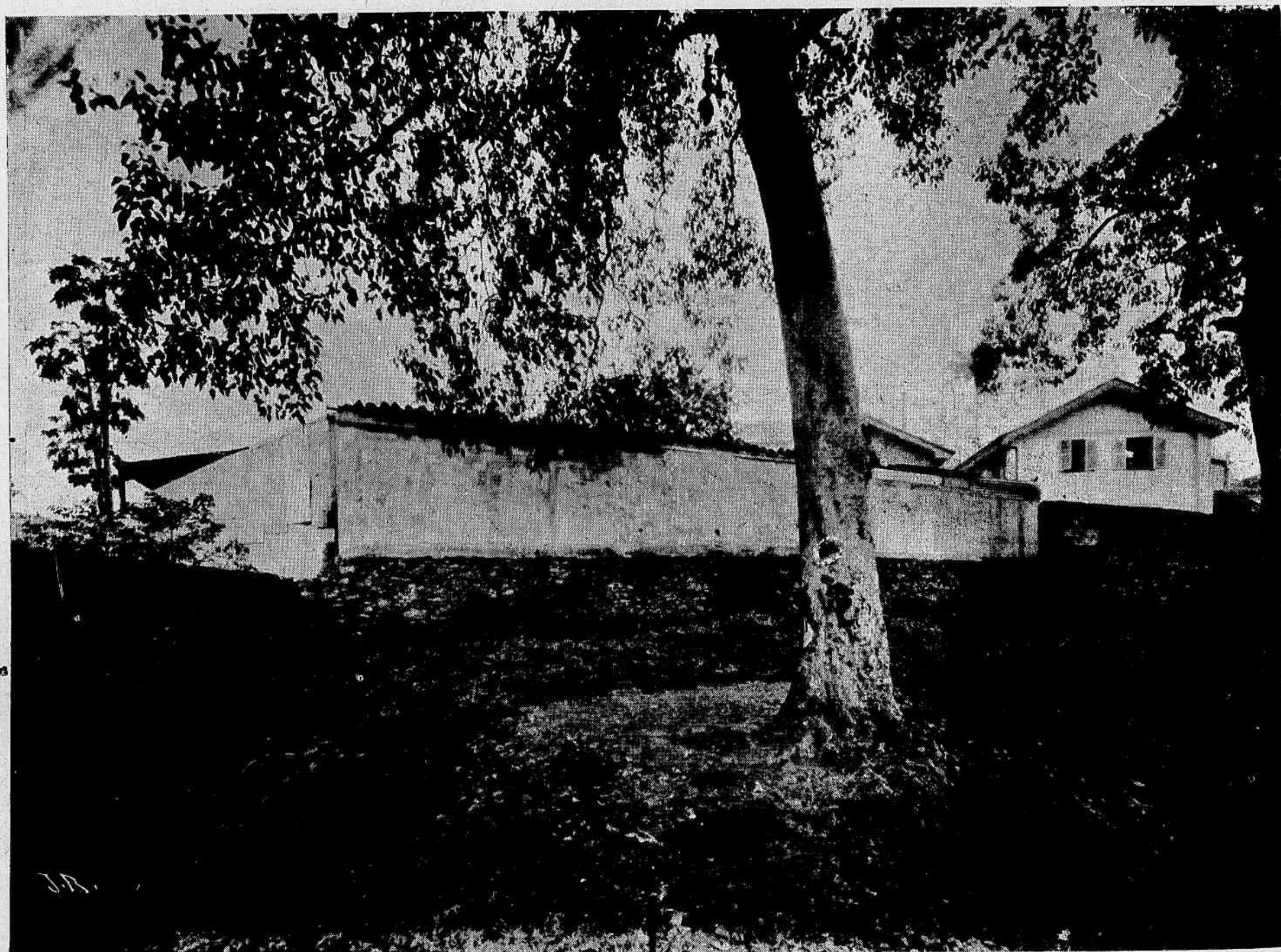
A delegacia do 12º districto policial para onde foi conduzido o occusado. - Os commissarios do 12º Districto policial, agentes e outros auxiliares da policia, juntamente com os representantes da imprensa, que têm acompanhado as diligencias para o esclarecimento do crime.



O negociante Sr. Manuel José Rodrigues, que denunciou e fez prender o assassino



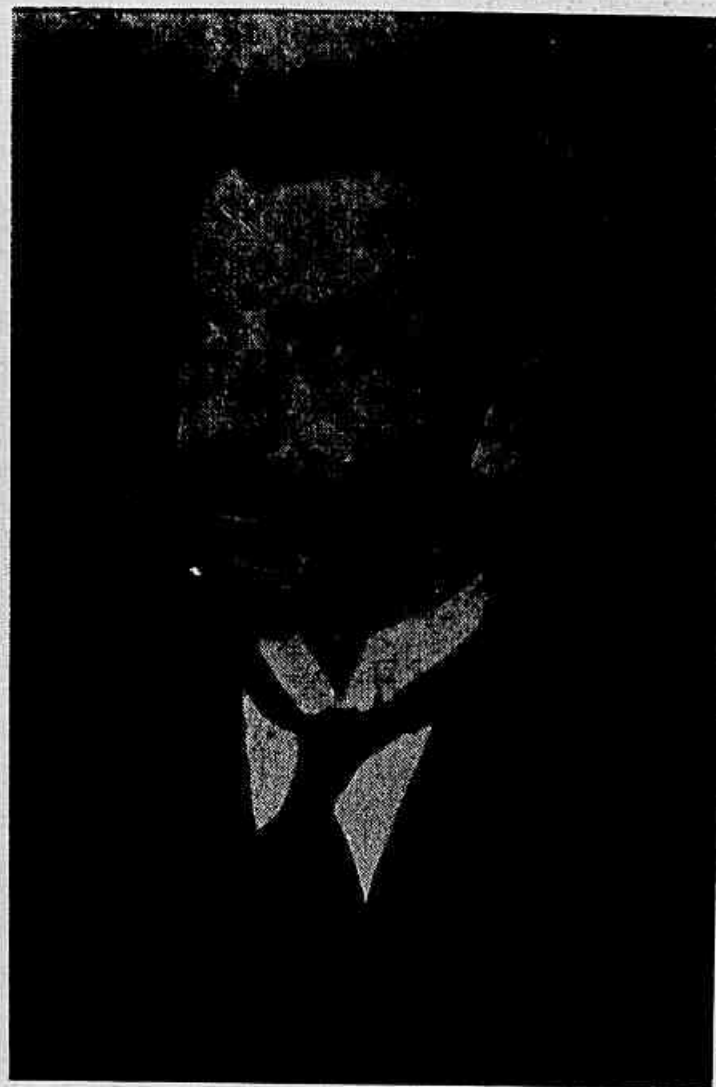
José de Araujo, companheiro de quarto do assassino



Terreno do fundo da casa por onde fugiu o assassino



D. Maria Antonia, photographia tirada na delegacia



Dr. Bento Pinheiro, Delegado que está presidindo as investigações para elucidação do crime.



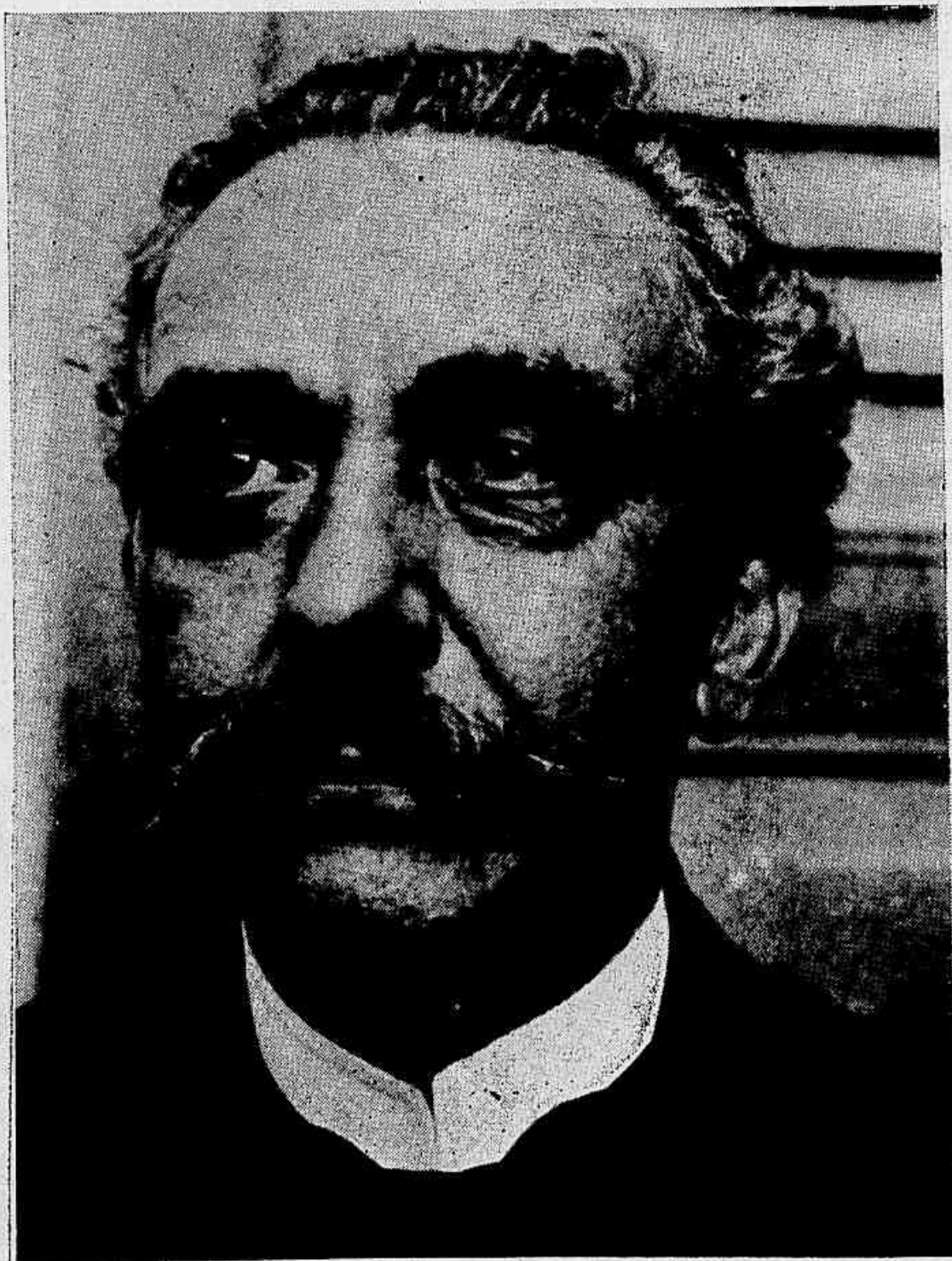
O Sr. Alipio Leal, que se offereceu para defensor do assassino.



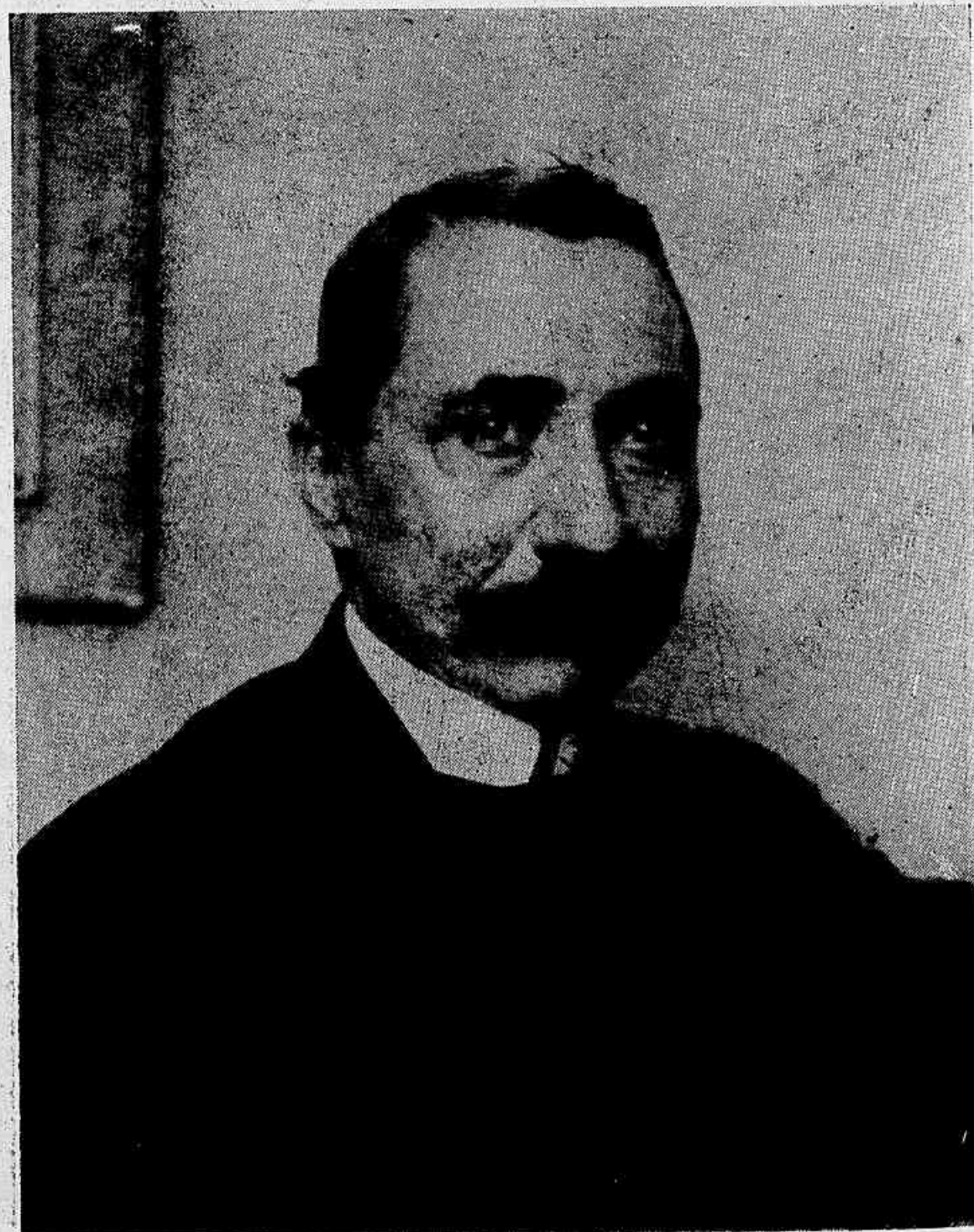
D. Maria Antonia, photographia tirada quando esteve na Europa



O assassino após a confissão do crime



O Sr. Joaquim Freire, irmão do assassinado



O Sr. Antonio Freire, outro irmão do assassinado

REVISTA DA SEMANA

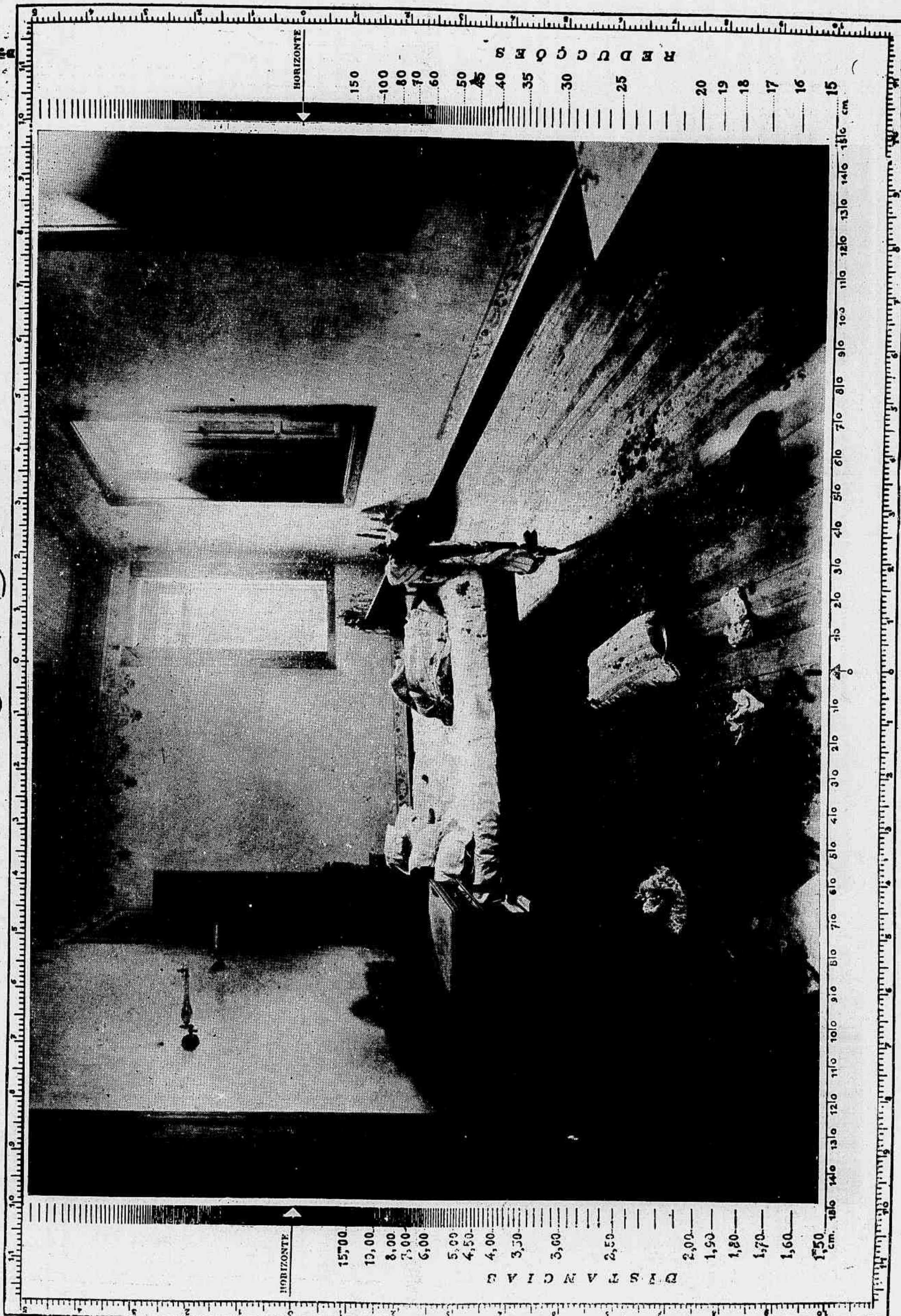
LOCAL d'ua Fluminense -
12º Distr - 29-b-913 -

ALTURA DA OBJECTIVA: 1m50

FIRAGEM FOCAL: 0m1'

PHOTOGRAPHIA METRICA

METHODO A. BERTILLON



O quarto do infortunado negociante Freire, vendo-se ao lado esquerdo um numero do "Jornal do Brasil"

(Photographia do Gabinete de Identificação e Estatística).

LOCAL à rua Flumi -

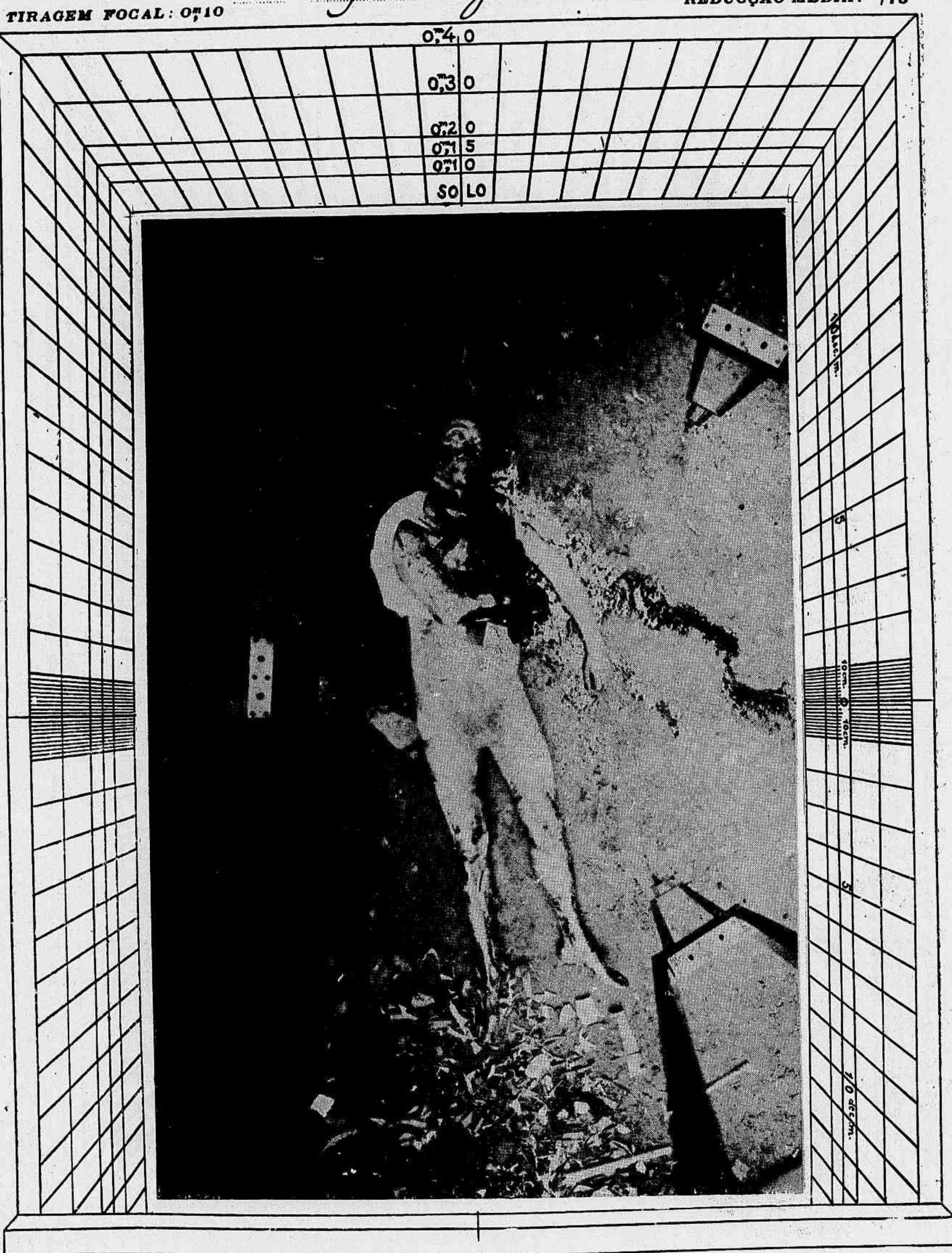
APPARELHO REVERTIDO
A 1765 ACIMA DO SOLO

ense - 12º Distr.

- 29-6-913 -

PHOTOGRAPHIA METRICA
METHODO A. BERTILLON

REDUCÇÃO MEDIA: 1/15



A posição em que foi encontrado o cadaver

Impressões da mão direita da vítima, encontradas na parede do seu quarto junto à janella.



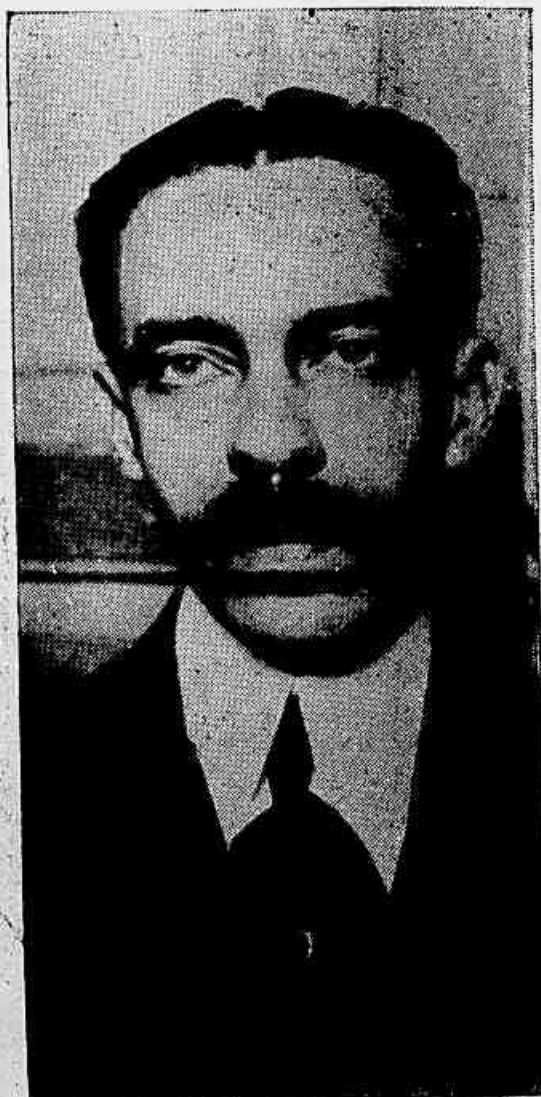
O soldado José Manuel de Carvalho, que rondava a rua de Catumby, na madrugada do crime.



O commissario
Abilio, que muito
tem auxiliado as
diligencias

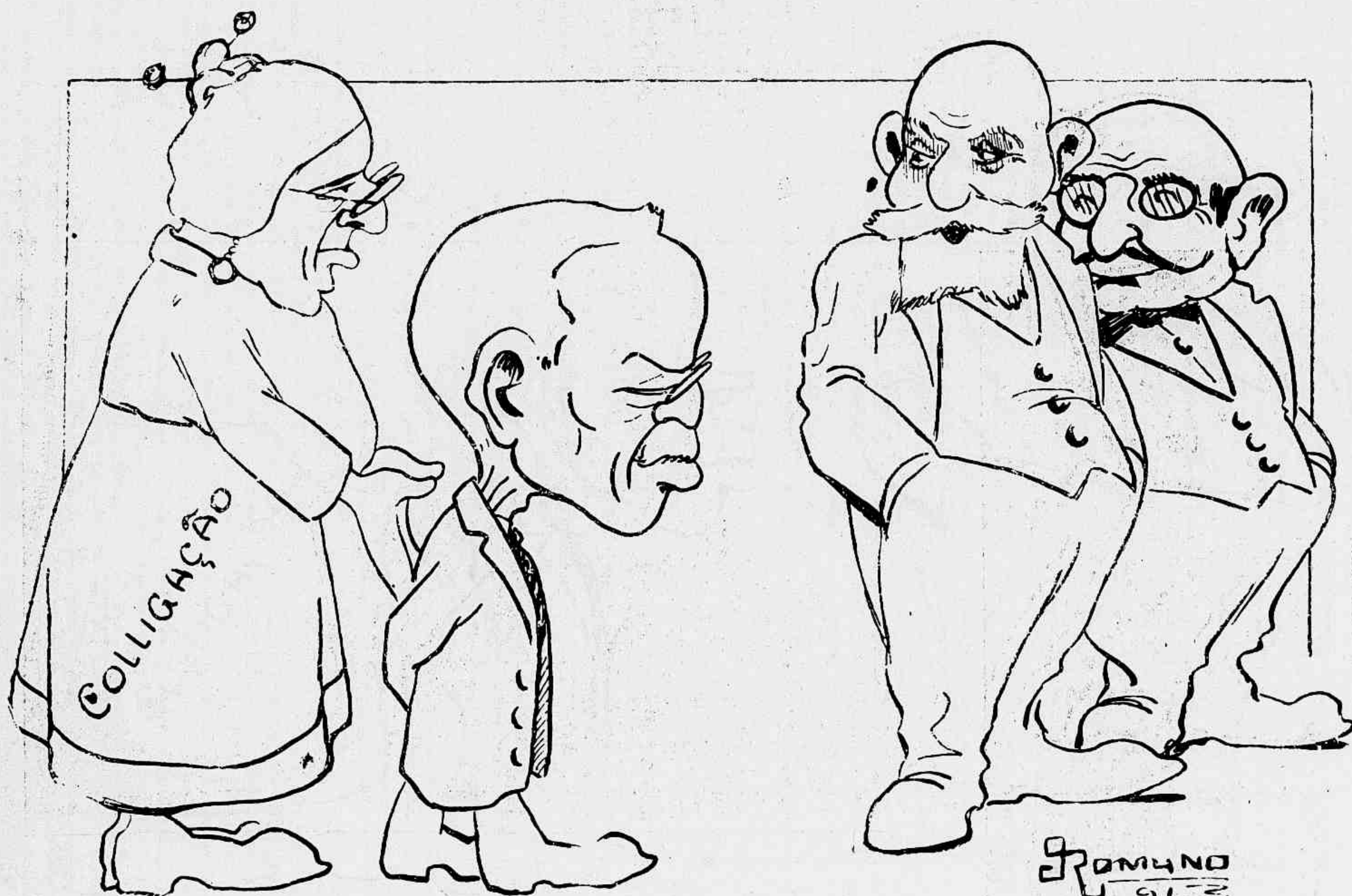


Os commissarios Albim, Wilfrido, Lsteves, Abilia Mathias e Miranda ,
que servem no 1b. Districto Policial



O escrevente Ga-
lileu d'Avila, que
está funecionando no
inquérito.

REFLEXÕES



— Mas, Jangole, achas aquillo possivel?...
— Sei lá, mano. Tem-se visto tanta cousa!...

ROMÃO
513



MUNICIPAL :

Companhia Felix Huguenet — Na segunda-feira ultima, deu o seu espectáculo de despedida a companhia dramatica franceza de Mr. Felix Huguenet.

A peça de despedida foi a interessante comedia em quatro actos, *L'idée de Françoise*, de Mr. Paul Gavault, um dos mais conhecidos e mais apreciados autores francezes, neste genero.

Os principaes interpretes, que foram : Mrs. Felix Huguenet, Louis Leubas, Gildis e Mmes. Geniat, Revonne e Girard, estiveram correctos nos desempenhos dos seus papeis, merecendo justos applausos.

Companhia Tina di Lorenzo — Estréa hoje, no Municipal, com a peça *L'Aigrette*, a companhia dramatica italiana Tina di Lorenzo.

Esta companhia dará seis récitas de assignatura.

Em outra pagina desta revista publicámos as photographias de todos os artistas da companhia.

Companhia Marthe Renheir — No fim do corrente mez estará entre nós a companhia dramatica franceza Marthe Renheir, que, segundo nos informam, traz bons elenco e repertorio.

No escriptorio da empresa "La Teatral", acha-se aberta as assignaturas para oito récitas.

LYRICO :

A companhia Città di Milano, que desde quinta-feira passada trabalha neste theatro, dá-nos diariamente novidades.

O seu bom conjuncto e o seu escolhido repertorio, muito tem agradado aos seus frequentadores.

Todas as noites o Lyrico consegue boas enchentes.

APOLLO :

Companhia Adelina Abranches — De volta de S. Paulo estreou no dia 10, com a engraçada peça de Mr. Paul Gavault, *A menina do chocolate*, a companhia dramatica portugueza Adelina Abranches, que, quando esteve no Recreio, fez toda a sua temporada com esta peça.

Esta companhia vem augmentada com mais um bom elemento, que é o Sr. Ferreira de Souza.

Companhia José Ricardo — Despediu-se na quarta-feira a companhia sob a direcção do actor Sr. José Ricardo, que trabalhava no theatro Apollo.

Esta companhia seguiu para a Bahia, onde deve estreiar no fim do corrente mez.

RECREIO :

A companhia Gomes e Grijó, que

ora trabalha neste theatro, levou á scena na segunda-feira ultima a opereta *Eva*, em tres actos, de Vienner e Rodesky, musica de Franz Lehar.

A querida opereta *Eva*, que todo Rio conhece em quasi todos os idiomas, pois não ha companhias de opereta, que nos visite que não a traga, não teve na segunda feira representação muito feliz, pois que esta foi um tanto falha.

As Sras.: Irene Gomes, Elsi Rubini e os Srs. Genovez, Gomes, Gil e Peixoto, a contento.

A musica seguiu o mesmo caminho da representação.

Os scenarios e côros regulares.

SR. OLYMPIO NOGUEIRA



O applaudido actor brasileiro que conquistou um logar de destaque entre os nossos escriptores e muscistas, com a sua nova peça intitulada *Papae Guilherme*, em scena no theatro Chantecler.

CARLOS GOMES :

Está actualmente trabalhando neste theatro a companhia do theatro S. José.

Subiu á scena na quarta-feira a magica *O gallo encantado*.

Não julgariamos nunca que para guardar as entradas de algum theatro seria preciso o auxilio de um leão de chacara, acorrentado alli, para cumprir exaggeradamente as ordens do director do theatro.

No Carlos Gomes, por duas vezes seriamos attingidos pelas prezas tenazes do felino e maior seria o resultado da alcoolica hydrophobia, se não fosse a intervenção, ironica, do director tecnico da referida empresa.

E' verdade, não temos o nosso retrato, mais o nosso conhecimento cremos, que é bastante para que taes factos não se repetisse.

S. JOSE' :

A companhia de que faz parte o actor Sr. Alfredo Silva, que estava em S. Paulo, voltou no dia 6 do corrente, estreando neste theatro com a revista phantastica intitulada *Jocotó*.

CHANTECLER :

A opereta em tres actos — *Papae Guilherme*, musica e poema do Sr. Olympio Nogueira.

RIO BRANCO :

A revista em tres actos, oito quadros e tres apotheoses — *Depois das dez*, dos Srs. Carlos Bittencourt e Antonio Quintiliano, musica do Sr. Brito Fernandes.

POLYTHEAMA :

Réprises dos velhos dramalhões.

PALACE THEATRE :

Novo e attrahente programma.

COLYSEU SUL AMERICANO :

Luta romana entre lutadores do Centro de Cultura Physica, corridas de cachorros, macacos amestrados, etc.

S. PEDRO

Estréou na terça-feira neste theatro a companhia Carlos Leal, que trabalhava no theatro Carlos Gomes.

A companhia Carlos Leal estreou com o *vaudeville* em 3 actos *O chocolate da menina*, do Sr. Gastão Tojeiro.

O chocolate da menina é um *vaudeville* bastante interessante e que traz a platéa em hilaridade.

A interpretação desta peça não foi de todo correcta, mas, conseguiu agradar.

Os scenarios e *mise-en-scene* a contento.

MATINÉES BLANCHES

Terão logar, todas as quintas-feiras, ás 2 1/2, no theatro S. Pedro, as *matinées blanches*.

Nos intervallos, o maestro, Sr. Luiz Filgueiras executará os melhores e escolhidos trechos do seu repertorio.

ESCOLA DRAMATICA

Os alumnos do 3º anno desta escola reuniram-se na sexta-feira passada, no salão Arthur de Azevedo, para resolverem os assumptos que se prendem a sua formatura.

CIRCO SPINELLI

Mr. Canales. Trio Pery, Mr. Araujo, Los Salinas, etc.

Telesphoro Junior.

COMO IA DIZENDO...

...parece que vamos ter mosquitos por cordas...

Ninguém se entende; ou por outra todos entendem que é impossível ligar azeite e vinagre...

Ha ligações impossíveis, consorcios que dão precipitados violentos...

Não é possível casar um gallo com uma pescada....

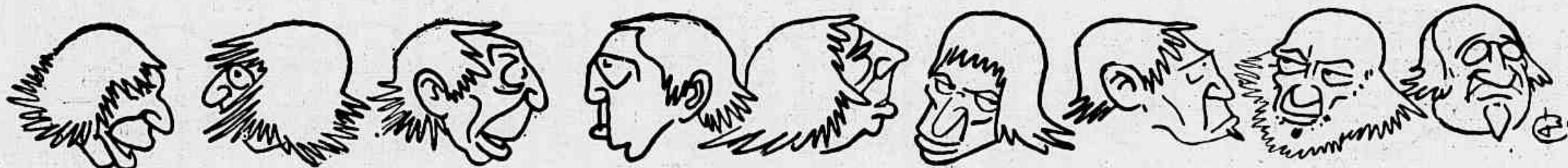
Que querem, a época é dos absurdos.

Marte nos dominios de Neptuno... que horror...

Mas, como ia dizendo... porque cada um não cede um pouco e a cousa tem de ir mesmo?

Afinal, o que tem de ser tem muita força; ninguém morre na vespera; quem nasceu para dez réis nunca chegará a vinte... e o mais é conversa fiada.

Brederodes.



A Moda

As estrangeiras que nos visitam, vindo de todas as partes do mundo, como andorinhas curiosas e avidas de coqueteria, todas as senhoras européas e as lindas senhoras do Novo Mundo consultam com interesse os creadores da moda sobre o que desejam de preferencia, isto é, de novidades em que a arte e a elegancia rivalisam.

Ante, na realidade, porque para obter um conjunto harmonico nos tons, torna-se preciso saber casar as cores e as nuances e aproveitar nas menores dobras e movimentos do tecido, do jogo do claro-escuro, da luz e da sombra...

E' preciso, e com uma habilidade sem igual, agrupar os *tissus* em pedaços, arranjar as pregas sobre o manequim e apreciar as cores em um ambiente de claridade o mais semelhante possível áquelle onde se deve usar a *toilette*.

Assim, toda preocupação vos será poupada. Os modelos expostos em Paris, na rua Vendome, na rua Royale e nos Campos Elysios, têm sido collocados com um cuidado extraordinario, afim de que os tecidos possam ser admirados sob o ponto de vista de transparencia, estampado, bordado, etc.

Este gosto particular é tanto mais notavel quanto elle se estende ás precauções delicadas de que

desejamos crear á nossa belleza, ás mil leis da hygiene e da coqueteria que a completam.

E' em Paris, onde frequentemente surgem productos perfeitos e que obtêm franco successo pelo mundo inteiro, que servem especialmente para destruir as manchas, sardas, lunares e signaes na pelle, na testa, no nariz e no queixo, que muitas vezes são motivo de desolação e desespero ás mais lindas senhoras. Afim de tornar mais efficaz ainda a accção de l'Anti Bolbos, a *Perfumerie Exotique de Paris* tem fabricado o *Savon a l'Anti-Bolbos*, que é preparado com os mesmos ingredientes e que possui as mesmas propriedades preciosas para as pessoas que têm esses inoportunos signaes. As minhas leitoras não precisam procural-os tão longe, pois esses productos se acham agora á venda nas melhores perfumarias e em todos os grandes armazens das principaes cidades do Brasil, onde basta pedil-os, evitando toda imitação. — L. de L.

PEQUENA CORRESPONDENCIA

D. X. — Tratarei brevemente desse assumpto, que tanto parece interessar-lhe.

Annita de R. — V. Ex. não achará melhor pó de arroz do que o *Duvet de Ninon*, que a *Perfumerie Ninon*, de Paris, envia a todas as

boas perfumarias do Brasil. Este pó, invisivel e adherente, existe em tres nuances: branco, rosa, natural e rachel e nos novos tons mauve e ocre.



A PRIMEIRA RUGA é o primeiro desgosto verdadeiramente serio da mulher bonita. Damos-lhe pois o meio de cancellal-a. Bastará o emprego do excellente **Creme Simon** que rende á pelle sua elasti-

cidade, faz desapprecer essa dobra, triste presagio de outras senão se tomar cuidado. Completar esse tratamento de belleza com o **Pó de arroz Simon**, garantido de puro polvilho de arroz, portanto superior a todos os demais fabricados á base de talco, afim de conservar a frescura da pelle até á idade mais avançada.

ENGHIEN

RESTAURANTE
DE
PRIMEIRA ORDEM

A DEZ MINUTOS DE PARIS

ESTABELECIMENTO
THERMAL
Aguas sulfurosas

TEMPORADA: DE ABRIL A OUTUBRO

GRANDE CASINO MUNICIPAL, O MAIS LUXUOSO DO MUNDO

Theatro — Concerto — Lago — Embarcações — etc.

TODAS AS ATTRACÇÕES DOS LOGARES BALNEARIOS

OS COSTUMES DO DIA



O maior successo parisiense são os "gilets", criação Paquin

NA EXPOSIÇÃO DOS ARTISTAS ARGENTINOS

Na Exposição dos artistas argentinos na Escola de Bellas-Artes, um dos nossos mais conhecidos e até mesmo dos melhores pintores serve de cicerone a uma

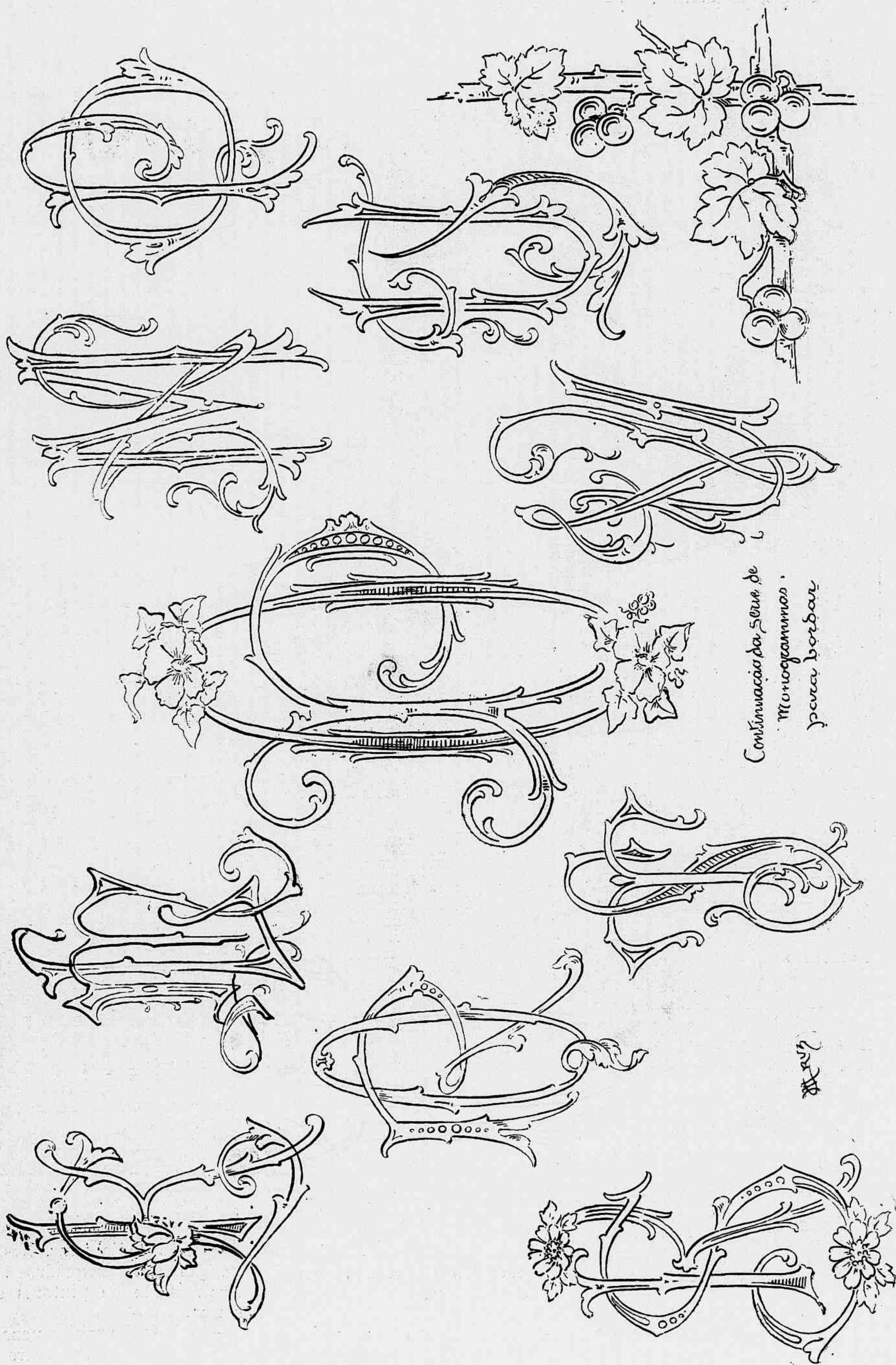
dama requintada e pretenciosa e que, em tudo o que diz, deseja sempre deixar uma impressão agradável.

— Admira-me que no meio de tantos quadros, não haja nenhum devido ao seu pincel !

— Não podia estar. Nesta Exposição todos os quadros são exclusivamente de pintores estrangeiros.

— Pois tenho muita pena, acredite, de não haver entre elles, nenhuma obra sua !

Pagina de bordados da “REVISTA DA SEMANA”



SPORT

TURF

DERBY CLUB

Foi incontestavelmente a mais bella corrida da estação, a realisada no domingo no aprazível prado de Itamaraty.

A *great attraction* era o grande premio "Rio de Janeiro" para animaes estrangeiros de tres annos, mas não menos interesse offerecia o encontro de Aventureiro e Condor.

A corrida começou pela victoria de Sans Dessous, que sahio da classe dos perdedores.

No segundo pareo, Evohé! que se apresentou em excellente forma, bateu facilmente os seus competidores de classe muito inferior á sua.

Hebréa, a grande favorita do



Evohé, por Cesar e Miss Fortune do Stud Palmeiras, vencedor do pareo Progresso, montado por Lourenço Junior. — Um aspecto do Derby por ocasião de uma sahida. — Sans Dessous, por Silver Streak e Bellisant, do Stud Phenomene, vencedora do pareo Extra, montada por Domingos Ferreira.



terceiro pareo, ganhou-o com grande facilidade, secundada pela sua companheira de *box* Boheme.

O quarto pareo despertou extraordinario entusiasmo. Ao suspender o *starting gate* appareceu na vanguarda o Aventureiro que foi logo batido pelo Biguá. Condor approximou-se então do seu valente adversario e com elle travou luta.

Na entrada da recta das archibancadas, Condor deixou de lutar e poupou-se para o ataque final enquanto Aventureiro ia em perseguição do Leader. Passado o portão de Itamaraty Condor forçou, alcançou Aventureiro e com elle lutou até á entrada da recta do rio onde o dominou, indo logo oferecer luta ao Biguá que não lhe resestiu. Aventureiro, porém, avançou de novo e na entrada da recta Condor abriu dando passagem ao Biguá que novamente se collocou na vanguarda.

Condor, porém, forçando o *train* conseguiu bater Biguá por meio corpo. Aventureiro que dava tres kilos a Condor e seis a Biguá ainda fez uma boa entrada, ficando, porém, a tres corpos de Biguá.

Seguiu-se o encontro de Roxana, Evohé e Cangussú. Este esfusiu na ponta perseguido pela Roxana, mas na altura dos 1.000 metros Evohé passou pela filha de Piquet e foi bater o Cangussú, sustentando a principal posição até quasi ao vencedor onde Cangussú o derrotou por meio pescoco.

Roxana que havia batido fortemente num gradil do ensilhamento, resentiu-se da pancada.

Após esta corrida realizou-se o grande premio "Rio de Janeiro" que foi um passeio triumphal para Mont d'Or, que zombou dos esforços dos seus competidores, vencendo num excellente estylo.

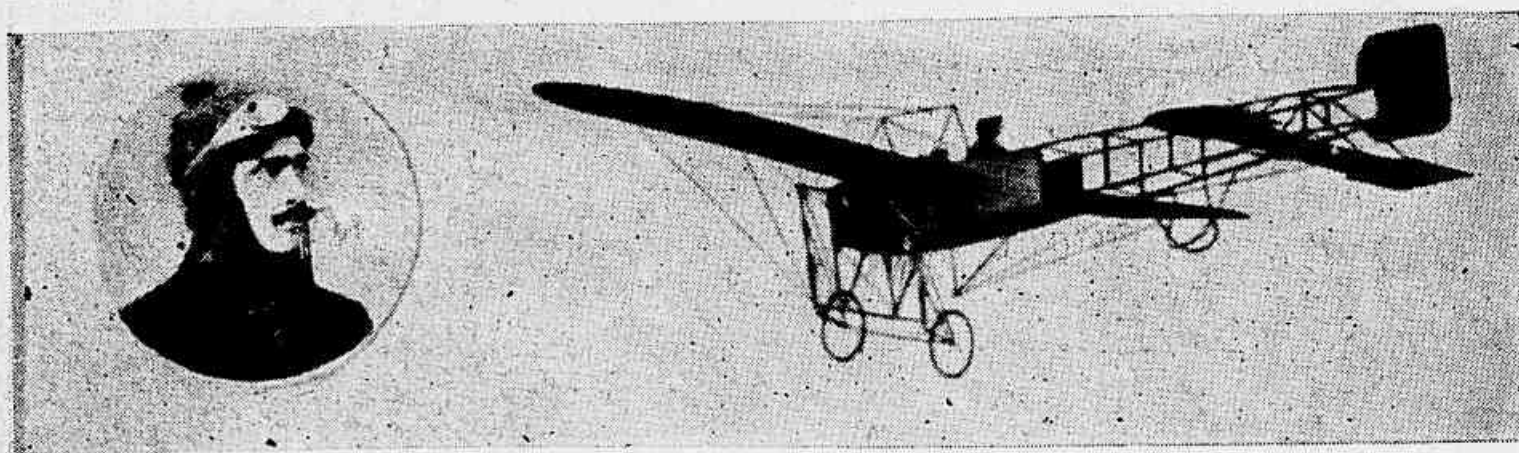
Araguaya, a ex Blagdon, fez uma excellente corrida, alcançando no final da corrida um magnifico segundo logar.

Lord Belvoir, depositario de grandes esperanças, foi accommettido de uma hemorragia, chegando em quarto logar ainda batido por Jahú.

O ultimo pareo foi facilmente ganho por Boheme, secundado por Arlanza que fez notavel corrida.

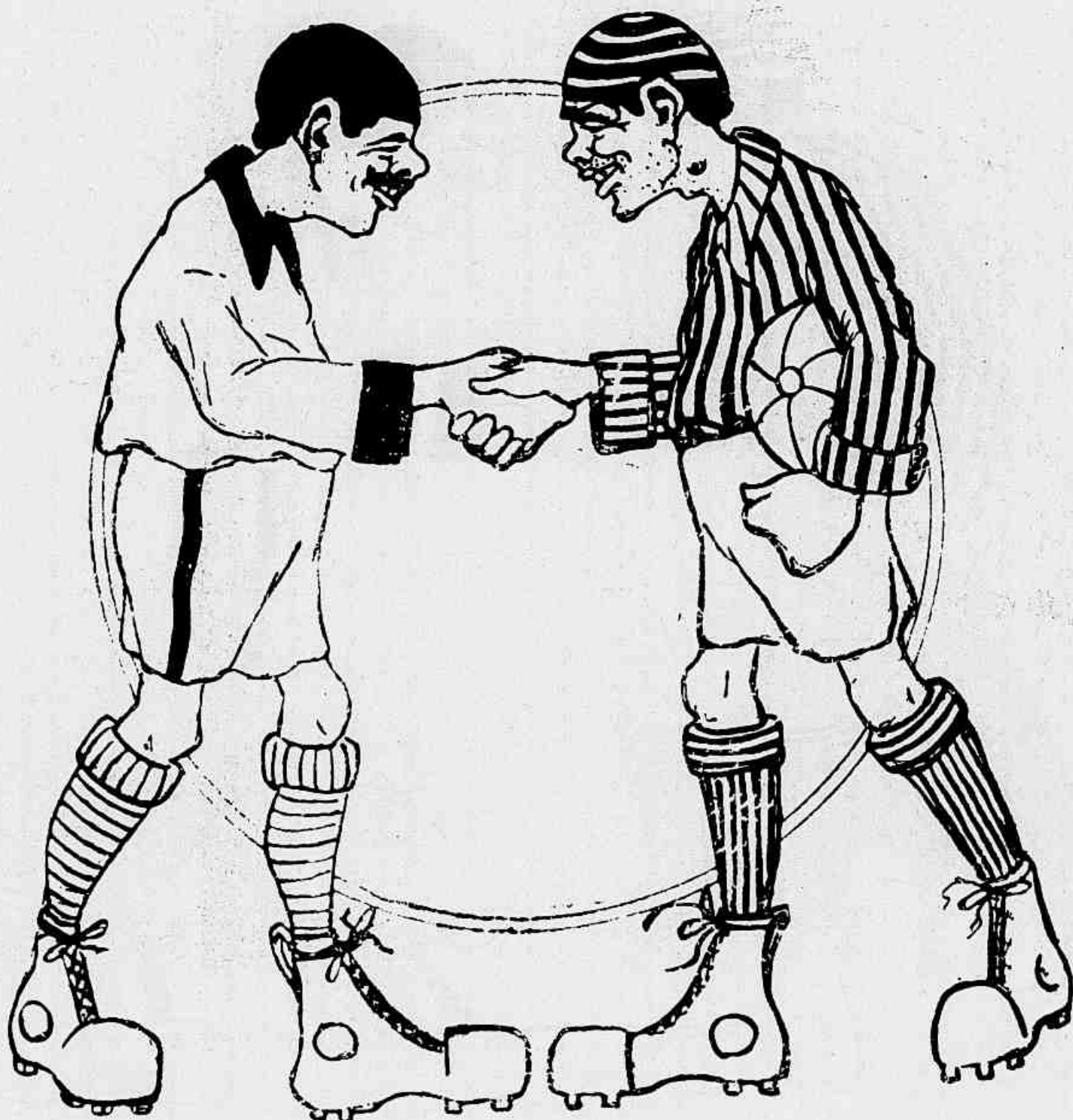
O movimento da casa das apostas foi de 157.700\$000.

UM GRANDE AVIADOR NO RIO



Encontra-se no Rio o grande aviador francez Snr. Lucien Dennau, que promette empolgantissimo espectáculo ao publico do Rio, no prado do Derby-Club. A photographia do monoplano já retirado da Alfandega e o retrato do aviador.

A ENTENTE SPORTIVA LUSO-BRASILEIRA



ROMANO
9.3

A' chegada do sportman d'além mar o footballer brasileiro abraçou-lhe as mãos vindas em cordialissimo aperto de mão

JOCKEY CLUB

A corrida de amanhã offerece ao publico dous grandes attrativos. O "Classico Experiencia" e o "Grande Premio Dezeséis de Julho", data gloriosa para a veterana sociedade turfista.

O programma ficou magnifico e certamente attrahirá ao Jockey Club todo o mundo turfista e a sociedade elegante.

Eis os mossos

PALPITES

1.º pareo — Donau — Goliath.

- 2.º pareo — Caruso — Venera.
- 3.º — Furriel — Make Money.
- 4.º pareo — Therezopolis — Wer-mouth.
- 5.º pareo — Bayardo — Laranjinha.
- 6.º pareo — Farrapo — Iama.
- 7.º — Mont d'Or — Araguaya.

Azares: — Expedito, Ben, Last Fox, Pensamento, Discordia, Sans Dessous, Jumper.

Gladiator.

FOOT-BALL

Desde quinta-feira estão no Rio os footballers portuguezes que com os nossos patricios vão medir força no "Foot-ball Association".

São representantes da Associação de Foot-ball de Lisboa e da vigorosa e legendaria raça portugueza. Os representantes da Liga Metropolitana de Sports Athleticos e da nossa nacionalidade em formação, com elles disputarão a primeira prova internacional, amanhã, ás 3 1/2 horas, no campo de Botafogo, á rua General Severiano.

A's vastas archibancadas e á



João Teimoso foi castigado



João Teimoso fugiu de casa e meteu-se no matto

HISTORIA DE ANTONIO E JOÃOSINHO

(Conclusão)

O velho proseguiu dizendo:

“Se não ha em casa ninguem que trate de remendar-lhes o fato, porque é que o não remendais vós mesmos? Ao principio, um ponto só teria sido sufficiente para coser isso, enquanto que agora é demasiadamente tarde, e pareceis dous mendigos.”

Os dous meninos retiraram-se envergonhados, sem se atreverem a confessar mutuamente que o velho tinha razão. No entretanto Antonio, ao chegar a casa, procurava collocar os braços de modo que não se vissem os buracos.

Emquanto sua mãe trabalhava em costura, Antonio tomou muito sentido na maneira de coser; e depois, com o pretexto de fabricar um papagaio como o vira deitar no domingo aos filhos de um rico visinho, pediu-lhe linha, uma agulha e um dedal.

Conseguido isto, concertou o

melhor que pôde, e com alguma habilidade, os buracos do seu fato, e desse dia em diante, procurou e conseguiu não andar roto.

E não foi só isso, tornou-se aciado e cuidadoso, guardando e arrumando tudo com o maior esmero, a ponto que seus paes estavam pasmados com essa mudança.

Emquanto Antonio assim aproveitara a lição e o conselho do velho desconhecido, seu amigo Joãosinho não se importou com isso, e continuou a ser tão descuidado como antes. Não tardou, porém, em colher o resultado merecido.

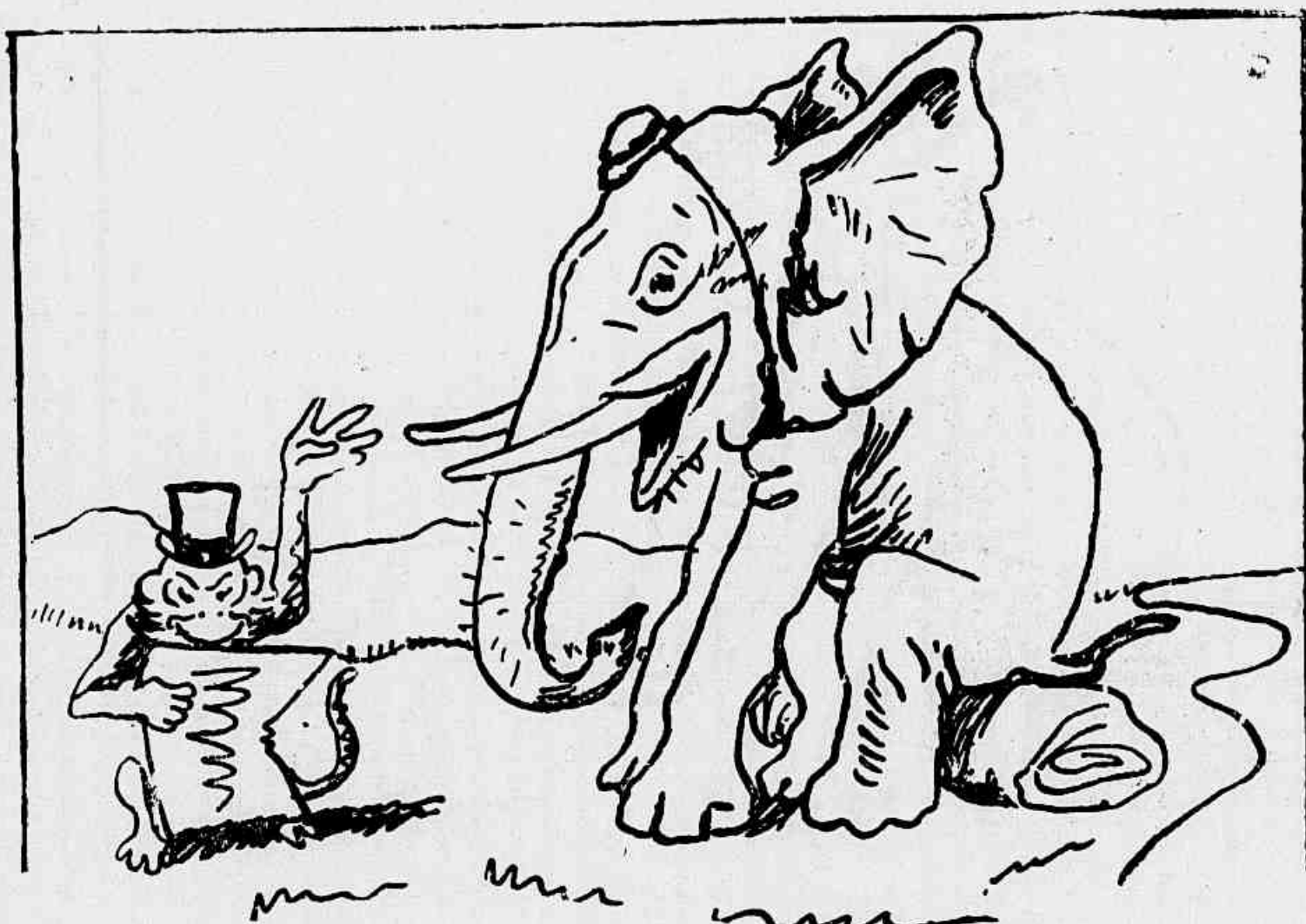
Os dous amigos foram recomendados a um negociante, que precisava de um empregado que soubesse bem de contas e tivesse boa lettra.

Apresentaram-se um domingo em casa desse negociante, o qual depois de experimentar o que sabiam fazer, deu a preferencia a Antonio, que captivou a sua benevolencia por seu exterior modesto e esmerado ao mesmo tempo.



Mas ficou horrorisado quando lhe appareceram bois e cavallos voadores
(Conclue nas pags. 4ª e 5ª).

As aulas de Zé Macaco



I — Zé Macaco era um animal muito dado a leituras litterarias e gostava tambem de vêr as caricaturas dos jornaes.

Certo dia Zé Macaco comprou diversos jornaes illustrados. O animal gostava muito da *Revista da Semana*.

Encontrando o seu retrato, chama o seu amigo Elephante e com elle deu deliciosa risada.

Apezar de Joãozinho ter vestido para essa occasião o seu fato mais novo, tudo revelava nelle descuido e pouco aceio, e por isso não foi preferido.

Antonio dedicou-se ao trabalho com grande assiduidade, e como ainda não estava inteiramente satisfeito de si mesmo, procurou completar a sua instrucção nas horas em que seu trabalho o deixava livre.

Como seus meios não lhe permitiam outra cousa, começou a seguir regularmente os cursos gratuitos para adultos, que funcionavam á noite.

Assim se aperfeiçoou em contabilidade e geographia, e chegou a possuir com perfeição duas linguas estrangeiras, o allemão e o inglez, merecendo na distribuição annual de premios varios diplomas, livros e medalhas.

Uma das cousas que mais faziam soffrer Antonio era o genio aspero, rabugento e caprichoso do chefe, vendo-se por isso obrigado a responder ás vezes em tom forte ás suas reprehensões injustas.

Comprehendendo, porém, que, se não se corrigisse, chegaria a ter um genio tão rabugento e insupportavel como o seu chefe, resolveu dar-lhe sempre razão, obrando o melhor que soubesse, e desde aquelle momento viveu no

maior socego, pois o proprio chefe acabou por conhecer a injustiça da maior parte das suas

Sempre promette em duvida, pois ao dar ninguem te ajuda.



II — Ria o Zé Macaco, em companhia do Elephante, quando este perdendo o equilibrio, rolou para dentro da enseada da praia de Botafogo.

censuras, e, não se vendo contrariado, mostrou-se menos aspero e exigente.

No entretanto, Antonio ia fazendo grandes progressos e adiantando-se na sua carreira.

Como era rigoroso consigo

mesmo, e indulgente para os outros, não tinha um só inimigo.

No fim de alguns annos, como era economico e não tinha vicio algum, achou-se com um pequeno capital de alguma importancia; e como além disso tinha credito e a sympathia geral, por fallecimento do chefe estabeleceu-se por sua conta propria.

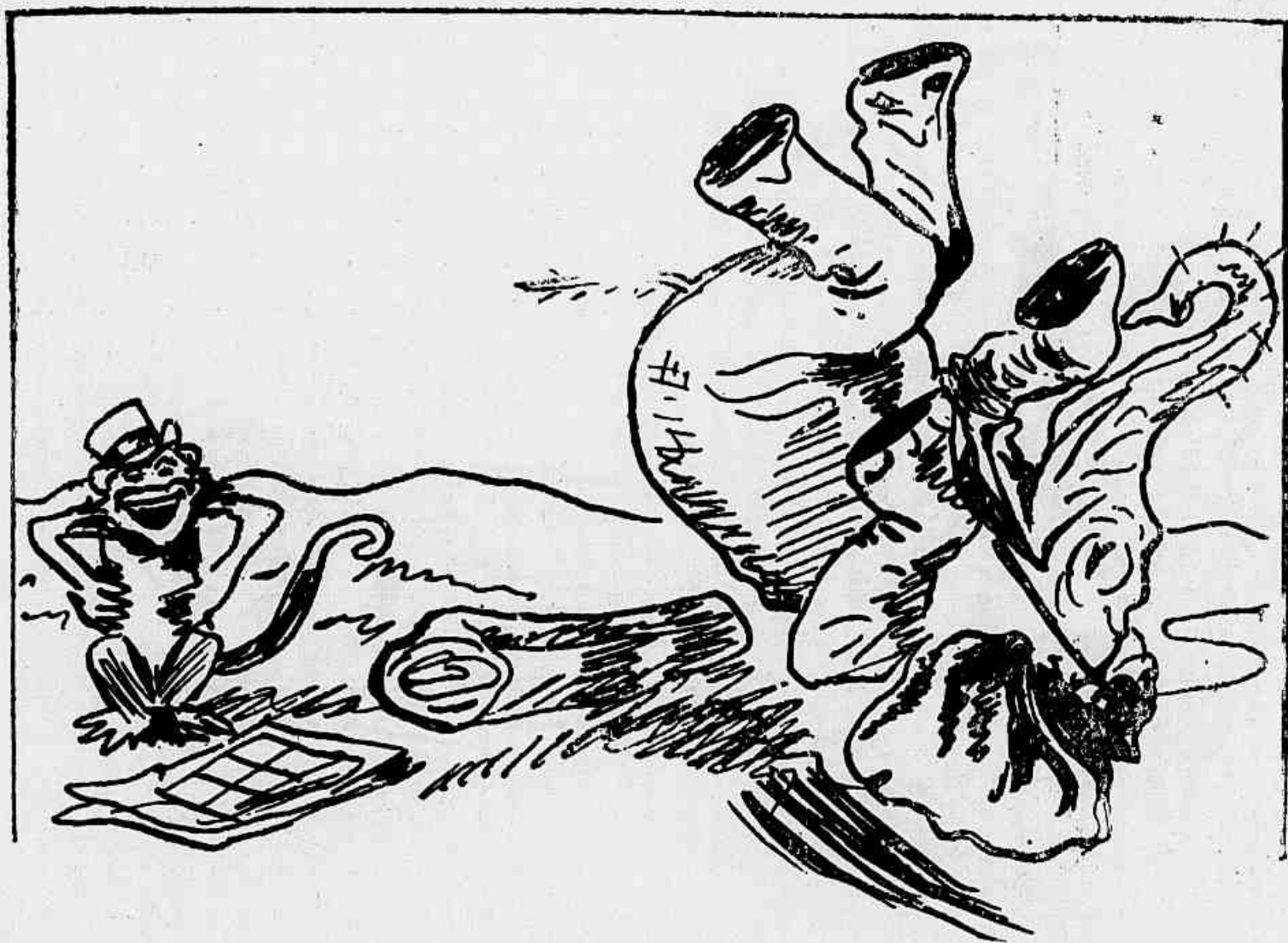
Graças a todas estas circunstancias e a seu talento, fez excellentes negocios, e viu-se em breve á testa de uma grande fortuna.

Como o seu coração era bem formado, a opulencia não alterou os seus habitos de trabalho, sobriedade e modestia.

Considerava como um dever ajudar os mais, do mesmo modo que Deus o ajudára. Fugia sobretudo da ostentação e buscava nas choupanas e nos pardieiros os operarios nobres sem trabalho e as viúvas desamparadas, para soccorrel-os generosamente. Em summa nenhuma boa obra havia, a que seu nome não andasse ligado.

Quem conta a ti os defeitos alheios conta tambem os teus aos outros.

Não chores pelos mortos, mas sim pelos tolos.



III — Com a queda, Zé Macaco ria mais á vontade.

O QUE É PRECISO PARA SER FELIZ

A senhora Sandoval; Henriqueta
sua filha

Henriqueta — Mamãe ! Em-
presta-me esse bonito livro de es-
tampas que me deixou folhear
hontem ?

A Sra. de Sandoval — Não,
minha filha ; não t'ó posso em-
prestar, hoje.

Henriqueta — Porque, mamãe ?

A Sra. de Sandoval — Por-
que o emprestei a alguém.

Henriqueta — Ora ! que pena !

A Sra. de Sandoval — Não te-
rás pena quando souberes que o
emprestei á tua prima Agatha.
Diverte-se muito com isso, e es-
timas por certo que eu lhe faça
todo o gosto que possa.

Henriqueta — De certo, ma-
mãe. Ella é tão amavel ! Tem-
me tanta amizade !

A Sra. de Sandoval — Bem
sabia, Henriqueta, que isso não
te causaria pena.

Henriqueta — Com tanto que
não o estrague.

A Sra. de Sandoval — Com
ella não ha esse perigo. Sabes o
grande cuidado que tem em to-
das as suas cousas. Mas inda
mesmo que houvesse motivo para
receiar isso, achas que lhe deve-
rias recusar um livro, se ella t'ó
pedisse ?

Henriqueta — Muito me havia
de custar ter de lhe recusar al-
guma cousa, mamãe ; mas tam-
bem muito me custaria vêr estra-
gadas as minhas lindas estampas.

A Sra. de Sandoval — Ora,

diz-me cá : nunca pediste cousa
alguma emprestada ?

Henriqueta — Já, minha mãe.

A Sra. de Sandoval — E rez-
tituiste sempre no mesmo bom
estado o que te tinham emprés-
tado ?

Henriqueta — Não, minha
mãe ; nem sempre. Hontem, por
exemplo, quebrei uma roda do
carrinho que meu irmão me em-
prestou para brincar no jardim.
Havia uma grande pedra que eu
não via, porque tinha a cabeça
voltada para o carrinho, que eu
puxava com toda a força, e zás !
tropecei e fui cahir a alguma

distancia. Felizmente, não que-
brei as pernas, mas o carrinho
quebrou uma das rodas.

A Sra. de Sandoval — Esti-
marias agora que teu irmão não
quizesse mais emprestar-te boni-
ta album, com receio que lh'as
estragues ?

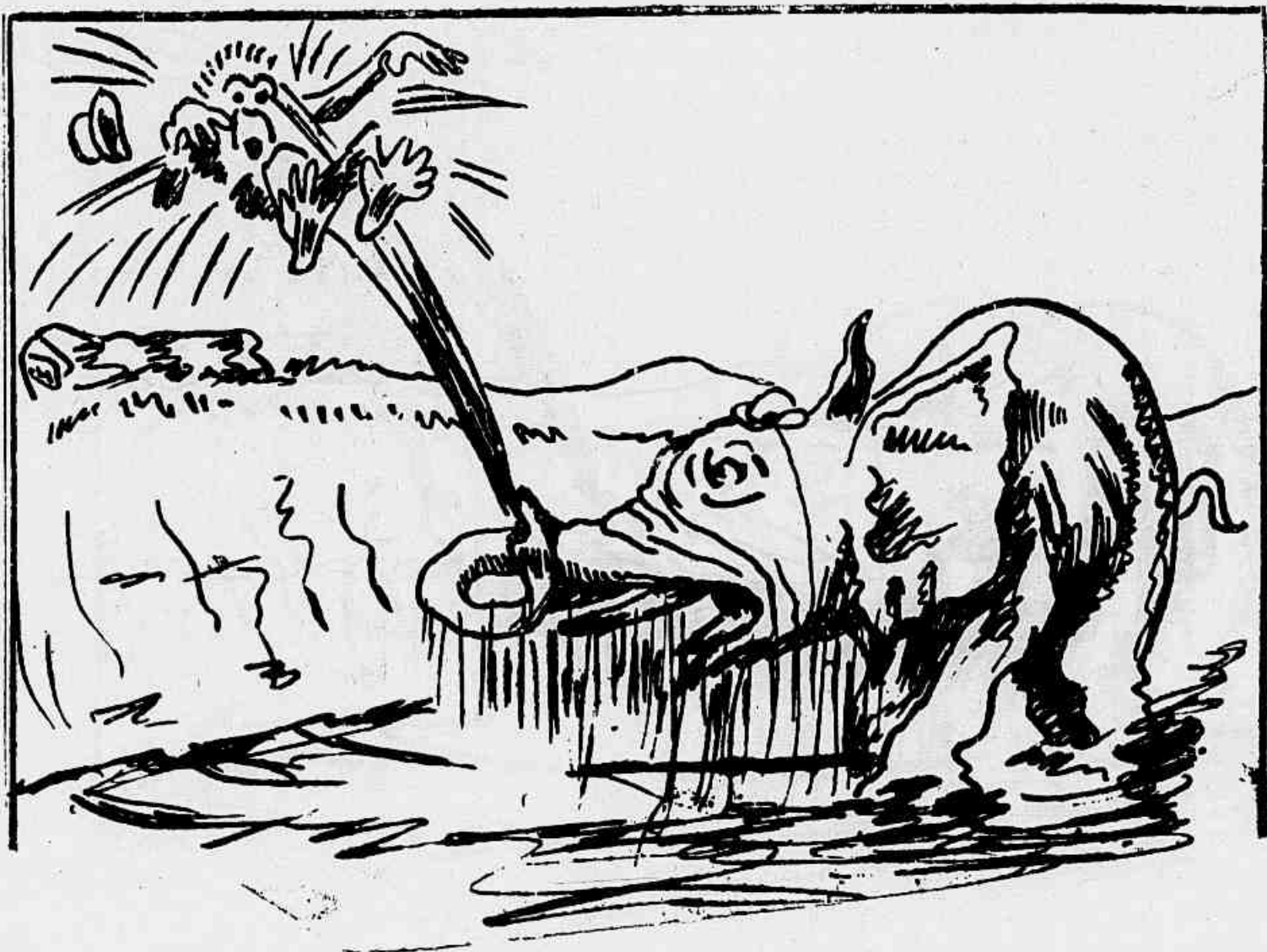
Henriqueta — De certo que
não ; isto me vexaria muito.

A Sra. de Sandoval — Já vês
que os meninos pregariam uma
boa peça a si proprios, se não
quizessem emprestar-se mutua-
mente os bonitos sob pretexto
que pódem estragar-se. Por esta
fórma nada estaria ao serviço
uns dos outros, e os meninos per-
deriam assim a metade do pra-
zer.

Henriqueta — Isso é verdade,
mamãe.

A Sra. de Sandoval — Não debes
portanto preocupar-te d'ante-
mão se os teus bonitos pódem es-
tragar-se emprestando-os a al-
guem. Deves começar por dizer
a ti mesma. Eu tambem estraga-
rei, por acaso, os bonitos alheios,
e muito contrariada ficaria se,
por esse motivo, ninguém qui-
zesse mais emprestar-me outros.
Portanto, se algum damno acon-
tecesse aos meus, teria de confor-
mar-me. Apenas pederia aos
meus amigos o favor de terem
toda a cautela em não os estra-
gar e de os tratar com o maior
cuidado possivel.

Henriqueta — E elles têm essa
obrigação, não é assim, mamãe ?



IV — O Elephante indignado, carregou a tromba d'agua e
fez o Zé Macaco subir as nuvens.

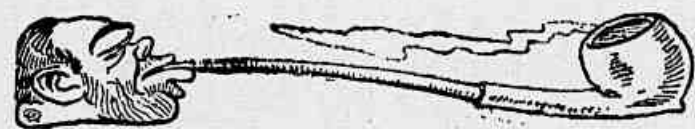
(Conclue na pag. 6).



Quando fugia, veio voando atraz delle uma abobora de rabo

ceder-lhes o que elles nos pedi-rem. Além do prazer que se experimenta em obrigar-os, não será uma grande vantagem poder contar com os seus serviços?

Henriqueta — Por certo, minha querida mamãe! Bem vejo que é indispensavel ser boa para ser feliz.



As aventuras de Hilario

O QUE ELLE ENCONTROU NO SEU PASSEIO

Hilario passeava um dia com a sua criada.

Umas crianças tinham encontrado uma toupeira desgarrada no caminho; e todos ao redor della bati- am com os pés no chão. Assombrada pela claridade do dia — porque vive debaixo da terra; — atur- dida pelo barulho — porque tem

A Sra. de Sandoval—Sem du- vida, minha filha; e se algum houvesse que desprezasse o teu pedido, e por teima ou negligên- cia estragasse ou perdesse o que lhe emprestasses, eu seria a pri- meira a aconselhar-te que nunca mais lhe emprestasses coisa al- guna. E bem mereceria tal re- cusa, porque essa infelicidade não lhe aconteceria por acaso, mas por culpa propria. Todo aquelle que entende não dever tratar com cuidado o que se lhe empresta, não merece depois dis- so que se lhe empreste coisa al- guna, por mais insignificante que seja.

Henriqueta — Pois, mamãe, eu já tinha pensado nisso mesmo.

A Sra. de Sandoval — Isso não basta. Ha outra coisa em que debes pensar.

Henriqueta — O que é?

A Sra. de Sandoval — Vem a ser, que quando pedes algum bo- nito emprestado a tuas amigas, debes tambem ter todo o cuidado em não o estragar, mais cuidado até do que se fossem teus; por- que, se lhe acontecesse alguma coisa por culpa tua, eu seria a primeira a dizer ás tuas amigas que não te emprestem mais na- da: não achas isso justo?

Henriqueta — Acho, mamãe!



Adeante encontra um bode e um papagaio que se ameaçam de morte

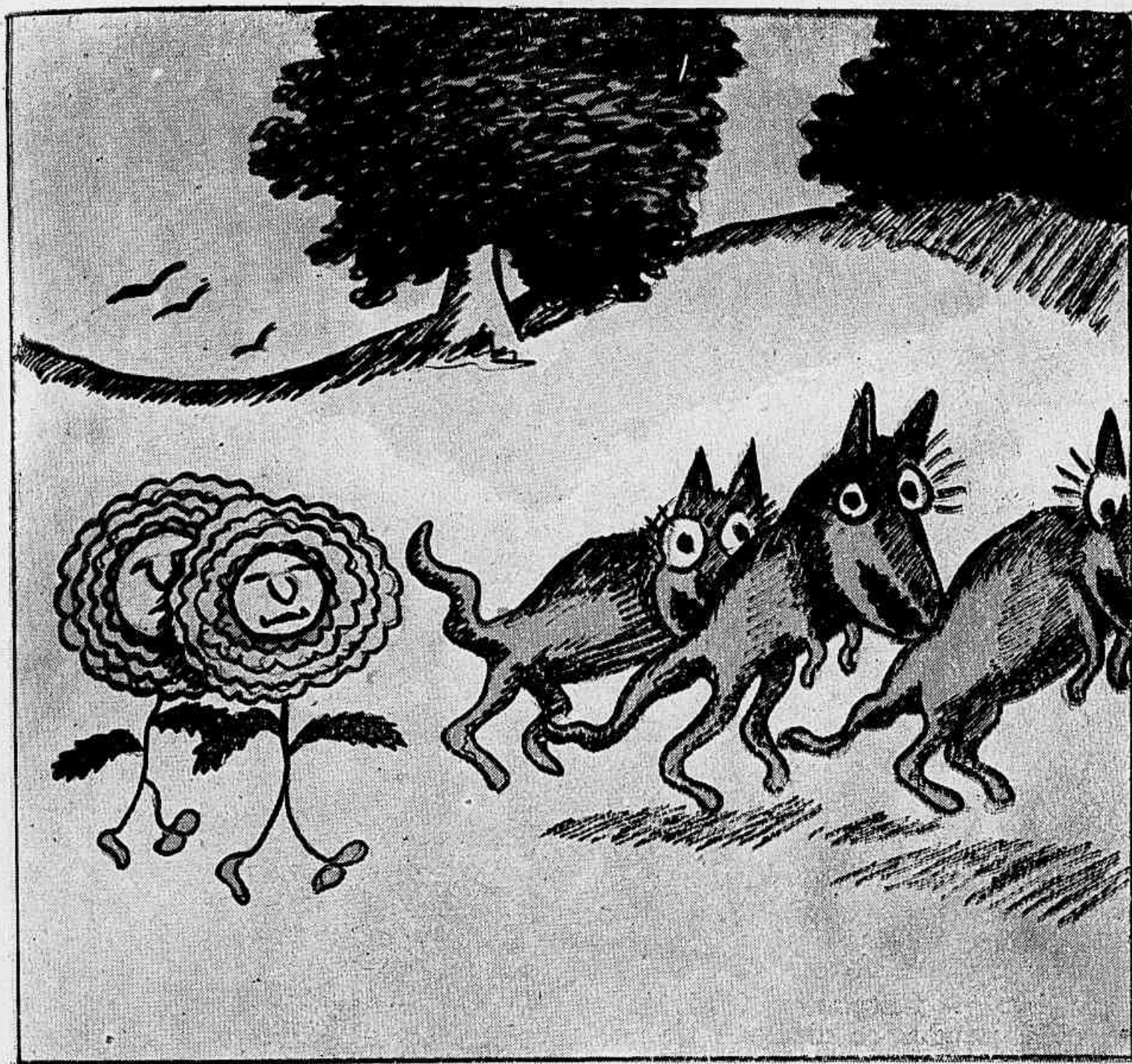
Não posso deixar de reconhecer que assim deve ser.

A Sra. de Sandoval — Vês portanto, que para termos o di- reito de pedir alguma coisa a outrem, é preciso que da nossa parte estejamos dispostos a con-

um ouvido apurado, sentindo-se em perigo, a toupeira queria fugir, mas não encontrava sahida.

O círculo ia-se estreitando; um rapazinho dispunha-se já á arre- messar-lhe umas pedras.

Hilario adiantou-se, não obstan- te os esforços da criada para o sustêr:



Foge e atraz delle vão ratos cara de de cavallo e girasões que o querem pegar

— Não quero que matem aquelle pobre bicho — exclamou elle.

— Ah ! tu não queres, meu doutor, disse o mais velho dos garotos; e se nós quizermos matar-o ?

— Pois venham m'o buscar, respondeu o homemzinho; e agarrando com resolução na toupeira meio morta de medo, mettu-a na algibeira da jaqueta. Os marotos olharam-se. O maior hesitava. Hilario tinha os punhos cerrados, e esperava pelo ataque de pé firme. Vendo a criada aproximar-se, os rapazes, cobardes como todos os mãos, escaparam-se; porém chegados a uma certa distancia, voltaram-se, e lançaram pedras: das quaes uma acertou na fronte de Hilario.

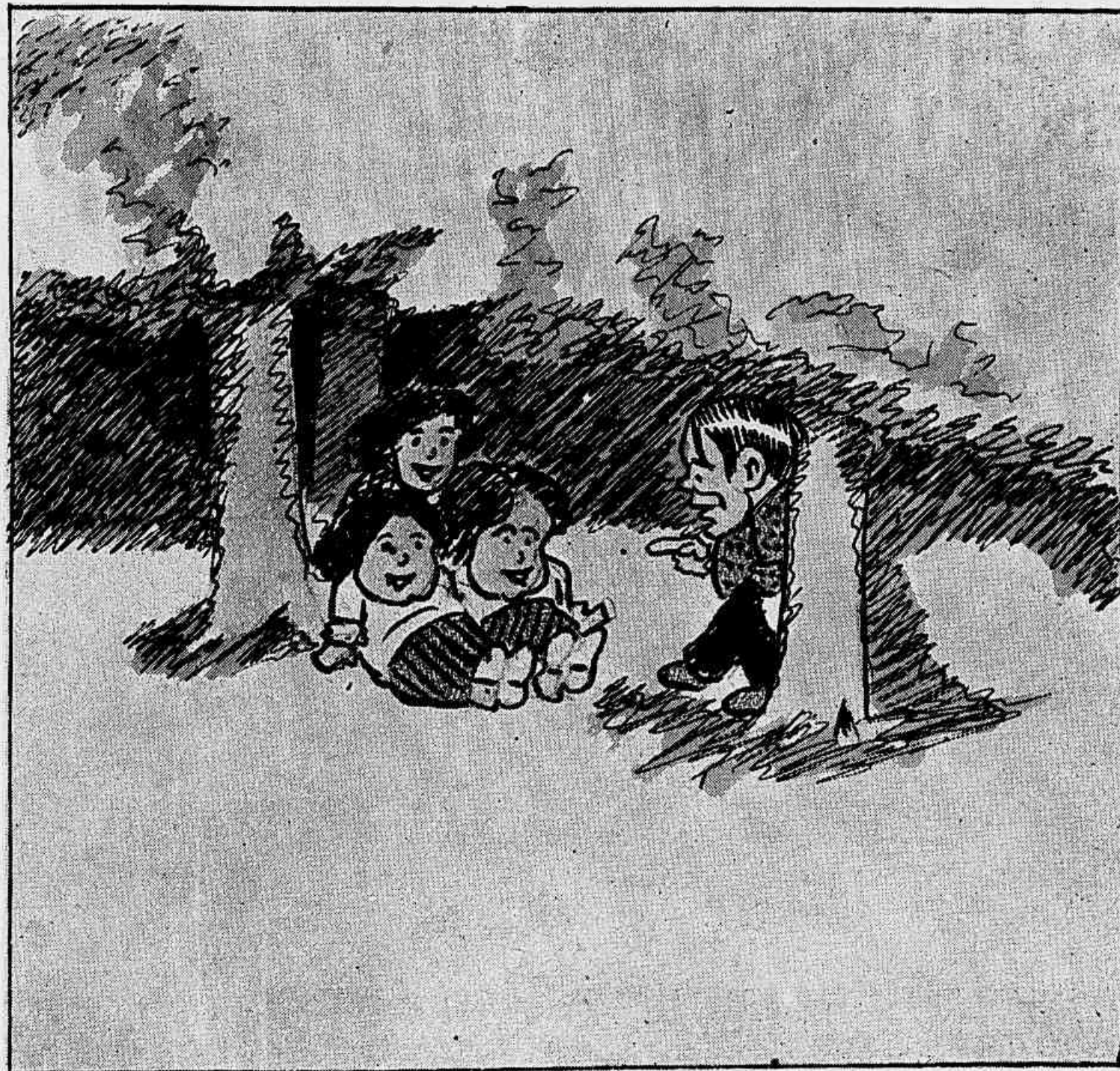
— Não importa, disse elle; não matarão o pobre animal !

O QUE ELLE TROUXE PARA CASA

— Olhe mamãe o que eu lhe trago, disse Hilario, tirando da algibeira o seu thesouro. A minha criada pretende que é uma feialdade; não é verdade mamãe que não é um bicho nada feio ? Olhe, tem um pello fino e suave como uma seda. Tem um focinho côr de rosa e quatro mãosinhas, com cinco dedos cada uma, como as minhas.

A mamãe — E' uma toupeira; essas mãos servem-lhe para cavar a terra e construir debaixo della uma casa muito bem feita para si, e os seus filhinhos. Aonde a apanhaste ? Mas o que tens tu na testa ? deste alguma queda ?

A criada — Vou-lhe contar, minha senhora: O menino Hilario é muito feito da sua vontade. Quiz impedir uns rapazes de matarem a toupeira, e...



Afinal seu pae e seus irmãos, que andam a sua procura, vão encontral-o morto de medo e cansaço. Seu pae ralha e mostra-lhe quanto é mão um menino teimoso.

A mamãe — Fez muito bem. Conta-me isso, meu filho.

Hilario — Não tem muito que contar. Apanhei o pobre bicho; os rapazes fugiram, e deitaram-me pedras. Mas não me fez lá muito mal.

Dá licença mamãe que eu vá pôr

no jardim a minha toupeira ? Talvez a possa domesticar.

A mamãe — Não creio. A toupeira é um pequeno eremita que ama a solidão e aborrece o dia claro. Os seus olhos muito pequenos e tapados vêm bastante para a guiarem nos seus trabalhos subterrâneos. Amassa a terra, e faz uma abobada, debaixo desses altinhos que vês nos prados. Constroe umas pilastras para sustentar o tecto.

Dentro edifica uns outeirosinhos que guarnece de folhas e de hervas para servir de cama aos filhinhos. Emfim em volta da sua morada abre uns caminhos longos e muito bem calcados para poder ir buscar provisões, e encontrar nelles refugio em caso de necessidade.

Hilario — Ainda bem que salvei um animal tão engenhoso !

O JARDINEIRO OPPÕE-SE

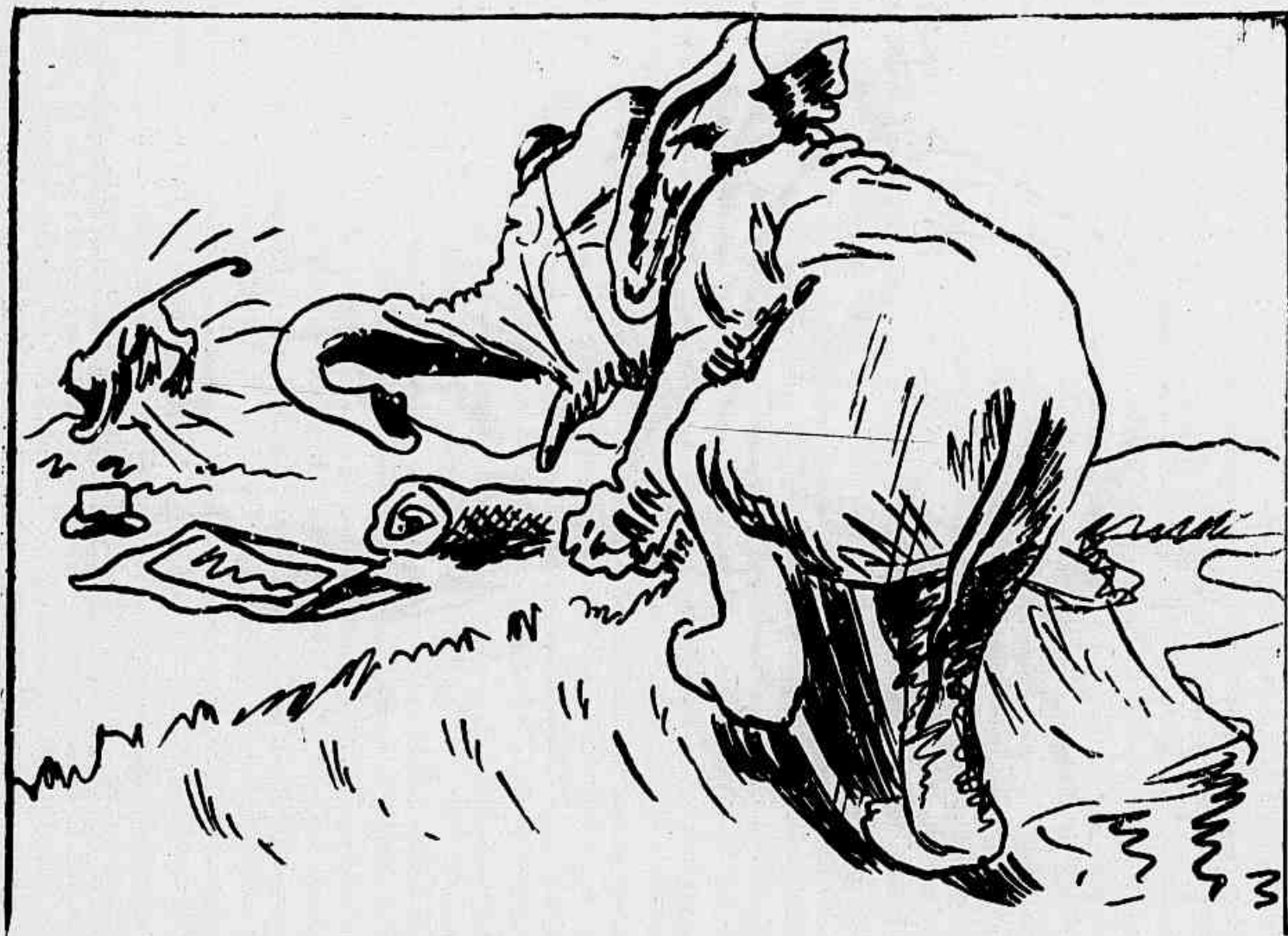
O jardineiro — A senhora quer destruir por completo o jardim, consentindo em que o menino Hilario metta lá a sua toupeira.

A senhora — Asseguro-lhe, José, que longe de lhe arruinar o jardim, a toupeira de Hilario vae-lhe até fazer bem. Quem destruiu o anno passado todos os seus pés novos de morangos ?

José — A senhora bem sabe que é aquelle verme branco, a larva do

bezouro, que corta as raizes dos morangueiros, e as faz amarellecer e seccar.

A senhora — Pois bem ! a toupeira sustenta-se principalmente dos vermes brancos; come por dia mais de vinte ou trinta, e outros tantos bezouros além das lagartas



V — Zé Macaco foi se projectar a muitos metros de distancia, perdendo a sua linha smart.

e dos mais insectos que rôem os legumes e as arvonts.

José — Pôde ser; mas a terra que a toupeira remove causa-nos muito prejuizo.

A senhora — Não ha tal. A toupeira é um trabalhador eximio; a terra que ella remove, toma ar e sol e dá mais vigor ás plantas. Estenda-a com o seu ancinho ao redor dos morangueiros, e verá como estes crescem mais viçosos.

José — Talvez a senhora não saiba que a toupeira abre uma quantidade de regos debaixo de terra. Tenho visto mais de vinte quando estou cavando.

A senhora — Você queixa-se do que devia dar-lhe gosto. Quando sobrevem uma chuva repentina e violenta de trovoadas, a agua que alagaria as sementes escorre por esses regos, que haveria que abrir expressamente, se a toupeira se não encarregasse desse trabalho.

José — Emfim, seja como a senhora quizer.

O CAPITÃO HILARIO

Desde a aventura da toupeira, não tornaram os garotos a mettem-se com Hilario. Os que tinham seguido o conselho do seu chefe lançando-lhe pedras, estavam-lhe agradecidos por elle não os ter denunciado. Os Coco Pépin que iam á escola resolveram por-se sob a sua protecção quando os vadios lhes quizessem pregar alguma peça. Hilario tinha recebido de consoada uma cartuxeira, uma espingarda e uma espada de madeira. Foi eleito capitão daquela pequena tropa composta de cinco rapazinhos da vizinhança, e suas tres irmãs.

A's quintas-feiras deviam fazer exercicio, nunca deitar abaixo os ninhos, nunca tirar delles os ovos ou as avesinhas, nunca desafiar uma contenda, porém defender-se com bravura em caso de injustiça ou de provocação. Esse era o sensato regulamento do pequeno capitão, aconselhado por sua mãe e

suas irmãs. Chegou a festividade da aldêa; todos os meninos tinham feito as suas compras e voltavam á hora do jantar cheios de satisfação, quando o ranchinho foi accommettido por dous salteadores de doze a treze annos que lhe interceptaram o caminho.

— Não passam sem deixar um pe-

pouco mais abaixo trepou ao outeiro e saltou para a vereda.

— O que é? Vocês que querem? perguntou aos rapazes que impediam o passo.

— Não temos cinco centimos para ir gastar na feira, e queremos que elles repartam connosco o que têm, responderam os dous preguiçosos.

— Antes mendigar do que roubar, replicou Hilario. Se é dinheiro que vocês querem, tomem!

Tirou da algibeira trinta centimos, e deitou-os ao chão com altivez.

Os dous salteadores correram a procural-os á borda do atalho, deixando livre a passagem.

Hilario pôz-se á frente da pequena tropa, que desfilou ao som do tambôr e da trombeta gritando: "Viva o capitão Hilario"!

UMA DERROTA

Tecm seus perigos as honras, Hilario não sonhava senão pelepas e victorias. Julgava-se chamado a ser um grande general, e queria governar despoticamente a seus homens, que algumas vezes se revoltavam contra as suas exigencias militares. Iam abandonando o exercicio, não escutavam as admoestações do capitão: emfim a disciplina ia afrouxando muito. Hilario decidiu que se fariam rondas no bosque para descobrir os ratoneiros que roubam na primavera os ninhos dos passarinhos, cujos paes prestam tantos serviços destruindo



VI — Indignado ainda mais ficou o quadrupede, quando soube que o Zé Macaco era amigo do Pedrinho.

O animal cheio de furia rasgou brutalmente o jornal.

Os nossos amiguinhos não devem abusar da força, como fez o Elephante.

nhor, exclamaram elles. Olha tu, dá-me a tua trombeta:

— E tu, o teu tambôr.

— E a bandeira. Aviem-se ou tomamol-os á força.

— Deixem-nos passar, diziam os pequenos.

Um delles, mais avisado pôz-se a assoprar na trombeta com toda a força. Hilario que passava um

lagartas e insectos. Vestido de guerreiro, de pennacho no chapéo, espada á cinta, a espingarda a tiracollo, e levando suspensa ao pescoço uma cabaca cheia d'agua para se refrescarem no caminho, o commandante foi o primeiro a chegar ao rendez-vous, aonde se encontrou só. O exercitosinho não estava prompto: Jeanmette esperava pelo

NOSSOS CONCURSOS

RESULTADO DO CONCURSO SEMANAL n. 388

Enviaram soluções certas os seguintes amiguinhos:

1 Octavio Mesquita; 2 Alice Paz; 3 Vicentina da Silva; 4 Alvaro Costa Leite; 5 Victor Augusto da Silva Brandão; 6 João Ribeiro; 7 Emilia do Nascimento Mesquita; 8 Octavio Augusto da Silva; 9 Maria do Carmo Dias Leal; 10 Donguinha Dias Leal.

11 Homero Dias Leal; 12 Adelino Paiva de Mello; 13 Filhote Dias Leal; 14 Marilia Dias Leal; 15 Eduardo Dias; 16 Eduardo Luiz da Motta; 17 Manuel S. Vianna; 18 Antonia Caribé Rocha; 19 Joaquim Nunes; 20 João da Cruz.

Feito o sorteio coube:

O 1º premio ao menino Victor Augusto da Silva Brandão.

O 2º premio á menina Octavia Mesquita.

O 3º premio ao menino Adelino Paiva de Mello.

Solução do Concurso Semanal n. 389

1ª resposta — *Rainha-Tainha.*

2ª resposta — *Cá-já.*

No proximo numero daremos a solução, a lista dos decifradores e o resultado do sorteio, com a distribuição de um premio de 10\$000 e um premio de 5\$000.

CONCURSO SEMANAL n. 390

1ª — Qual é a fruta que se lhe tirarmos a primeira syllaba é uma parte do corpo ?

(Enviada pelo amiguinho Manuel Mendonça).

2ª — Qual a fruta que faz parte do vestuario ?

(Enviada pela amiguinha Carmen dos Santos).

As soluções serão recebidas até sexta-feira 18 de Julho será feito sabbado 19 o sorteio para a distribuição dos premios.

O 1º de DEZ MIL RÉIS

O 2º de CINCO MIL RÉIS

JOÃO PAULINO

Suplemento da *Revista da Semana*

Avenida Rio Branco 110 e 112 — "Coupon do Concurso semanal n. 390.

AVISO

Os amiguinhos que não vierem receber os premios no prazo de um mez perderão o direito.

Os amiguinhos que quizerem enviar perguntas para o "Concurso de João Paulino", podem mandar para a redacção da *Revista da Semana*, que serão publicadas.

PREMIOS NOVOS

85 GRANDE CONCURSO

MENSAL — 4 "coupons" do mez de Julho.

1º PREMIO — 10\$000

2º PREMIO — 10\$000

Os quatro coupons do Concurso Mensal de Julho serão recebidos até quinta-feira 7 de Agosto de 1913.

85 CONCURSO MENSAL

15 de Julho de 1913.

2 *Revista da Semana*

NOTA IMPORTANTE — As soluções devem trazer o "coupon" acima, a assignatura e residencia do leitorzinho, escriptas por sua propria mão e os premios só serão pagos mediante recibo tambem assignado pelo leitorzinho.

MAIS PREMIOS — A cada leitorzinho que nos trouxer soluções para os nossos concursos daremos gratuitamente uma entrada de primeira classe para o excellente

CINEMATOGRAPHO PARIS

sito á Praça Tiradentes.

Este premio equivale a uma restituição mais do que triplicada do preço da "Revista de Semana", pois essa revista custa apenas 300 réis e o cartão de entrada que damos aos decifradores de concursos para o CINEMATOGRAPHO PARIS vale 1\$000.

seu pão com queijo; estavam lavando a cara ao Joãozinho; Marietta chorava porque tinha a irmã de castigo. Hilario impacientado partiu só. Ao voltar de um caminho ouviu assobiar e levantou a cabeça. Estavam dous garotos trepados a uma arvore tratando de apossar-se de um ninho de pintasilgos.

— Olá ! capitão Hilario, gritou o mais velho. Não traz hoje a sua criada. Somos pois os mais fortes, e já lh'o vamos provar !

— Não tenho medo, disse Hilario.

Batia-lhe porém o coração, e deitou um olhar pela estrada. Estava deserta. Os garotos tinham descido da arvore, armados d'uns grossos ramos, adiantaram-se para elle com ameaças; e fizeram cahir d'um golpe o chapéo e o pennacho. Hilario tinha desembainhado a espada de pão, e procurava parar o lance; mais arrancaram-lh'a das mãos; e enquanto que um se apode-

rava da carabina e da cabaca, outro partia a espada em dous pedaços e lançava-os aos pés de Hilario a quem commoveu mais esse desastre do que as pancadas que levára.

Encostado a uma arvore tinhase até alli defendido como um leãozinho, mas não pôde supportar a perda das suas insignias militares, e rompeu a chorar.

— Ah ! um capitão a chorar ! disseram os patifes. Ha, ha, ha !

Hilario enxugou os olhos com as costas da mão, e dispunha-se a deitar-se sobre elles para reaver a espingarda e a cabaca, quando um leve rumor na folhagem assustou os salteadores que se escaparam.

Era apenas um coelho que passava por entre o matto.

Depois de se achar só, Hilario apanhou os pedaços da espada, a penna de gallo que fazia de pennacho, e voltou melancolicamente para casa aonde começavam

a estar inquietos da sua prolongada ausencia.

INQUIRição

Oito dias depois da sua derrota na qual já não pensava. Hilario encontrou o guarda que lhe disse:

— Ah ! senhor Hilario, ia exactamente agora procural-o. O menino não encontrou no bosque, a semana passada, dous rapazes tratando de roubar ninhos ?

— Encontrei.

O guarda — Não se contentavam com isso; iam ver uns laços que tinham armado á bocca da toca do coelhos; e nesse mesmo dia apanharam dous.

Hilario — Não sei.

O guarda — São uns ladrões mestres. O mais velho é o meto da tia Rustand, um patife que devia estar no calabouço. Se o menino quizesse dizer que os viu armar os laços, prendia-os immediatamente.

Hilario — Mas se eu os não vi.

Um trio harmonico

O guarda — Não ha peiores no lugar. Decerto que jogavam ao menino alguma partida se o menino ia só.

Hilario — Isso é commigo; quando me atacam, defendo-me.

O guarda — Bem sei; mas se eu fosse o menino, gostava de vingar-me delles, e fazia queixa ao regedor.

Hilario — Eu não sou guarda, e não quero appresentar queixa contra elles.

O guarda — Como o menino queira, mas olhe que não tem razão.

A PROVA

Contava Hilario doze annos, quando entrou para o collegio. Os primeiros dias foram trabalhosos. Os companheiros riam-se do seu modo de fallar, chamavam-lhe Coco Pépin, pregavam-lhe peças. Elle comprehendeu então por experiencia como é desagradavel ser alvo das zombarias, e perrices. Resolveu fazer boa cara, ás graças pesadas, e conseguiu-o em quanto se tratou só d'elle; mas um dia que um rapaz grande e bruto maltratou em pequeno, não pôde conter-se, e avançou para o agressor que recuou e fugiu deixando Hilario surprehendido. Este valoroso feito valeu-lhe algum tempo de descanso, depressa comprometido por uma nova aventura.

Uma manhã o professor da quinta classe achando-se doente fez-se substituir. O substituto abriu o livro que estava sobre a estante e começou a dictar. Ouvia-se apenas o corrêr das pennas sobre o papel, e de tempo a tempo a voz do mestre proferindo com clareza uma phrase latina. Chegados á decima linha, Hilario rompeu o silencio.

— Já fizemos este thema.

— Está bem certo?

— Sim senhor porque o tenho escripto no meu caderno.

O professor passou a outro capitulo.

Terminada a classe os alumnos reuniram-se todos á hora da recreação ao redor do novo companheiro que tinha fallado tão pouco a proposito.

— Imbecil, porque disseste ao mestre que tínhamos já escripto aquelle thema?

— Porque era verdade.

— Já que elle nada perguntava, podias bem têr-te callado.

— Não; seria enganar-o.

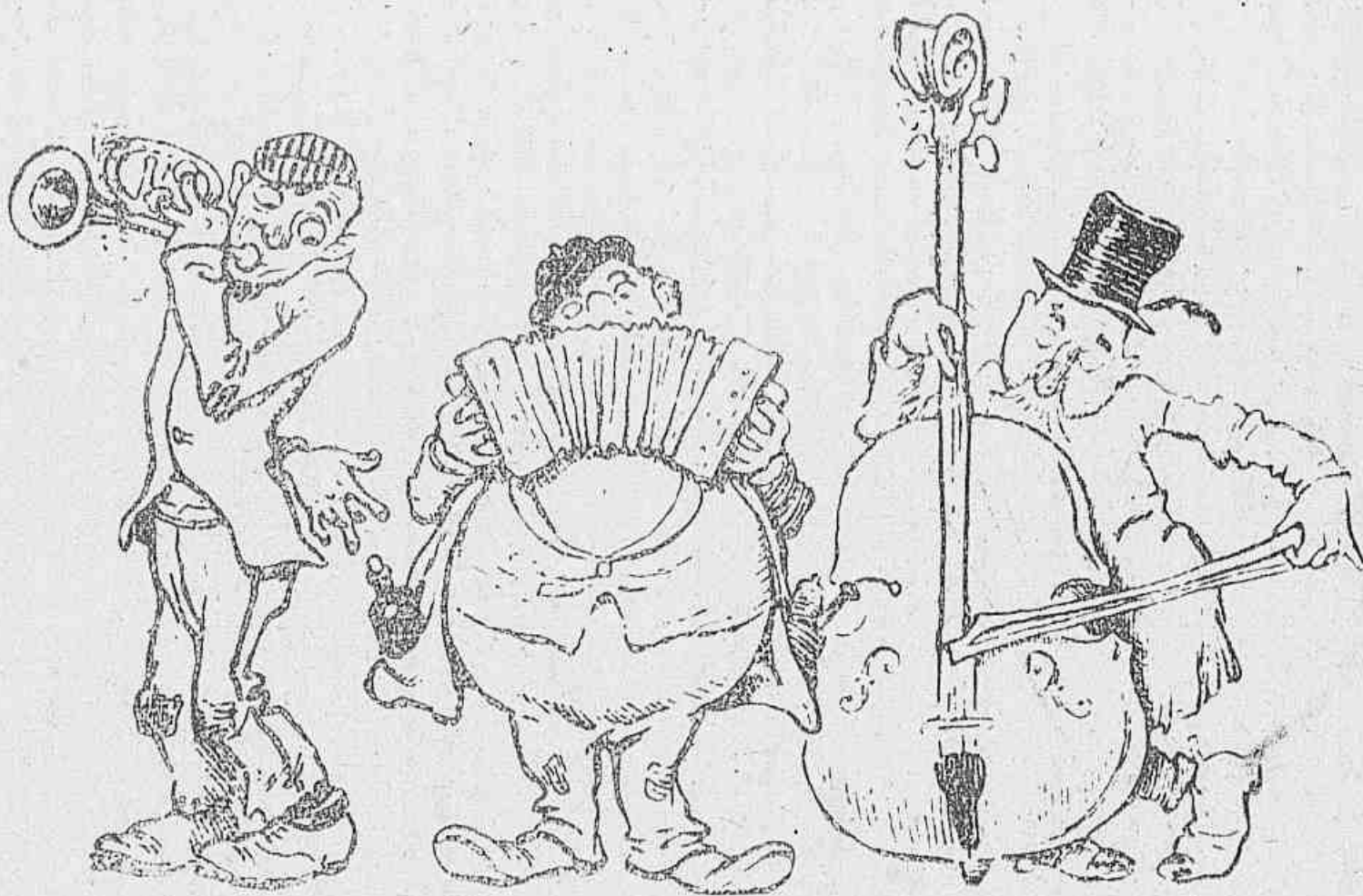
— Ah! fazes de Catão! e por tua culpa temos uma lição difficil em vez da outra que já estava prompta. Toma, em agradecimento!

E pif! paf! pan! lançaram-se os preguiçosos aos ponta-pés, aos soccos, sobre o verídico Hilario que soffreu o choque com valentia. Os indifferentes contentavam-se com olhar, sem tomar parte. Começaram todavia os murmúrios:

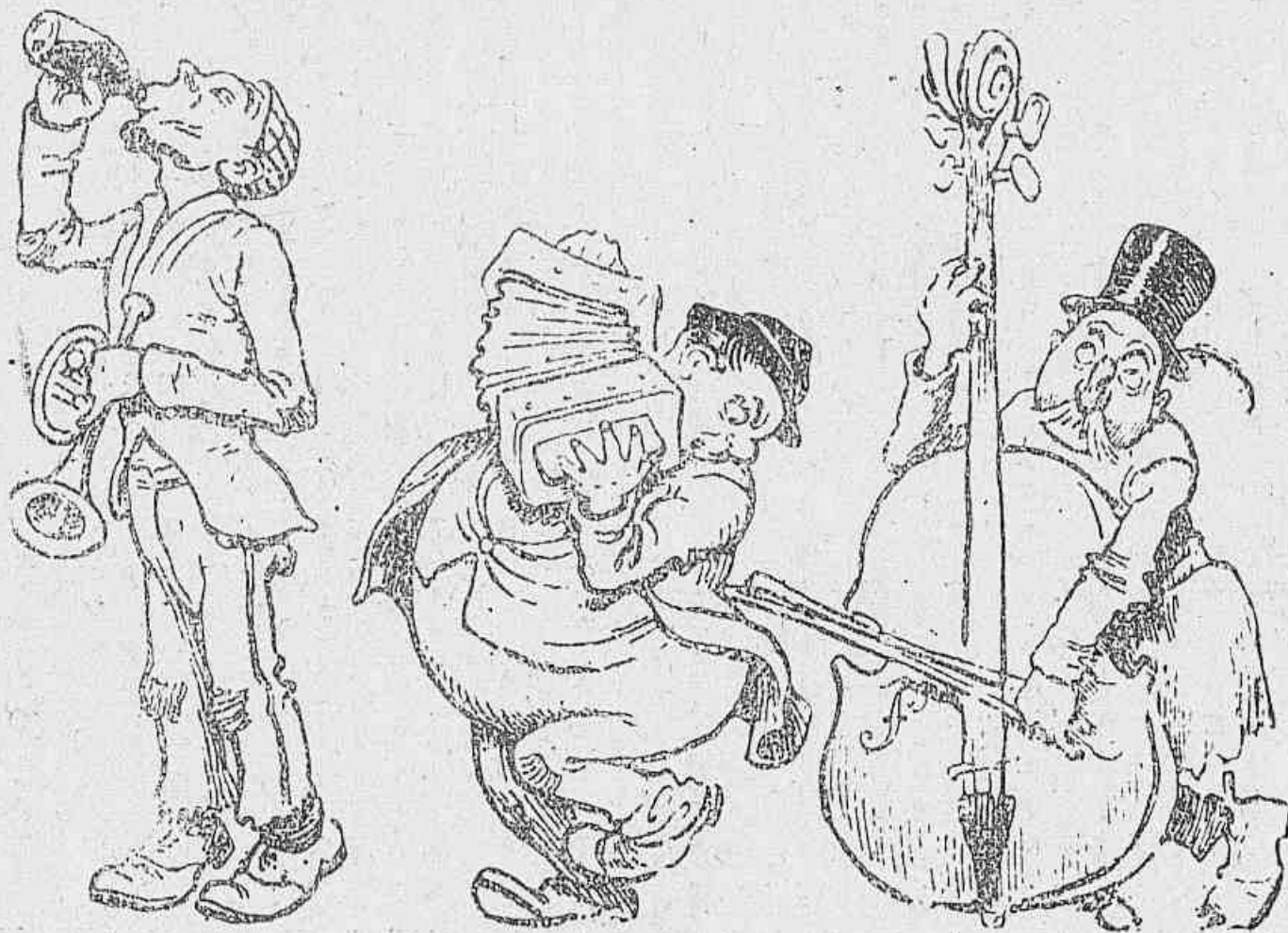
— Teve razão, Hilario! — Calar-se seria uma cobardia! — Deixem-n'o! Deixem-n'o ir!

Triumphava a verdade: ajudaram-n'o a soltar-se das mãos dos seus aggressores. A cara pizada, a blusa rota provavam a violencia da luta.

Vendo-o nesse estado, a mãe



I



II

quiz denunciar os culpados e pedir que lhes dessem um bom castigo; Hilario oppoz-se.

— Oh, mamãe, peço-lhe que não faça tal cousa. Levei uns sóccos, dei outros. Está a desforra tomada.

— E tornarias a começar se se desse o mesmo caso?

— De certo, porque disse a verdade.

— Ainda bem; dê-a sempre qualquer que seja o resultado.

PERIGO QUE HILARIO CORREU E COMO SE SALVOU

Hilario estava contentissimo quando chegaram as ferias. Ia passal-as no campo, e seu pae tinha-lhe promettido de o ensinar a montar a cavallo. Tomadas algumas lições, julgou-se capaz de mon-

tar a pacifica cavalgadura do Matheus.

Roussin era um bom animal ao qual se não attribuia malícia nenhuma; tinha porém um defeito grave que Hilario desconhecia. Era espantadigo, e algumas vezes assustava-se até com a sombra das suas orelhas quando as via alongar-se negras na estrada.

Por uma linda manhã de Setembro, Hilario não pôde resistir á tentação de dar a sós um passeio antes do almoço. Partiu todo ufano com os cumprimentos que lhe faziam sobre a sua boa presença a cavallo: "Como monta bem!" diziam; "e como vae senhor de si!" Um camponio gritou-lhe: "Cuidado, menino! Se Roussin levantar as orelhas, aperte-lhe bem as redeas!"

(Continúa).

UMA DESCOBERTA SENSACIONAL



Antes

Dentre todos os estudos feitos ultimamente pelos especialistas de productos de belleza um ha que tem merecido a attenção de todo o mundo scientifico, não só pela facilidade do seu modo de empregar, como pelos resultados extraordinarios obtidos com o seu uso constante e regular.

Não ha quem ignore por exemplo que as combinações chimicas que entram na composição da maior parte dos productos de toucador só servem para estragar a pelle das senhoras. Os diferentes pós de arroz e aguas perfumadas contêm sempre agentes mais ou menos nocivos que, com o tempo determinam uma maior ou menor irritação da pelle, provocando certas manchas vermelhas, comichões incommodas e outros accidentes desagradaveis tornando a pelle aspera e rugosa.

Para que os productos de belleza sejam verdadeiramente inoffensivos e produzam os desejados effeitos é preciso que na sua composição entrem apenas agentes naturaes, vegetaes ou mineraes, mas de acção perfeitamente inocua.

Desde que num desses productos haja uma reacção chimica provocada por certos acidos corrosivos, por minima que seja a sua quantidade, a pelle se resente e os seus effeitos serão inevitavelmente desagradaveis.

Os fabricantes de todas as grandes perfumarias e os especialistas de productos de toucador procuravam, portanto, de ha muito, uma solução para estes inconvenientes.

A descoberta ultimamente feita pelos grandes sabios mundiaes das maravilhosas propriedades do radium e dos seus derivados permittiu finalmente que se encontrasse o meio pratico para obviar a taes inconvenientes.

Desde que á acção do radium e dos seus derivados se reuna a de outros agentes naturaes, os productos assim compostos, longe de serem prejudiciaes, são pelo contrario de uma efficacia maravilhosa.

Segundo essa ordem de idéias o Dr. Gouneau, um dos mais acreditados especialistas da therapeutica radio-activa, estudou cuidadosamente esses effeitos e chegou á conclusão de que reunindo numa só composição determinados agentes naturaes com a acção de um mineral excessivamente radio-activo, o producto assim obtido, diluido em determinadas proporções, produzia sobre os póros uma acção calmante das mais efficazes, determinando uma reacção benefica ao estado geral da pelle.

Depois de diferentes e multiplos ensaios, elle conseguiu realizar o producto ideal para dar á pelle um avelludado primoroso, fazendo ao mesmo tempo desaparecer, sem reacções perigosas as rugas que tanto enfleam um rosto de mulher.

A esse producto fabricado espe-

cialmente pelo citado clinico para uso particular da sua clientela elegante deu elle o nome caracteristico de RADIUMSA, para assim determinar claramente que a sua efficacia repassa sobretudo e essencialmente nas propriedades radio-activas de um mineral dos mais ricos em radium combinado com uma determinada porção de principios vegetaes extrahidos de plantas medicinaes e cuidadosamente tiradas.

Creado assim o RADIUMSA, era necessario que a sua applicação fosse objecto de estudos serios para determinar a dosagem certa para um effeito seguro e duradouro.

A maior parte dos productos de belleza eram até agora apresentados ao publico em forma de loções algo incommodas, não só sob o ponto de vista do seu transporte como da sua applicação. Assim o Dr. Gouneau deu ao seu producto a apparencia de um pó extremamente fino e purificado, ao qual basta ajuntar uma certa quantidade de liquido perfumado, de facil aquisição em todos os mercados, antes de empregar-o.

A applicação do RADIUMSA é pois das mais facéis e não exige nenhum dos cuidados dos demais productos similares. Basta misturar alguns momentos antes da sua applicação, o RADIUMSA com um pouco de agua pura ou ligeiramente perfumada para se obter um liquido esbranquecido. Uma vez feita a solução, applica-se esta no rosto, braços, pescoço, etc., com um pouco de algodão ou com uma gaze fina, tendo-se o cuidado de estender bem uniformemente a solução por todas as partes para evitar agglomerações ou depositos exagerados do pó, uma vez secca a pelle.

Alguns momentos depois da applicação evapora-se completamente o liquido e fica depositada sobre a pelle uma ligeira camada de RADIUMSA, o qual se entranha o sufficiente para conservar-se adaptado á pelle.

Com uma fina escova, das adoptadas geralmente pelas senhoras para retirar o excesso do pó de arroz, tira-se o excedente de RADIUMSA e a pelle conserva apenas a quantidade necessaria para determinar a sua acção therapeutica e benefica.

A pelle fica assim desde logo com uma apparencia avelludada das mais encantadoras e com uma tonalidade das mais agradaveis. Deridido á acção radio-activa do RADIUMSA as rugas da pelle pouco a pouco vão desaparecendo e após alguns dias do tratamento acabam por desaparecer completamente.

O seu emprego tem além disto a vantagem de substituir vantajosamente todo e qualquer producto similar, taes como pós de arroz, crêmes, aguas de leite, etc., porquanto o deposito que se forma sobre a pelle dá á mesma a apparencia do emprego de taes productos com a vantagem de se conservar por muito mais tempo.

Assim, por exemplo, antes de um baile, de um jantar, de uma *soirée*, para os quaes o decote das senhoras é de rigor, o emprego do RADIUMSA é quasi que uma necessidade imprescindivel, principalmente nos climas quentes, onde a transpiração faz desaparecer o vestigio de toda e qualquer outra droga. O RADIUMSA, pelo contrario, adapta-se

perfeitamente e conserva sempre o seu avelludado primitivo. A transpiração não tem contra o RADIUMSA o mesmo effeito dissolvente que possui contra os pós de arroz, crêmes, etc., e as senhoras conservam indefinidamente o aspecto de frescura e mocidade que tanto as deleitam.



Depois

O Dr. Gouneau poz á venda o seu producto em caixinhas de um bom gosto refinado, contendo em um prospecto todas as indicações necessarias para o seu emprego correcto.

E' pois um serviço relevante o de tornar-se conhecido entre nós um tão maravilhoso e commodo producto.

Hoje em dia tem rugas a pelle estragada sómente as senhoras que descurarem a sua *toilette* ou que ignorarem a existencia do incomparavel RADIUMSA.

Para adquiril-o nada mais facil. Basta pedil-o nas melhores perfumarias do Brasil ou então escrever ao depositario geral em Paris, *International Trade Office, 47 Rue Vivienne*, juntando á carta um vale postal de 12 fcs. Os depositarios remetem immediatamente a encomenda sem que haja a menor demora.

Existem tambem pequenas caixinhas de amostras postas á venda pelo modico preço de 6 fcs.

Recommendamos, portanto, ás elegantes senhoras brasileiras o uso deste magnifico producto, certos de que, depois da primeira experiencia nenhuma dellas deixará de tornar-se uma cliente assidua dos productos do Dr. Gouneau.

Para facilitar as encomendas as leitoras da *Revista da Semana* poderão dirigil-as á Administração da mesma que, por um accordo especial com os depositarios se encarrega de transmittil-as, recebê-las e entregal-as ás destinatarias, sem o menor trabalho.

E' urgente, portanto, que as nossas leitoras experimentem o magnifico pó Radio-activo RADIUMSA, formula do Dr. Gouneau, de Paris.

PETRONIO.

REVISTA DA SEMANA

Os hotéis
exclusivos de
Alemanha

Berlin :	Hamburgo
0	0
Atlantic -	Atlantic -
Kaiserhof	Pfordte

Favorecidos pelos
críticos
e conhecedores

Sempre se man-
tem o mais alto
grão de serviço
nestes hotéis es-
peciaes.

Mesma gerencia
Mesma atenção
Mesma excellência

Obter-se-á livri-
nho sob pedido
a Maple & Co
Ltd., Calle Car-
los Pellegrini,
328 Buenos Aires

• Contra a **TOSSE** •
as BRONCHITES, os CATARRHOS CHRONICOS
os Médicos mais eminentes receltam as
CAPSULAS COGNET
Remedio insuperavel contra as
• **MOLESTIAS DO PEITO** •
43, Rue de Saintonge, PARIS, e PHARMACIAS.

A CANCEIRA
Originada por DOENÇAS, FEBRES, FADIGAS ou EXCESSOS
desapparece como por encanto tomando o
HEMONEUROL COGNET
Curador por excellencia da ANEMIA,
CHLOROSE e EMPOBRECIMENTO do SANGUE
PARIS. 43. Rue de Saintonge, e EM TODAS AS PHARMACIAS e DROGUERIAS.

**XAROPE
DE GIBERT**
e Gragêas
**AFFECCÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE**
Exigir as Firmas do
D' GIBERT e de BOUTIGNY,
Pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicas
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.
AUGENDRE, MATSONS-LAPITTE, PARIS.

**Hotel
Great Central
Londres**

**AFAMADO HOTEL DE LONDRES
PARA FAMILIAS**

Está numa situação ele-
vada e tem uma posição
saudavel e hygienica, den-
tro de poucos minutos dos
principaes attractivos que
se alcançam em automo-
vel ou por trens electricos
subterraneos. Os quartos
são espaçosos, altos e bem
arejados.

Serie de quartos parti-
culares, comprehendendo
banheiras em separado.
Todos os commodos com o
luxo elegante de uma gran-
de casa particular ingle-
za. Facil accesso para to-
das as partes do paiz,
achando-se perto o Hotel
das cinco estações termi-
naes de Londres das gran-
des vias ferreas de Grã-
Bretanha. Preços modí-
cos. Condições especiaes
para as familias e outros
hospedados que desejarem
ficar bastante tempo.

Telegrammas: "Centel-
lare", Londres.

CHLOROSIS **ANEMIA** **DEBILIDADE**
Côres Pallidas **Consumção**
CURA RAPIDA E ACERTADA PELO
LICOR LAPRADE

COM ALBUNINATO DE FERRO
Emprego em todos os Hospitaes. — É o melhor ferruginoso para
a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. Não enegrece os dentes.
PARIZ : COLLIN e C^a. 49. r. de Maubeuge, e em as pharmacias.

INJECTION **EM 3 DIAS**
CADET **Cura certa**
E SEM PERIGO
DAS
MOLESTIAS SECRETAS
PHARMACIA DUREL
PARIS, 7, boulevard Denain
e em todas Pharmacias.

KOH-I-NOOR

O MELHOR LAPIZ

é o "Koh-i-noor" porque escreve melhor e dura mais do que qualquer outro lapis.

Experimente o "Koh-i-noor" de L. & C. Hardtmuth. Ha de agradar-lhe o seu toque asstetizado o que torna um prazer trabalhar o lapis. Verifique bem se é o "Koh-i-noor" que lhe dão e não uma das muitas imitações.

Fabricado em 17 gradações e de Copia. Nas papelarias, etc., em toda a parte.

L. & C. HARDTMUTH, LTD., Londres, Inglaterra.

Dirigir-se a correspondencia a W. CONNOR THOMSON Via Monte 741, BUENOS AIRES

Hotel Bayerischer-Hof München



Nas imediações de todos os theatros, Museus e Bancos, na Promenadeplatz. Installado com todas as mais modernas commodidades e com os mais adiantados aparelhos hygienicos.

PENSÕES A PREÇOS MUITO VANTAJOSOS

Quartos de 3\$ para cima — com quarto de banho a 5\$500 — com pensão a 8\$000

250 quartos e salas — 100 quartos com gabinete de banho e toilette. (M. 406)



Regina Palast-Hotel München

Na Maximilianplatz, no meio do jardins do parque, inteiramente isolado — 200 metros de frente —

PENSÕES A PREÇOS MUITO VANTAJOSOS

Quartos de 4\$ para cima — com quarto de banho 8\$ — com pensão a 10\$000.

Edificio de recente construção — 200 quartos e salas, 65 quartos de banho — 18 aposentos particulares.

Apparelhos telephonicos nos quartos. (M. 405)

FIGURAS E FIGURÕES

Mais um semanario illustrado, cheio de fina verve, circulou na semana finda.

Figuras e Figurões é o bello titulo do novel collega a quem a Revista deseja mil felicidades.

Pensamento de um automobalista:

A humanidade hoje em dia está dividida em duas partes: os donos de automoveis e os "filantes".



SCENA FAMILIAR

Maria, vinda do interior, entra a servir numa casa de Lisboa. Recebe de sua ama um avental branco.

— Para que é isto ?

— E' para vocemecê o pôr.

— Ah ! já percebo ! E' para me não confundir com a senhora.

Se eu quizesse mal a alguem, desejar-lhe-ia unicamente que realisasse algum ganho na Bolsa. — J. Laffitt.



SCENA DO COMMERCIO

"Quando houve incendio nas nossas adegas, — assim dizia o annuncio de uma importante casa vendedora de vinhos, nós não quizemos que os bombeiros o extinguissem, para que nunca se viesse a dizer que o nosso vinho já tinha levado agua."

Trecho de uma carta

"O Polybio casou-se com uma viuva e comprou um automovel novo; este é porém mais novo e muito mais bem pintado..."



ELIXIR ESTOMACAL

de Saiz de Carlos

Cura as molestias do estomago e intestinos.
Cura a dôr de

**ESTOMAGO, AS AZEDIAS,
INAPPETENCIA, VOMITOS,
INDIGESTÃO, DYSPEPSIA,
DYSENTERIA, DILATAÇÃO,
E ULCERA DO ESTOMAGO,
DIARRHEAS DAS CRIANÇAS,
CATARRHOS INTESTINAES.**

Cura-as porque augmenta o appetite, auxilia a acção digestiva e ha maior assimilação e nutrição completa.

Acção rapida. — Nunca prejudica.

Unicos agentes para o *Brazil*: GRANADO & C^{ia}
Rua 1^o de Março, 14, *RIO-DE-JANEIRO*

HOTEL RUSSELL LONDRES

Posição sem igual — dando para a encantadora praça Russell que é quasi um Parque, vizinhança tranquila e segregada comquanto de facil accesso para os centros dos emporios commerciaes do occidente e da Cidade de Londres e dos principaes attractivos desta grande metropole. Cozinha delicada mas substancial. Quartos de dormir banhados pelo sol, bem arejados e deliciosamente mobiliados. Quartos separados, series de aposentos, Jardim de Inverno e Accessorios geraes, tudo sem que possa haver cousa alguma de melhor quanto a elegancia e comodo. Preços modicos. Condições especiaes para as familias e outros hospedes que venham ficar por tempo prolongado.

Telegrammas: Hotel Russell, Londres.

Os velhos benemeritos e sabios do presente e auroras boreaes do são reliquias do passado, pharões futuro.

PRISÃO DE VENTRE

**GRÃOS
DE SAUDE
do D^r FRANCK**



Approvados pela Inspectoria geral de Hygiene do Rio de Janeiro.
In Paris, Ph^o LEROY, 96, Rue d'Amsterdam e todas as Pharmacias.

PENSAMENTOS ALHEIOS

I

A macaca é a imagem da velha namoradeira.

II

O progresso material é optimo, e por isso custa muito caro.

TODA
A ACCOMODAÇÃO
MAIS MODERNA

MAGNIFICOS
APOSENTOS

RAMOSO
RESTAU-
RANTE
PENSÃO
COMPLETA

MELHOR HOTEL DE
BERLIN
HOTEL BRISTOL

UNTER DEN LINDEN

Obter-se-ha gratis o livrinho illustrado
com tarifa sob pedido a
Thos Cook e Son, Buenos Aires
ou ás officinas d'este diario.

MAGNIFICAS CAMARAS

COM QUARTOS DE BANHO

COSINHO
DE
PRIMEIRA
ORDEM

CAPIVAROL

Elixir de extracto de oleo de CAPIVARA

Todo phosphatado sem gosto nem cheiro desagradavel. Tonico nervino, muscular e cardiao.

Contém todo o principio activo do Oleo de Capivara sem os inconvenientes d'este. PREPARADO PELO PHARMACEUTICO CHIMICO CARLOS BARBOSA LEITE. Encontra-se em Araujo Freitas & C. e P. de Araujo,

Depositaros Geraes — RIO DE JANEIRO.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalisação do Govern. Federal, às 2 1/2, e aos sabbados, às 3 horas, á rua Visconde de Itaboraity n. 45

Sabbado 12
do corrente

50:0000\$

294 — 1*

Por 9\$000

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa n. 41 rua Primeiro de Março n. 88. Rio de Janeiro.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94 nesta capital, acompanhados de mais 500 rs. para o porte do Correio.

Ourivesaria "CHRISTOFLE"

Fabrica só uma Qualidade

A Melhor

Para obtel-a exigir esta Marca e tambem o nome **CHRISTOFLE** em cada objecto.



Isidoro MARX, 110, Rua do Ouvidor, RIO DE JANEIRO.

TOUTINEGRA DO MOINHO

A' venda este emocionante romance

Obra completa em 3 volumes, acompanhada da musica A canção da Toutinegra. Preço da obra completa 5\$000 Rs. Pelo Correio mais 1\$000 Rs. Os volumes não se vendem separadamente. Pedidos ao *Journal do Brasil*, Avenida Rio Branco 110 e 112.

ELIXIR ESTOMACAL

de Saiz de Carlos

Cura as molestias do estomago e intestinos.
Cura a dôr de

**ESTOMAGO, AS AZEDIAS,
INAPPETENCIA, VOMITOS,
INDIGESTÃO, DYSPEPSIA,
DYSENTERIA, DILATAÇÃO,
E ULCERA DO ESTOMAGO,
DIARRHEAS DAS CRIANÇAS,
CATARRHOS INTESTINAES.**

Cura-as porque augmenta o appetite, auxilia a acção digestiva e ha maior assimilação e nutrição completa.

Acção rapida. — Nunca prejudica.

Unicos agentes para o *Brazil*: GRANADO & Cia
Rua 1º de Março, 14, *RIO-DE-JANEIRO*

HOTEL RUSSELL LONDRES

Posição sem igual — dando para a encantadora praça Russell que é quasi um Parque, vizinhança tranquila e segregada comquanto de facil accesso para os centros dos emporios commerciaes do occidente e da Cidade de Londres e dos principaes attractivos desta grande metropole. Cozinha delicada mas substancial. Quartos de dormir banhados pelo sol, bem arejados e deliciosamente mobiliados. Quartos separados, series de aposentos, Jardim de Inverno e Accessorios geraes, tudo sem que possa haver cousa alguma de melhor quanto a elegancia e comodo. Preços modicos. Condições especiaes para as familias e outros hospedes que venham ficar por tempo prolongado.

Telegrammas: Hotel Russell, Londres.

Os velhos benemeritos e sabios do presente e auroras boreaes do são reliquias do passado, pharões futuro.

PRISÃO DE VENTRE

**GRÃOS
DE SAUDE
do D^r FRANCK**



Approvados pela Inspectoria geral de Hygiene do Rio de Janeiro.
In Paris, Ph^a LEROY, 96, Rue d'Amsterdam e todas as Pharmacias.

PENSAMENTOS ALHEIOS

I

A macaca é a imagem da velha namorada.

II

O progresso material é optimo, e por isso custa muito caro.

TODA
A ACCOMODAÇÃO
MAIS MODERNA

MAGNIFICOS
APOSENTOS

MELHOR HOTEL DE

**BERLIN
HOTEL BRISTOL**

UNTER DEN LINDEN

Obter-se-ha gratis o livrinho illustrado com tarifa sob pedido a Thos Cook e Son, Buenos Aires ou ás officinas d'este diario.

FAMOSO
RESTAU-
RANTE
PENSÃO
COMPLETA

COSINHO
DE
PRIMEIRA
ORDEM

MAGNIFICAS CAMARAS

COM QUARTOS DE BANHO

CAPIVAROL

Elixir de extracto de oleo de CAPIVARA

Iodo phosphatado sem gosto nem cheiro desagradavel. Tónico nervino, muscular e cardíaco ;

Contém todo o principio activo do Oleo de Capivara sem os inconvenientes d'este. *PREPARADO PELO PHARMACEUTICO CHIMICO*

CARLOS BARBOSA LEITE. *Encontra-se em* Araujo Freitas & C. e P. de Araujo,

Depositaríios Geraes — RIO DE JANEIRO.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

*Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal,
às 2 1/2, e aos sabbados, às 3 horas, á rua Visconde de Itaboraity n. 45*

*Sabbado 12
do corrente*

50:0000\$

294 — 1.

Por 9\$000

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa n. 41 rua Primeiro de Março n. 88. Rio de Janeiro.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94 nesta capital, acompanhados de mais 500 rs. para o porte do Correio.

Ourivesaria "CHRISTOFLE"

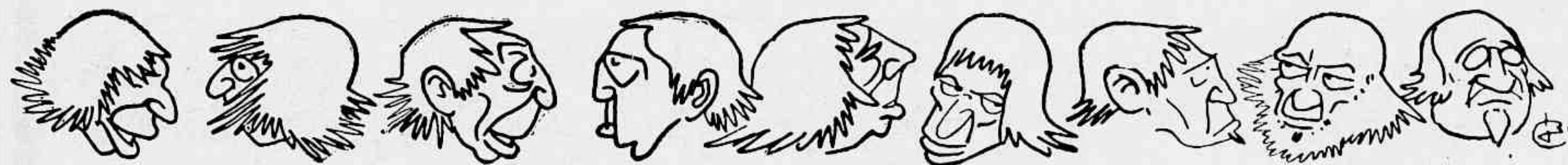
Fabrica só uma Qualidade

A Melhor

Para obtel-a exigir esta Marca
e tambem o nome **CHRISTOFLE** em cada objecto.



Isidoro MARX, 110, Rua do Ouvidor, RIO DE JANEIRO.



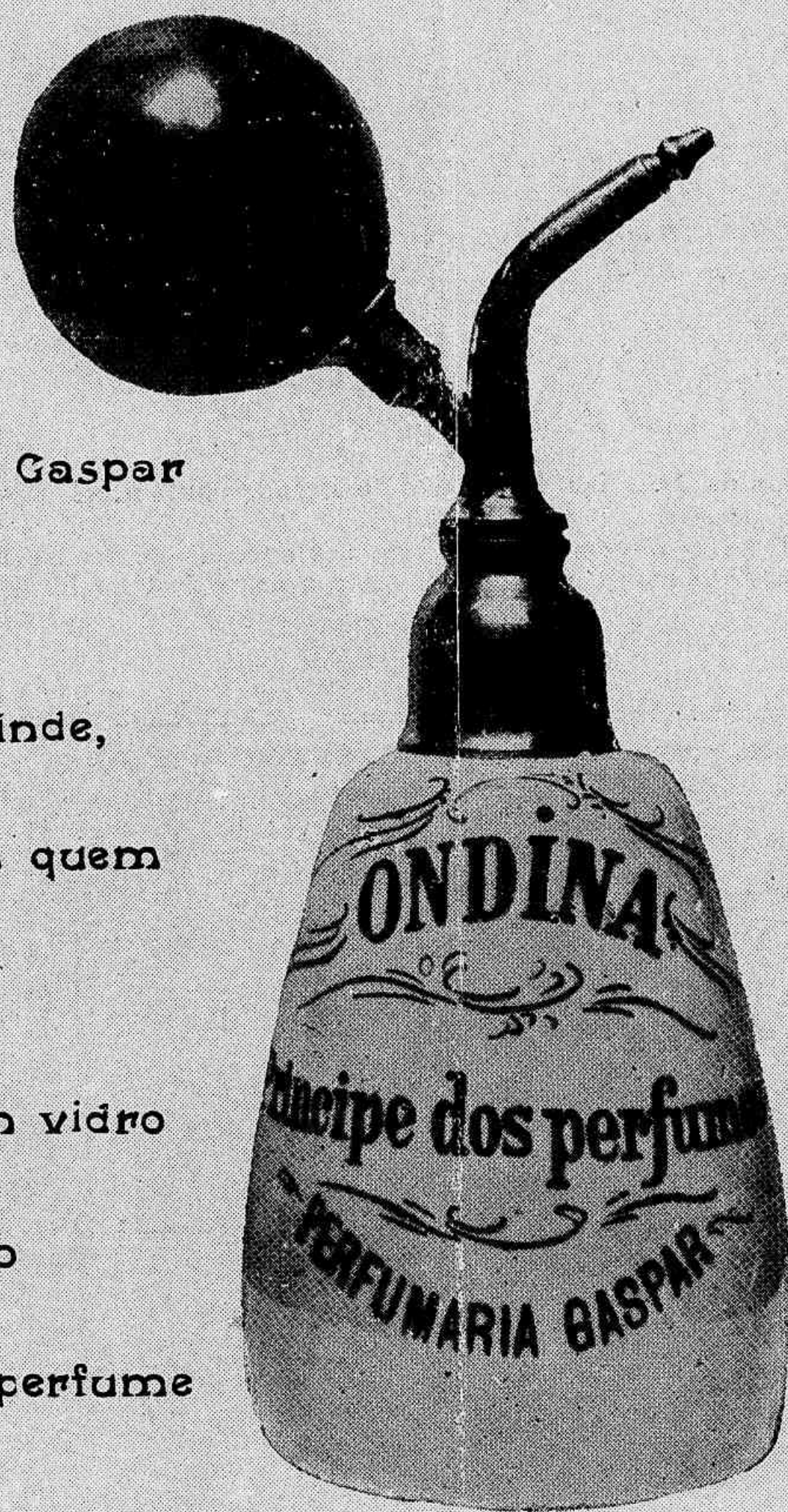
A TOUTINEGRA DO MOINHO

A' venda este emocionante romance

Obra completa em 3 volumes, acompanhada da musica **A canção da Toutinegra**. Preço da obra completa **5\$000 Rs.** Pelo Correio mais **1\$000 Rs.** Os volumes não se vendem separadamente. Pedidos ao *Jornal do Brasil*, Avenida Rio Branco 110 e 112.

PERFUMARIA GASPAR

GRATUITAMENTE



ONDINA

A Perfumaria Gaspar

offerece,

como brinde,

a quem

comprar

um vidro

do delicioso

perfume

ao preço

de 4\$500, um

pulverizador

igual ao

que acima

estampamos.

PERFUMARIA GASPAR

PRAÇA TIRADENTES, 18